Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Ordinária (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 299.

Local Virtual: <u>meet.google.com/ekt-owty-aks</u>

Data: 20 de Janeiro de 2021

Aos vinte dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e dois, às 13:30 hrs (Primeira Convocação – 14:00 hrs (Segunda Convocação), através da conexão: meet.google.com/ekt-owty-aks, realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação da Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS - Luziana Carvalho, com a seguinte pauta proposta:

- 1. Palavra da Vice-Presidente:
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Dezembro/2021;
- 4. Apresentação Governamental: Programa Primeira Infância no SUAS;
- 5. Demandas das Comissões:
- 5.a)Comissão de Articulação e Política: Calendário de reuniões / Planejamento;
- 5.b)Comissão de Normas e Fiscalização: Calendário de reuniões / Planejamento;
- 5.c)Comissão de Orçamento e Finanças: deliberação do 3º Quadrimestre Financeiro 2021 FEAS/ Calendário de reuniões / Planejamento;
- 5.d) Comissão Eleitoral: Divulgação da eleição para as entidades;
- 6. Apresentação da Avaliação CMAS 2021: reunião realizada em 06/01/2022;
- 7. Planejamento CMAS 2022: Prazo para as comissões enviarem o planejamento anual das Comissões à Secretaria Executiva do CMAS.

Estiveram presentes na reunião as/os seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão (Vice-presidente) — Associação dos Terapeutas Ocupacionais de PE — ATOPE; Cybelle Oliveira — Sociedade Bíblica do Brasil; Elizabeth Oliveira- CESC COQUEIRAL; José Hamilton da Costa — Centro de Desenvolvimento e Cidadania — CDC; José Nilton - Representante de Usuários da Assistência Social; Robson da Silva Pessoa- Representante de Usuários da Assistência Social; Andréa Silveira Mascarenhas- APABB Pernambuco ; Angela Cristina Caldas- Secretaria da Mulher; Sueleide Duque da Paz — Secretaria de Educação; Kadja Camila-Associação de Assistência das Mulheres com Câncer de Mama de Pernambuco - Casa Rosa;; Karina de Oliveira - Sec. Execut. De Juventude/SDSDHJPD; Marilucia Cordeiro - IPETI.

Também estiveram presentes: Ytanacy Oliveira - Casa da Mulher do Nordeste;

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Bernardeth Gondim; Emanoele Albuquerque; Raquel Araújo dos Santos; Suzana Maia; Tereza Santoiannl- Fundação CECOSNE e a(o) representante da entidade Casa da Amizade; A convidada para a apresentação governamental Rosangela Aires- GPSB e a equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho- Secretária Executiva do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativa do CMAS, Brígida Bianca- Auxiliar Administrativa do CMAS.

Tiveram suas faltas justificadas: Edson de Souza Lima, Márcia Melo, Silma Paula, Telma Muniz e Alcilene Maria.

A reunião é aberta por Edson que facilita a entrada dos participantes no formato virtual da reunião, mas comunica que quem irá conduzir a reunião é a vice-presidente. Luziana Maranhão inicia saudando a todos e desejando votos de bom trabalho para este ano, mesmo com tantas dificuldades e desafios. É realizada a leitura da pauta, para aprovação da mesma. O primeiro ponto da pauta foi a aprovação por unanimidade, das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Dezembro de 2021. Luziana explica a ausência da apresentação da entidade da Sociedade Civil na apresentação desta reunião, onde foi contatada várias entidades para realizar a apresentação, porém por diversas dificuldades nessa época do ano, as entidades estão com algumas dificuldades para se apresentar, por vários motivos. Ficando agendado para continuar ligando para as outras, tendo já 2 (duas) entidades para apresentação em Fevereiro e Março. Luziana passa a palavra para o próximo ponto de pauta e convida Rosângela, da Gerência da Proteção Social Básica - Secretaria Executiva de assistência Social, para apresentar o "Programa Primeira Infância no SUAS"; Ela explica que foi através da PNAS - Política Nacional de Assistência Social, onde o criado o programa Criança Feliz, que é um dos programas da Primeira Infância do SUAS, feito em março de 2016, como forma de lei onde, e em outubro de 2016 foi feito o Programa Criança Feliz e em novembro 2106 instituiu-se esse programa dentro da linha de atendimento da Política da Assistência Social, tendo como matriz o trabalho com a família. Em maio de 2018, o Município do Recife começa a executá-lo. Lembrando que todo programa ou Serviço que não esteja inserido no PAIF, executado por servidores, tem que ter um formato de contratação, por serem Projetos, programas, serviços e ações, tendo que ter uma seleção simplificada para contratação de profissionais, para executar tal atividade. Inicia-se em março, onde em Novembro, tem a portaria que institui o Comitê Intersetorial da Primeira Infância, lembrando que o Município do Recife tem como prioridade e como uma das ações do Plano de Governo, desde a gestão anterior, o Primeira Infância, não sendo somente essa secretaria de Assistência Social voltada para este público, incluído também várias secretarias, que também tem projetos para Primeira Infância, fora outros Programas que são executados de outras instituições voltados para a Primeira Infância, proporcionando melhorias para esse público e para o Estado também, já que essa fase da Infância realiza-se um trabalho de prevenção, trabalhando com a família, envolvendo a assistência social, saúde, à educação, cultura, direitos humanos para o desenvolvimento da Criança. O objetivo

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

do Programa é dar atenção às famílias desde a gestação até os 6 anos, promover essa estimulação, o desenvolvimento integral, com público de gestante e famílias com crianças de até 6 anos que tenham o BPC ou criança de até 3 anos de idade, que estão no CADÚnico, com a metodologia de visita domiciliar semanalmente, recebendo a visita do educador social, com número de atendimento a mãe gestante e crianças, vindos do PAIF e busca ativa no território, pelo CADÚnico, pela sala de espera por 6 (seis) CRAS e unidades de Saúde, na demanda espontânea e pelo Programa Mãe Coruja Recife: tem a realização de grupos de convivência mensal e também a integração dessas políticas no território. Enquanto resultados obtidos de maio de 2018 até dezembro de 2021 têm-se: 63.054 visitas diárias domiciliares e 2.063 crianças acompanhadas, com 2.563 famílias acompanhadas e foram realizados 84 grupos de convivência. Rosângela finaliza a sua apresentação. Luziana agradece e deixa aberto para quem desejar fazer perguntas. Itanacy, José Hamilton e Jailson Santos fizeram perguntas e Luziana fez algumas considerações em relação a esse programa. Rosangela respondeu a todos e a pedido de José Hamilton, Rosangela disponibilizará essa apresentação para quem desejar. José Nilton parabeniza Rosângela pela a apresentação e solicita um encontro com ela para maiores esclarecimentos e para sanar algumas dúvidas e que é acordado e aceito por ela. Luziana agradece a participação dela e dá continuidade a pauta, passando para as demandas das comissões. Iniciando pela demanda da Comissão de Normas e Fiscalização apresentado por Cybelle, que fala sobre o que ficou acordado entre a comissão. Um ponto é o dia da reunião mensal que será toda 2º terça-feira de cada mês, sempre pela manhã. Outro ponto é a elaboração do Instrumental das visitas, mas Cybelle explica que está no aguardo do retorno de Elza e Mônica das férias, para que seja construído o instrumental com a contribuição das duas Assistentes Sociais. Também foi discutido sobre a metodologia na forma de abordagem nas visitas, esclarecendo que vai haver esse diálogo com mais integrantes da instituição visitada e não só com os gestores, mas também com usuários e funcionários das entidades. Sobre a visita no CRS, ficou acordado na reunião que será necessário um retorno dessa visita, e também é sugerido por José Nilton, uma visita, com prioridade no Hotel Social. Ystefhani comunica que Elza enviou um email já com o instrumental usado pelas técnicas hoje e que será repassado à comissão. José Nilton informa que existe um usuário do CRS que está com tuberculose e tem a preocupação de como está sendo feito esse acolhimento deste usuário, com preocupação também com famílias que lá se encontram e têm contato direto com ele, e em como está sendo realizado o seu acompanhamento de saúde. Luziana diz que a reunião de Articulação e Política estabeleceu o calendário de reuniões do ano de 2022, ficando decidido que as reuniões acontecerão toda primeira segunda-feira do mês, das 10h às 12hs. Também irão trabalhar na construção dos indicadores e na organização da reunião interconselhos, iniciando o diálogo com os presidentes dos Conselhos. Também está em elaboração, ainda em aberto, um calendário de Entidades que participarão das reuniões durante o primeiro semestre do ano, lembrando que a entidade tem que estar credenciada no CMAS. Ystefhani diz em nome da Comissão Eleitoral, que só tem um usuário Marcio Muniz

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

inscrito como candidato p/ suplência na vaga de usuários e ninguém mais se inscreveu. É necessário apoio dos conselheiros na divulgação, pois o processo eleitoral é no próximo mês. Tem uma lista de Entidades aptas que pode ser construída com a articulação de Elza e Ystefhani, que irão elaborar essa lista. Luziana passa para a demanda de Comissão de finanças, que Edson coordena, mas diante de suas férias, o mesmo não está presente. Ystefhani fala que o orcamento precisa ser aprovado, e este orçamento do 3º Quadrimestre Financeiro 2021 - FEAS já foi discutido na comissão, faltando apenas algumas explicações sobre uma emenda das deputadas da "Juntas", porque o dinheiro não foi gasto, não foi liberado, referente ao fornecimento de cestas básicas e kit higiene, a trabalhadores e ambulantes. Mesmo após os esclarecimentos dados por Yramilson, e enviados por Edson, os Conselheiros solicitam mais esclarecimentos com relação a este orçamento, e por isso solicitam o adiamento de sua aprovação pelo Pleno. Luziana passa agora para o próximo ponto de pauta, sobre a avaliação do CMAS em 2021, onde Ystefhani esclarece que foi feita uma reunião administrativa interna no dia 06 de janeiro de 2022 e foi feita uma avaliação sobre a gestão 2021 e planejamento do ano de 2022. Outro ponto de pauta foi relacionado ao prazo para as comissões enviarem o planejamento de 2022, tendo sido sugerido pela Presidência do CMAS o dia 03/02/22. Luziana sugere dar mais um tempo para que as Comissões se organizem melhor, ficando acordado entre todos o dia 14/02, para que as Comissões entreguem o Planejamento por escrito. Nos informes, Luziana diz que os trabalhadores do CEAS estavam sem fazer reunião, por falta de servidores, mas o secretário Sileno vai abrir nova seleção e renovar contratos dos trabalhadores do CEAS, para que retorne às suas atividades normais. Edson foi contactado e avisa que será marcado um Pleno extraordinário ainda este mês para resolver a pendência quanto a aprovação do orçamento do 3º Quadrimestre Financeiro 2021 -FEAS. Luziana agradece a todos e encerra a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Extraordinária (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 300.

Local Virtual: https://meet.google.com/cgf-rtwa-fmx

Data: 27 de Janeiro de 2022

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e dois, 13:30 hrs (Primeira Convocação, 14:00 hrs (Segunda Convocação), através da conexão: https://meet.google.com/cgf-rtwa-fmx, realizou-se a Reunião Plenária Extraordinária do CMAS, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Demandas das Comissões:
- 3.a) Comissão de Orçamento e Finanças: deliberação do 3º Quadrimestre Financeiro 2021 FEAS;
- 4. Informes.

Estiveram presentes: o Presidente do CMAS – Edson Lima; a Vice-Presidente do CMAS, Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas Ocupacionais de PE-ATOPEe as(os) conselheiras(os): Sueleide Duque da Paz – Secretaria de Educação; Aldenise Coelho de Souza - Projeto Ramá; Alcilene Maria de Santana – Secretaria de Educação, Robson da Silva - representante de Usuários da Assistência Social; Jailson José dos Santos - Representante de Usuários da Assistência Social; Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS.

Também participaram da reunião, as convidadas: Arlanea Moreira - ESPRO; Simone Ribeiro e Bianca - Auxiliares Administrativas do CMAS.

Tiveram suas ausências justificadas: Andrea Siqueira, Márcia Melo, Morgana de Lima, José Hamilton, Maria Thereza Antunes, Cybelle Oliveira, Kadja Camilo.

Edson cumprimentou a todas e todos e iniciou a reunião às 14 horas com a vice-presidente Luziana. Edson Iniciou dizendo que a pauta é bastante específica, deu as boas-vindas e deixa uma reflexão inicial que a nossa saúde coletiva depende de todos nós e que é importante se unir para evoluir e conseguir sair dessa pandemia o mais rápido possível. Afirma que esse ano é ano de eleição e é necessário ficarmos atentos ao que podemos fazer este ano, pois existem algumas leis que restringem a atuação em alguns sentidos e por isso é interessante pensar

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

de forma progressiva, em um governo melhor. Como ponto de pauta, Edson teve a palavra inicial, sobre a questão da aprovação e votação da pauta, o ponto das Comissões que é a de Orçamento e Finanças, relativo ao Demonstrativo Sintético do 3º Quadrimestre Financeiro 2021 – FEAS e os Informes. Edson continuou dizendo que iria para o ponto de pauta referente à Comissão de Orçamento e Finanças, e iniciou a discussão explicando que a aprovação desse orçamento é feita regularmente, e sua aprovação é solicitada a cada quadrimestre do ano. O referido orcamento está relacionado ao Fundo Estadual da Assistência Social, e faz parte do Conselho fazer a fiscalização e a análise dos demonstrativos financeiros da Secretaria, e dos Contratos que envolvem a questão do Fundo Municipal de Assistência Social. Esse Demonstrativo Sintético Quadrimestral corresponde aos meses de setembro a dezembro de 2021. O primeiro aprovado com essa nova gestão, que foi a partir de julho, já teve a aprovação do quadrimestre, que foi até agosto, e este apresentado hoje é o do segundo quadrimestre de 2021. O parecer deste orçamento faz parte da rotina da Comissão de Orçamento e Finanças, que deve fazer essa análise do quadrimestre financeiro e considerar as questões que vem da Secretaria em relação uso dos recursos, tanto para entender como os gastos se dão, como também propor programações, algo que venha a cumprir o que a determinação da política prevê. Passando para a análise dele, Edson passou a explicar a questão do Quadro Demonstrativo sintético para que se possa entender as informações. A Comissão de Orçamento e Finanças deu parecer favorável, para que o Quadro seja aprovado pelo plenário, então é importante dizer que houve a reunião no dia 17 de janeiro, e a comissão responsável então deliberou sobre o tema e aprovou no seu parecer e estamos trazendo para o Pleno, como também as considerações que foram feitas com relação à aprovação dentro da comissão. O Quadro é o de execução financeira do cofinanciamento estadual. Recebemos recursos do Governo federal, através da transferência fundo a fundo, que vem o recurso federal para o fundo Municipal de Assistência, e também o cofinanciamento estadual, que vem recurso da conta do Fundo estadual para a conta do fundo Municipal. O que está se tratando é a do cofinanciamento estadual. Cada serviço está posto, com o seu custeio e o investimento. Edson esclarece que o valor de custeio é o valor que se usa referente a execução das demandas rotineiras, e o investimento é utilizado para melhorar o serviço e recurso que está rendendo na conta e vem para aprimoramento. A primeira linha é a do PAIF, executado nos CRAS, depois o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, especificamente o Centro da Juventude, O Serviço de Atendimento às Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, o Fomento à Segurança Alimentar e Nutricional das Cozinhas Comunitárias, a Casa Lar e os Benefícios Eventuais. Tem também um valor referente à Emenda Parlamentar. Edson salientou que eram 12 CRAS, só que o Município já tem em execução 14 CRAS, pois 2 CRAS não são cofinanciados pelo governo estadual ou federal. Dos 12 CRAS, em relação à fonte de custeio, tinha-se em conta, antes de setembro a dezembro de 2021, relativamente ao saldo anterior, é o valor que veio de agosto a setembro, o valor que tinha em conta, os recursos transferidos é os valores referentes ao que o governo estadual enviou para o

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Município para dar conta da continuidade da execução do serviço, programa ou benefício. O valor executado é o valor que a Secretaria gastou com o serviço. O saldo parcial é o saldo anterior somado com os recursos transferidos menos o valor executado. Os rendimentos são o que fica na conta e investido nela. O saldo total é a soma do parcial mais os rendimentos. Em relação ao PAIF, serviço que é executado nos CRAS, em relação ao custeio tinha R\$ 32.147,10 de saldo anterior, recebemos de recurso R\$ 39.992,50 e executou R\$ 11.180,03, ficando o saldo parcial de R\$ 60.959.57 mais o que rendeu na conta R\$ 637.89, dando um saldo total de R\$ 61.597,46. Em relação a este item houve um guestionamento da Comissão ao setor financeiro da Secretaria com o que foi gasto esse valor de R\$ 11.180,03, e houve a resposta do responsável da Secretaria em relação a esta informação. Ystefhani passou, para a Comissão de Orçamento e Finanças, a resposta de Yramilson em relação a este valor que foi gasto. Ele informou que o Licenciamento ambiental e serviço de poda teve um total de gasto de R\$ 4.200,00, quadro de aviso com moldura de alumínio R\$ 620,00, extensão elétrica e adaptador R\$ 128,86, gastos com INSS R\$ 2.105,10 duas vezes, gastos com imposto de renda R\$ 191,37, três vezes, duas vezes os gastos com imposto de renda de R\$245,00 e um gasto de R\$ 956,86. Paga-se valor de imposto de renda e INSS porque o valor de custeio em relação aos CRAS, existe o pagamento de alguns tributos dos funcionários. O total dá 11. 180,03. Em relação ao investimento, já havia em conta R\$ 345,73, valor que vem sendo reproduzido a algum tempo, pois é difícil utilizar esse valor pequeno para uma forma de investimento. Não houve o recebimento de recurso para investimento e o saldo total foi o mesmo, de R\$ 345,73. Edson continuou dizendo que, em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, já havia na conta R\$ 247,59, não houve recurso transferido, rendeu na conta R\$ 4,07, o saldo total em relação a esse serviço é de R\$ 251,66, este é um serviço que não tem em execução agora em Recife. O próximo serviço é o de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, que tinha na conta R\$ 39,35, rendeu R\$ 0,64 e agora tem-se R\$ 39,99 de saldo total, e não houve recurso repassado do Governo Estadual. Em relação às Cozinhas Comunitárias tinha na conta R\$ 14.062.34. teve o valor executado de R\$ 1.044,40, tem enquanto saldo parcial de R\$ 13.017,94, rendeu na conta R\$ 216,81, somando o saldo parcial com os rendimento deu um saldo total de R\$ 13.234,75. O próximo serviço apresentado é a Casa Lar, tinha na conta R\$ 60.420,16, entrou de recursos nesse quadrimestre R\$ 179.985,00, houve o gasto com esse serviço de R\$ 130.000,00, e tem em conta o saldo parcial de R\$ 110.405,16, rendeu 1.042,34, então o saldo total que existe hoje na conta para a Casa Lar é de R\$ 111.447,50. O próximo item é o de Benefícios Eventuais, que havia R\$ 463.360,05, houve o recebimento do Governo do Estado R\$ 445.305,00, houve o gasto de R\$ 77.083,49, havia o saldo parcial de R\$ 831.581,56 e rendeu na conta R\$ 12.818,21, tendo hoje o saldo total de R\$ 844.399,77. e por último temos o repasse de recurso da Emenda Parlamentar das deputadas da "Juntas", que é um valor que foi repassado do Fundo Estadual para o Fundo Municipal para execução, e teve enquanto recurso transferido R\$ 60.000,00, e o valor que rendeu na conta foi R\$ 636,98, totalizando o saldo total de R\$ 60.636,98.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Yramilson falou na reunião da Comissão que era um valor para ser gasto com a população em situação de rua, então foram feitos os questionamentos de qual era o objeto da Emenda, e mais informações técnicas relativas à Emenda, então ele ficou de consultar o setor de Projetos de Contratos e Convênios. Yramilson disse que não repassou o motivo porque não chegou a encontrar a gerente Roberta, mas essa questão do gasto deve ficar a cargo da parte técnica, falou com a gerente depois e disse que a assessoria das Juntas das deputadas estava discutindo com a Média Complexidade, setor da área técnica da Secretaria, de como gastar esse dinheiro, e esta foi a última informação repassada para ele. Então Edson finalizou a questão do Quadro Sintético. Os dois pedidos de informação solicitados pela Comissão de Orçamento e Finanças, o da Emenda Parlamentar e recursos do PAIF foram esclarecidos. Ficou o total de custeio em relação ao Fundo Estadual Quadrimestre de 2021 o valor de R\$ 1.091.608,11, em relação a investimento tem o valor total de R\$ 345,73, que é em relação aos CRAS, pois é a única fonte de investimento diferenciada que se tem. Jailson disse que participa da Comissão de Orçamento, e que considera essa apresentação dos gastos muito genérica e temos a responsabilidade de votar a favor ou não, afirmou ser difícil de entender toda a tabela, dizendo que é complexo para ele. Sobre a Emenda Parlamentar das "Juntas", foi falado por Yramilson que os recursos seriam para a aquisição de cestas básicas para pessoas em situação de rua, o que ficou difícil de entender, pois muitas das pessoas não possuem fogão, nem cozinha para fazer a comida. Ficou complexo de entender de que forma seria usada essa Emenda Parlamentar, ou seja, há para ele muitas questões e dúvidas. Luziana falou que não é só Jailson que tem dúvida, questionou, o que aconteceu que não foram gastos esses investimentos. Pediu que viesse por escrito essas explicações e encaminhadas para o Conselho. Edson concorda e pede para ficar registrado na ata essa solicitação. Explicou também sobre a necessidade de entender esses recursos financeiros e também a responsabilidade dos conselheiros de verificar as contas e valores que são informados. O que é feito e como deve ser feito com esses valores é uma etapa que não compete só à Comissão de Orçamento e Finanças, mas ao Conselho como um todo. Ressaltou que é importante ter uma norma do Conselho para que se venha o detalhamento desses gastos, bem como uma capacitação para se aprimorar quanto a leitura e compreensão desses instrumentos financeiros, para todos os conselheiros e conselheiras. Jailson salientou que a provocação dele foi para o esclarecimento e a considera importante a ideia da capacitação para se ter mais propriedade para legitimar essas contas, que se sente contemplado com as informações e esclarecimentos prestados, apesar de continuar com dúvidas. Edson acrescentou que toda emenda parlamentar tem um projeto que incide sobre o seu objeto, quem elabora não é a parte técnica, mas a equipe que organiza o mandato da(o) deputada(o). A alteração do objeto da emenda é uma possibilidade, tendo em vista a maior necessidade da administração pública, ou seja, é possível alterá-la. Edson coloca em processo de votação o Demonstrativo Sintético Quadrimestral - de Setembro a dezembro de 2021. Seis votaram a favor e uma abstenção, sendo então aprovado. Edson disse, diante da aprovação da maioria dos conselheiros presentes

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

neste Pleno, que vão ser feitos os trâmites de publicação. Edson passou para o próximo ponto que são os Informes. Informou que semana que vem está de volta das férias e já tem as datas das Comissões, para cumprir as atividades de reuniões. Informou sobre a eleição, que está em processo, para o preenchimento das vagas de suplências até fevereiro, e solicita a colaboração dos conselheiros para mobilizar as entidades, as organizações de trabalhadores e usuários. Agradeceu a todos e não havendo mais nada a tratar, encerrou a reunião.





Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 301.

Local Virtual: meet.google.com/tmt-jzwx-cgi

Data: 17 de Fevereiro de 2022

Aos 17 dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, na segunda chamada, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pauta:

- 1.Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Janeiro /2022;
- 4. Apresentação da Sociedade Civil: casa da Mulher do Nordeste;
- 5. Apresentação Governamental: Hotel Social;
- 6. Deliberação sobre o Recurso para Benefício Eventual de trabalhador as/es da Orla;
- 7. Deliberação sobre as redes Sociais do CMAS;
- 8. Demandas das Comissões:
- 8.a) Comissão de Articulação e Política: Construção dos Indicadores das visitas de Monitoramento do CMAS;
- 8.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Planejamento das Normatizações;
- 8.c) Comissão de Orçamento e Finanças: deliberação das Prestação de Contas da DSDDHJPD de 2021.
- 8.d) Comissão Eleitoral: Encerramento do prazo de inscrição para as vagas de suplência, para as entidades, trabalhadoras/es e usuárias/os;
- 9.Planejamento CMAS 2022: Prazo para as Comissões enviarem à Secretaria Executiva do CMAS até o dia 11/03/2022.;
- 10. Participação no Fórum Social das Resistências 2022: Deliberação e apreciação das propostas com levantamento de recursos;
- 11. Informes.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS - Secretaria executiva de Assistência Social - SDSDHJPD; Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Alcilene Maria de Santana - Secretaria de Educação; Bárbara- Núcleo de Apoio a com Câncer-NACC; Cybelle Oliveira - SBB-Sociedade Bíblica Brasil; Auxiliadora Pires - Sec. De Governo e Part. Social; José Hamilton - Centro De Desen. E Cidadania - CDC; Micael José da Silva- Associação Beneficente dos Cegos- ASSOBECER; Renata Zovka - Secretaria executiva de Assistência- SDSDHJPD; Luziana Carvalho - Associação dos terapeutas Ocupacionais de PE - ATOPE- Vice-Presidente do CMAS; Robson da Silva- Representante de Usuários da Assistência Social; Silma Paula - Secretaria executiva de Direitos Humanos - SDSDHJPD; Bárbara- CASAROSA; José Nilton - Representante de Usuários da Assistência Social; Morgana Cristina - Secretaria de Saúde; Elizabethy Oliveira - CESC Coqueiral.

Também participaram da reunião, as convidadas: Maria Angela - Gerente Geral - SDSDHJPD; Ana Danielle dos Santos - Gerente da divisão de Acolhimento Adultos e famílias; Mônica Albuquerque - Assistente Social do CMAS; Elza Betânia - Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro - Auxiliar Administrativo do CMAS; Milene Andrade; Alcione Lopes - Programa Família Acolhedora do Recife; Arlanea Machado - Entidade Expro; Cristiano Lopes; Cristiane Anjos - Visão Mundial do Recife; Itanacy Oliveira - Entidade Casa da Mulher do Nordeste; Nathalia; Rayane Thais - Instituto Solidare;.

Tiveram sua ausência justificada: Telma Muniz - CIEE; Kadja Camilo - CASAROSA; Wanderson Vilton - CRPPE; José Nilton - Representante dos usuários; Andrea Silveira - APABB.

Edson iniciou a reunião cumprimentando a todos, em seguida fez a leitura de um conto, para reflexão. O presidente informa que o conto lido está disponível no site: "www.culturagenial.com/contos-curtos-para-ler-agora-mesmo", e disponibiliza o link para todos. Após a palavra do Presidente, foi realizada a leitura e aprovação da pauta. Ângela solicita a troca da ordem das apresentações das entidades, para que a da Casa da Mulher do Nordeste seja após a apresentação do Hotel Social. A solicitação de Ângela é atendida. Diante da solicitação de alguns conselheiros que a reunião termine sempre às 17 hrs, Edson explica que faria o possível para finalizar neste horário, e caso não conseguisse, haveria a possibilidade de fazer um Pleno Extra, caso fosse necessário. Seguindo a pauta, todos aprovam as Atas dos Plenos de Janeiro. Edson passa a palavra para Ângela - Gerente Geral do SUAS e Daniele Pinto – Chefe da Divisão de Acolhimento de Adultos e Família, que fizeram as considerações e a apresentação do serviço de acolhimento "Hotel Social".

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ângela cumprimenta e agradece a todos e fala sobre os objetivos do Recife Acolhe, que tem o objetivo de reduzir o impacto da extrema pobreza e dos riscos sociais da população em situação de rua, contribuindo com a diminuição da desigualdade social na Cidade do Recife. Este se divide em objetivos específicos. Os eixos de atuação são: 1- ampliação de serviços; 2- moradia; 3- segurança alimentar, 4educação, emprego e renda; 5- doação, e 6- Institucional. Angela explica como foi o processo do Hotel Social, realizado através do Chamamento Público 007/2021 e o Edital de Credenciamento nº 002/2021, que se estruturou dentro do Recife Acolhe, tendo atualmente 60 usuários, com capacidade máxima de até 120 pessoas. Também explica como é o serviço prestado pela Empresa contratada e o serviço prestado pela Prefeitura para o funcionamento do Hotel Social. Angela apresenta o perfil da população acolhida por prioridade: idosos autônomos, mães com filhos, gestantes com até 6 meses, adultos de ambos os sexos. O Recife Acolhe, Projeto onde o Hotel Social está inserido, tem toda uma dinâmica de ingresso da população, e tem o objetivo fortalecer esse cidadão para que se tenha um recomeço ou reestruturação do projeto de vida dos usuários atendidos. Daniele Pinto fez alguns complementos nas informações sobre o Hotel Social, do Recife Acolhe, onde acrescenta que é um serviço novo na Prefeitura do Recife; é um serviço que não está na Tipificação, sendo um projeto elaborado pelo prefeito. Afirma que o projeto foi apresentado também para a promotoria, e que o Hotel não funciona como acolhimento 24hs, ele continua funcionando normalmente como hotel, e gerenciado pelo dono. Daniele, tem o papel de fiscal da gestão, do atendimento dos acolhidos pelo projeto Hotel Social, com uma equipe composta de: o gestor de contrato e duas fiscais para acompanhar e monitorar as atribuições e ações desenvolvidas pelo Hotel. Edson agradece a apresentação de Ângela e Daniele, e deixa aberto para quem desejar fazer perguntas para elas sobre o Hotel Social. Edson passa a palavra para Itanacy, que parabeniza a equipe e pergunta quantas mulheres, homens e crianças são atendidas. Daniele Pinto afirma que hoje são atendidas 60 pessoas, com perfil adulto, sendo população em situação de rua, com a demanda que vai chegando. Edson passa a palavra para Robson que cumprimenta a todos e relata algumas observações feitas por dele, que na sua opinião houveram falhas no contrato do Hotel Social, e trouxe um exemplo, onde ele relata que teve uma demanda de 4 idosos, um desses foi encaminhado para o Centro POP, mas não conseguiu seguir o trâmite e ser atendido. Daniele respondeu e deixou claro que o idoso é prioridade, mas tem que ter autonomia e relatou algumas situações que ela esclarece como é o funcionamento de atendimento, mas pediu o nome desse idoso para investigar a problemática. Ela ainda esclarece que o Hotel Social não atende somente a população em situação de rua, e que esse

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

caso apresentado por Robson pode estar numa lista de espera, mas precisa entender melhor o caso dele. Ela também lembra do espaço Irmã Dulce, com a participação do restaurante popular e que a gestão trabalha para que possa atender da melhor forma possível as pessoas em situação de rua. Robson também relata outra questão sobre o acompanhamento dos usuários feito pelo movimento do qual faz parte, acompanhando tanto os abrigados em casas de acolhimento quanto os que estão na rua, e relatou que foi impedido de entrar no Hotel Social para fazer a escuta de um usuário. Dani esclarece que foi feita uma parceria entre a Prefeitura e o proprietário, mas não deixa de ser espaço privado e isso deve ser um critério deles, como uma forma de controle. Mas respondendo como Instituição pública, é solicitado apenas que não tirem fotos. Então para fazer uma visita ao Hotel Social, é importante marcar a visita, para agendar uma escuta e ser recebido pela equipe técnica do local. Robson agradece e Edson passa a palavra para Angela, que diz que as diárias são pagas pelo quantitativo dos usuários que estão hospedados. Então hoje se paga pelas pessoas que estão hospedadas e pelos dias que ficam hospedadas, e que o local está sendo reformado para que todos tenham segurança e condições para hospedar mais outras pessoas. Edson agradece e esclarece que está apresentação no Pleno foi solicitada a partir do ofício que foi enviado pela Secretaria em dezembro ao CMAS, e a partir da pauta levantada pela Comissão de Normas e Fiscalização, mas que a partir dessa discussão irão ser realizadas as visitas de monitoramento pela equipe de conselheiros e técnica do CMAS, visto que este é um Órgão de Controle Social, por isso essa fiscalização será realizada partir dos meios do CMAS. Dani lembra que o Ministério Público também vai fazer fiscalização no Hotel Social, e que ele está sendo acompanhado de todas as formas. Edson segue para o próximo ponto de Pauta, e passa a palavra para Itanacy, que faz sua apresentação, sobre a Casa da Mulher do Nordeste. Esta é uma organização feminista e anti-racista, que surge nos anos 80, criado por algumas feministas pernambucanas que voltaram do exilo. Em reunião, elas criaram algumas organizações feministas para tratar dos direitos das mulheres. E surgem com vários serviços, também trabalhando a questão da geração de renda para mulheres. Tem sede em Pernambuco e atua também em: MA, PI, PB, PE, BA e CE. Também trabalha em 12 Municípios no Sertão do Pajeú. Na Comunidade do Passarinho é desenvolvido um trabalho com hortas. Também foi iniciado um projeto de criação de peixe, que está em experiência, e tem o intuito de preparar mulheres para serem produtoras, para que sejam pessoas que geram sua renda, além de desenvolverem atividades com a intenção de incentivar a organização das mulheres na política, no meio urbano e rural, e muitos outros projetos para as mulheres. Edson agradece e parabeniza Itanacy pela

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

apresentação e pelo excelente trabalho desenvolvido, e deixa aberto para perguntas. Mônica parabeniza a entidade "Casa da Mulher do Nordeste" e solicita os horários das atividades. Edson passa a palavra para Auxiliadora, Jose Hamilton, e Aldenise Coelho e Luziana que tiram algumas dúvidas e parabenizam o trabalho da Casa da Mulher em todos os aspectos. Itanacy esclarece algumas dúvidas e agradece a todos. Também parabeniza a iniciativa do CMAS quanto ao convite, para oportunidade da apresentação do trabalho desenvolvido pelas entidades na cidade do Recife. Edson parabeniza Ângela e Itanacy, trabalho desenvolvido no Hotel Social a na Casa da Mulher do Nordeste, e informa que será compartilhado o material da apresentação do Hotel Social e da Casa da Mulher para os conselheiros. Em seguida apresenta o 6° ponto de pauta, sobre o benefício para os trabalhadores(as) da Orla do Recife. Edson apresenta um documento e relata que recebeu esta demanda da Secretaria, em relação a esse Recurso de Benefício Eventual, onde existe uma portaria da Secretaria do Desenvolvimento Social Criança e Juventude do Governo do Estado, que prevê autorização desse recurso e foi feita uma adequação no Município, onde foi apresentada na Comissão de Orçamento e Finanças, e que esta comissão deu parecer favorável em relação ao benefício, e foi trazido para o Pleno para deliberação final e publicação no diário oficial em relação esse ponto. Edson fez um resumo, explicando que em 2021 o Governo do Estado previu um benefício eventual na perspectiva da assistência social, para contemplar os trabalhadores e comerciantes que atuam nas praias, principalmente na questão de looking down, em relação a fechamento e não comercialização dentro das Orlas, feito para 13 Municípios da Costa Pernambucana. É o documento apresentado nos slides, onde a Portaria SDSCJ n: 081 de 17/06/2021 é a portaria que regulamenta a transferência do Governo Estadual para o Governo Municipal, o valor desse benefício Eventual. Edson explica que quando elaboraram a previsão em relação a esse benefício, tinham identificado que Recife tinha a previsão aproximada de 1.237 trabalhadores(as) que trabalhavam na Orla, onde o valor de cada parcela seria de: R\$ 222.660,00. E o total das 3 parcelas é de R\$ 667.980,00. Esse valor deve ser distribuído para a população em 3 parcelas de R\$180,00. Mas guando Recife recebe essa lista, percebe que existem pessoas que não tem o perfil para receber o benefício da política de assistência social, e para receber o benefício Eventual. Pois se este trabalhador não está dentro do cadastro Único, ou na linha de extrema pobreza ou pobreza, não se enquadra no perfil para receber o benefício Eventual. O benefício foi apresentado por Ângela na reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, e foi feita a observação e organização, que a Secretaria precisa utilizar esse valor e devolver o que não utilizar. Para se utilizar o recurso do benefício, precisa ser

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

deliberado no Conselho, para quantidade de trabalhadores que foram verificados. Foi percebido que a quantidade é bem menor de acordo com os requisitos. A comissão de orçamento e finanças entendeu isso e deu parecer favorável. José Hamilton questiona sobre os trabalhadores dos quiosques e Edson esclarece que necessita ser trabalhadores e/ou comerciantes, mas que tem que se encaixar no perfil. Luziana também tem dúvidas quanto a apuração desses dados, e Edson esclarece que foram realizadas duas verificações para análise, e se levou em consideração a questão aos trabalhadores que não estavam no CADÚnico, que por isso não podem ser contemplados por não se enquadrarem nos requisitos para serem usuários da assistência social, sendo em torno de 200 pessoas que serão contemplados. José Hamilton e Luziana têm algumas dúvidas sobre a estratégia que a Prefeitura vai fazer ou o que foi feito com os trabalhadores da Orla, que não tem CADÚnico e passam pela classificação da vulnerabilidade ou não tiveram acesso, ou nunca procuraram fazer o CadÚnico. Edson convida Angela novamente para que essas dúvidas possam ser esclarecidas. Ângela e Rosangela explicam que a base para conceder um benefício aos trabalhadores da Orla, é a condição de vulnerabilidade que ele apresente, estando no CADÚnico, onde foi repassado uma listagem da Secretaria de Planejamento Estratégico com o nome das pessoas e das diversas situações e condições sociais e econômicas em que se encontram. Então tem que fazer o cadastro na Secretaria que ele tem a inscrição para o trabalho, depois vai ser mandado a atualização dele e em seguida será checado, pois o próprio sistema faz a avaliação e vai excluindo os que não terão direito ao benefício. Os que não são de Recife, os de outros Municípios, mas trabalham aqui em Recife, o benefício será da sua localidade, do outro Município. São dois blocos que foram recebidos, com 500 cadastros já recebidos e 179 que irão receber. Será realizado o pagamento após a Resolução, ficando nela registrado que isso acontecerá até o final de Março, para que aqueles trabalhadores que não estão inscritos no CADúnico, possam se inscrever e essa informação ser repassada pra Secretaria e depois ser feita análise, juntando com o decreto do Prefeito mais a lei do Governo Estadual. Edson passa para o processo de votação, onde a maioria aprovou e se encerra esse processo. Edson agradece a todos por essa deliberação. Seguindo a pauta, outro item é sobre a deliberação da organização das redes sociais. Edson apresenta o documento no slide, que mostra Resolução n:019/2021, sobre Organização das Redes sociais do CMAS: Facebook, instagram, youtube e whatsapp. Edson esclarece as mudanças propostas pela comissão das redes sociais para as atividades nas redes sociais do CMAS e deixa aberto para alguma sugestão de mudança, ou aprovação do que foi proposto. Edson esclarece que é obrigatório publicar as atividades realizadas do CMAS no

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

site da Prefeitura, mas para isso, foi recebido da Controladoria, algumas orientações técnicas. Foi necessário mandar algumas informações atualizadas do Conselho: a Ata do Conselho em relação à posse, as informações dos Conselheiros atualizadas e as últimas Atas de reuniões do Pleno de 2020 e 2021, porém quanto às publicações no site, o CMAS não tem controle. Estas publicações no site oficial são feitas pela Controladoria da Prefeitura. Foram feitos alguns ajustes na organização do grupo do whatsapp, onde a maioria concordou que a comissão das redes sociais sejam os administradores. O próximo ponto de pauta é relacionado à demanda das comissões. Edson convoca os coordenadores das comissões para apresentarem as demandas. Edson lembra que a Comissão de articulação e Política vai se reunir dia 21/02 para construção de indicadores. O coordenador da Comissão de Articulação e Política, Jailton, não estava presente para apresentação. A coordenadora da Comissão de Normas e Fiscalização, Cibelly apresenta em slides o Planejamento da Comissão de Normas e Fiscalização, para o ano de 2022. Edson passa para a pauta da Comissão de Orçamento e Finanças, onde precisa deliberar sobre a prestação de contas para a Secretária, do ano 2021. No Pleno extra passado, em Janeiro, foi realizada a deliberação do 3° quadrimestre de 2021, por uma questão do recurso do Governo Estadual. Existem duas prestações de contas anual. Agora vai ser realizada a prestação de contas anual do Executivo de 2021, para o Tribunal de Contas do Estado. Essa apresentação de agora vai ser realizada novamente no final de 2022 ou no começo de 2023, é uma apresentação que ocorre anualmente para aprovação do conselho. É apresentado as receitas das fontes que financiam a Política de Assistência Social no Recife. São elas: Governo Federal: a fonte é 245 – FNAS, Governo Estadual - a fonte é 243 - FEAS, e o Tesouro Municipal: a fonte é 100 - Recursos do Tesouro Municipal. Edson também apresenta a descrição dos 6 Pisos, para receber e utilizar recursos com as ações da referida política. Nos slides também é apresentado a Receita por fonte em 2021, onde se observou que a fonte que mais financia a Política da Assistência em Recife é a fonte do Governo Municipal que é de 81,7%, de todo recurso que é utilizado na política. Nos slides também é mostrado a Receita do Fundo Nacional - FNAS, onde é demonstrado o quanto foi destinado para cada Programa, destacando que o que o Conselho tem de recurso é em relação ao IGD - PBF e IGD - SUAS. Em relação a Receita do Fundo Nacional ao Governo Estadual - FEAS, a Secretaria basicamente recebeu recursos do CRAS, Benefícios Eventuais e Casa Lar. Foi apresentado também, nos slides, as despesas detalhadas por serviços e programas da FONTE - 243, Recurso Estadual. Foi apresentado também nos slides, as Despesas detalhadas por serviços e programas, FONTE - 100 - Recurso Próprio. Em seguida, foi

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

apresentado os gastos do CMAS, em relação às suas duas fontes de recursos específicos, para manutenção e organização das atividades do CMAS Recife. Foi utilizado pelo CMAS em 2021, 2,86% do que era previsto do IGD -PBF e não utilizou-se o recurso do IGD-SUAS. Edson fez a leitura das informações do que o CMAS gastou em 2021, totalizando 111.157,70. Edson finaliza a apresentação da prestação de contas do ano 2021, e esta já obteve o parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças. Luziana tem dúvidas sobre o valor, e percentual do repasse do Estado, que considerou o valor baixo. Edson esclarece que essa apresentação une as três fontes, e que o Governo Estadual está em atraso com alguns repasses, por isso o valor foi baixo. José Hamilton sugere ter uma visão do comparativo 2020/2022, e observa que, baseando-se nesta prestação de contas, não são tão escassas as finanças do Conselho. Edson esclarece que a utilização do recurso poderia ter sido até 3%. 0,14% do IGD PBF poderia ter sido gasto a mais e em relação ao IGD SUAS, o CMAS tinha 3% dos 127 mil, e poderia ter sido utilizado. É importante entender isso, para que em 2022 possa se planejar proporcionalmente. Robson pergunta se é com antecedência que é realizada a solicitação de alguma verba, já que este ano é eleitoral. Edson explica que sim, por isso os gastos precisam ser planejados previamente. O presidente explica para Alcilene, da Comissão de Normas e Fiscalização, que foi discutido nas Comissões o prazo de entrega do planejamento, fazendo uma base, para prever o que vai se gastar, orçar e ser colocado no planejamento, para não passar do valor que tem previsto, e que cada comissão tem até março para concluir essas considerações. Edson coloca em deliberação para se fazer a votação da aprovação de prestação de contas 2021 e finaliza concluindo que todos aprovam por unanimidade, onde em seguida será publicada a resolução no diário oficial. Em seguida Edson passa para o próximo ponto de pauta, sobre a Comissão Eleitoral, informando que no dia 15/02 teve o encerramento do prazo de inscrição para candidatar-se às vagas para suplência no CMAS, e foi publicado hoje no Diário Oficial, as inscrições que foram deferidas pela comissão. A comissão eleitoral precisa marcar uma reunião para organizar o processo de eleição, que vai acontecer no dia 07/03/2022. Esse período é de recurso, para depois realizar a homologação final, no dia 22/02, e no dia 07/03 será realizado o fórum de eleição para entidades e representantes de usuários, para as vagas de suplente. A Comissão Eleitoral deve decidir uma data para organizar como vai ser o Fórum Eleitoral. O próximo ponto de pauta é o Planejamento do CMAS 2022, o prazo das Comissões para encaminhar o planejamento para a Secretaria Executiva do CMAS é até o dia 11/03/2022. Edson faz o convite a todos os conselheiros que ainda desejem entrar em alguma comissão. O próximo ponto de pauta é apresentada a

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

proposta sobre a participação do CMAS Recife no Fórum Mundial das Resistências 2022. O referido Fórum tem como objetivo criar um espaço de articulação, divulgação e ampliação de todas as formas de resistências criadas pelos movimentos culturais, ambientais, políticos e sociais criados no Brasil e na América Latina. O evento acontecerá nos dias 26 a 30/04/2022, sendo uma preparação para o Fórum Social Mundial, que será no México, onde é de fundamental importância a participação do CMAS nesse evento. É mostrado nos slides a proposta financeira para participação no Fórum, e é colocado em votação duas propostas relacionadas à quantidade de conselheiros que irão participar neste evento. Sendo a primeira proposta referente a participação de 1 Conselheiro Governamental, 1 Conselheiro da Sociedade Civil e Secretaria Executiva, junto a isso é apresentado os custos gastos com todos, ficando um custo de R\$ 9.951,90. A próxima proposta tem a participação de 5 pessoas, sendo 2 Conselheiros Governamentais, 2 Conselheiros da Sociedade Civil e Secretaria Executiva, com todos os custos necessários, totalizando R\$16.386,50. É colocado em votação as duas propostas, onde a Proposta 2 vence com a maioria de 8 votos, e 1 voto apenas na proposta 1. Em seguida, coloca-se em discussão a escolha dos representantes da Sociedade Civil que irão ao Fórum, onde foi proposto aquardar até o dia 25/03 para esta decisão, e sobre o representante do Governamental que irá, será escolhido entre os representantes do CMAS. O último tópico da pauta são os informes O presidente informa que, em relação a inscrição da Associação Beneficente Orquestra Cidadã, na resolução da inscrição dela no CMAS, foi publicado o nome social, e não o nome oficial da entidade. E havendo a necessidade de uma declaração a dias atrás, não se conseguiu encontrar a Resolução correspondente, sendo necessário uma republicação no Diário Oficial desta Resolução, para correção do nome da mesma. Edson conclui com a aprovação de todos e não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião agradecendo a participação de todos os presentes.





Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Ordinária (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 302

Local Virtual : meet.google.com/mpo-gcww-scu

Data: 17 de março de 2022

Aos 17 dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, 13:30H (Primeira Convocação, 14:00H (Segunda Convocação com qualquer número), através da conexão : meet.google.com/mpo-gcww-scu, realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Fevereiro/ 2022;
- 4. Posse dos novos conselheiros da Sociedade Civil;
- 5. Apresentação da Sociedade Civil: Apresentação da Emenda Parlamentar: AFETO E AMAR.;
- 6. Apresentação Governamental: Segurança Alimentar e Nutricional Ana Elizabeth;
- 7. Adiamento da publicação sobre as Redes Sociais do CMAS;
- 8. Alteração do Plano de Trabalho Emenda para CRAS Resolução nº 010/2022;
- 9. Demandas das Comissões:
- 9.a) Comissão de Articulação e Política: Apresentação dos Indicadores das visitas de Monitoramento do CMAS / Planejamento da Comissão para 2022. 9.b)Comissão de Normas e Fiscalização: Inscrição de nova entidade: Instituto Musashi Starteyes Japan (Instituto Musashi) / Planejamento da Comissão para 2022 / Construção e atualização das Normatizações das visitas do CMAS.
- 9.c) Comissão de Orçamento e Finanças: Planejamento da Comissão para 2022/ Atividades que necessitarão de orçamento das 3 comissões.
- 9.d) Comissão Eleitoral: Finalização da comissão.
- 9.e) Comissão do Programa de Transferência de Renda: Reuniões agendadas para os dias 18/04 e 19/09.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

10. Informes.

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: o Presidente do CMAS - Edson Lima- SDSDHJPD; a vice-presidente do CMAS - Luziana Maranhão Associação dos Terapeutas Ocupacionais de PE - ATOPE; José Nilton -Representante de Usuários da Assistência Social ; Arlanea - ESPRO; José Hamilton - Centro de Desenvolvimento e Cidadania- CDC; Marilucia Cordeiro de Souza - Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira Idade; Cibelly Oliveira -SBB - Sociedade Bíblica do Brasil; Márcia de Souza- Secretaria de Governo e Part. Social : Micael José da Silva- Associação Beneficente de Cegos -ASSOBECER; Janaina- Representante da Afeto e da Amar; Lucas Gomes -Associação Afeto; Kadja- CASAROSA; Pollyana Dias - Presidente da Instituição AMAR - Aliança de Mães e Famílias Raras; Najdaty Andrade-Movimento Cores do Amanhã; Robson da Silva - Representante de Usuários da Assistência Social; Telma Muniz - CIEE; Arlanea Moreira- ESPRO; Silma Paula-Secretaria executiva de Direitos Humanos - SDSDHJPD; Bárbara - NACC; José Nilton - Representante de Usuários da Assistência Social; Morgana Cristina-Secretaria de Saúde; Wanderson Vilton - CRP/PE- Conselho Regional de Psicologia de PE; Jailson - Representante de Usuários da Assistência Social. E as/os convidadas/os: Mônica Albuquerque - Assistente Social do CMAS; Elza Betânia – Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro – Auxiliar Administrativo do CMAS; Ricardo Absalão; Maria Lucia Pereira; Nathália- Rede Cidadã; Pastoral; Paulo Fernando; Verônica Pedro Suziane de Araújo; Ystefhani Barbalho- Secretária Executiva do CMAS e as convidadas; Mônica Albuquerque - Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativos do CMAS; Andressa Alves; Glauce Franco;

Edson cumprimentou a todos e iniciou a reunião às 14 horas, trazendo para reflexão a leitura da letra da música: "Cartas aos Meus" do Rapper, ProJota. Em seguida, iniciou a apresentação da pauta da reunião, deixando em aberto para quem quisesse fazer alguma sugestão de alteração na pauta da ata. Todos concordaram com a pauta, ficando sem alteração e assim sendo aprovada. Edson fez a leitura do próximo ponto de pauta, que é a posse dos novos conselheiros. Apresentou o resultado da eleição, que já foi publicizado através do CMAS, com a aprovação dessas representações. Edson esclarece, que não foram preenchidas todas as vagas de suplentes disponíveis da sociedade civil, para a gestão de 2021-2023. O que não impossibilitou o Conselho de funcionar, porque tem todas as titularidades presentes e participantes. Mas, como a questão da suplência é importante e relevante para um Conselho, no sentido de se fazer com que haja uma tranquilidade, uma participação maior das entidades, usuários e trabalhadores, foi instaurado um processo de Comissão Eleitoral, pela Sociedade Civil, onde nenhum representante governamental faz parte dessa Comissão. Essa Comissão, através do apoio da Secretaria Executiva e da Presidência, construiu e fez o Edital. Fez a publicação do

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Edital, abriu o processo de inscrição, prorrogou o processo de inscrição. O processo de votação e eleição foi realizado no dia 7/03/02022, conforme é conhecimento de todos. Edson inicia o processo de nomeação e posse dos novos Conselheiros. Como suplente, representante dos usuários da Política de Assistência Social, toma posse o Sr Geferson, conhecido como "Cara de gato", que saúda a todos. Também toma posse a nova Conselheira Maria do Socorro (Najdaty), representante da Entidade de Atendimento "Cores do Amanhã", que agradece e saúda a todos. Nesse momento José Nilton, deu as boas vindas e parabenizou os novos conselheiros. Edson passa para o próximo ponto de pauta: a apresentação da sociedade civil, que foi realizada por duas entidades, a AMAR e a AFETO, que foram contempladas com a Emenda Parlamentar do Deputado Federal Túlio Gadelha, relacionada a capacitação de profissionais e apoio a famílias de pessoas com autismo. A representante Pollyana Dias da AMAR – Aliança de Mães e Famílias Raras- inicia se apresentando e mostrando a importância da execução da emenda, Proposta de Emenda ao Orçamento Geral da União 2022, nº:41750017, para o tratamento de pessoas com autismo na cidade do Recife, onde há a necessidade da capacitação de profissionais da área de saúde e dos familiares, dando melhor condição a pessoas com espectro autista. Ela agradece e passa a palavra para Janaina, representante das duas instituições: AMAR e a AFETO para apresentar a emenda parlamentar. Janaína explica que essa emenda foi recebida a partir da elaboração de projetos, que foi uma construção coletiva, com 15 ONGs, onde não é somente a AMAR e a Associação AFETO que estão participando, mas também com outras ONGs e outras Instituições de cunho governamental que colocaram as suas necessidades e na base desse projeto. A justificativa dos Projetos das duas entidades é a mesma, porque a natureza e o objeto da emenda é o mesmo direcionamento. Janaína explica que a AMAR, assiste pessoas no âmbito da assistência social, pessoas com doenças raras, sendo 420 famílias atendidas em Pernambuco, e o TEA (Transtorno do Espectro Autista) é uma condição adjacente, de quase 90% de doenças raras. A AFETO é a primeira Instituição que passou a trabalhar a Assistência Social Terapêutica e Educacional exclusiva para pessoas com autismo. A emenda é uma proposição participativa do Deputado Túlio Gadelha. Essa Emenda, a maior parte do valor é voltado para custeio e um percentual em investimento. Janaina explica os serviços da Instituição Afeto e a justificativa. Também fala do projeto que é voltado para promover a capacitação e formação direcionada a profissionais que lidam ou podem lidar com pessoas com TEA, na Rede Pública e na Rede Privada, com uma formação de rede, no âmbito da proteção social básica, através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Ela apresenta, em slides, o cronograma das atividades, com o planejamento mês a mês (eventos, previsão e público alvo) e o cronograma do desembolso, que foi dividido em meses e em etapas. Janaina fala da necessidade

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

do parecer positivo do CMAS, com encaminhamento para o Fundo Municipal de Assistência, pois vai ser lançado até o dia 27/03/2022. Janaina em seguida faz uma explanação com slides sobre a Instituição AMAR, que também foi contemplada com o mesmo projeto, e tem o mesmo objeto, mesmo valores, a mesma emenda da AFETO. A AMAR é a maior instituição de Pernambuco especializada no acolhimento e na assistência a pessoas com doenças raras, e a figura do cuidador com laços afetivos e engajamento para desenho de políticas públicas voltada a este segmento. O Projeto vai ser desenvolvido pela AMAR, em dois âmbitos: "Programa cuidar de quem cuida" e "Seminário: Saber para Amar". Ela também apresenta o Cronograma de execução mês a mês, o que foi planejado, mostrando os eventos, a previsão e o público alvo. O cronograma de desembolso também depende do parecer do CMAS. Edson abre para perguntas dos conselheiros. O Conselheiro Robson gostaria de saber como pode assistir às palestras. Janaína explica que por parte da Afeto, eles abrem para uma análise para ver se a pessoa pode ser incluída ou não. Quanto às formações, vai ser aberto o cronograma e enviado os convites. Quanto ao relatório, será feito periodicamente as prestações de contas, e as divulgações dos eventos, e seminários, sendo aberto a qualquer público. Há previsão de que pessoas de outros locais fora de Recife participem. Jailson pergunta a Janaína sobre as famílias que são assistidas, e como é feita essa assistência. Então Pollyana, fala em relação a AMAR. Explana sobre a assistência dada às 420 famílias, onde a maioria é do Recife, através de convênios e parcerias com Governo, Prefeitura e entidades da Sociedade Civil. Janaina explana detalhes de como é feita essa assistência, com o convênio, voluntários e parcerias. Edson pergunta a Janaína e a Pollyana sobre como vão estender a outras políticas, além da saúde, educação, assistência social e segurança pública. Ele pergunta se, vai ser realizada alguma ação específica para esse público e como estão pensando em desenvolver isso e estender a outras políticas públicas. Janaína responde a pergunta de Edson, afirmando que o projeto abrange a assistência social, com intuito também de melhorar a forma que são assistidos na escola e fora da escola, refletindo também sobre o âmbito de saúde, segurança pública e a inclusão social. A exemplo tem o projeto cultural "Talento Raro", da entidade AMAR, onde o indivíduo pode ser credenciado no Estado de Pernambuco, como uma das possibilidades de apresentações públicas, e que possam ser remunerados com isso, sendo uma forma de enxergar o indivíduo como protagonista. Também tem a inserção dentro dentro da Instituição, com esporte, com o programa "Atleta Jovem", só para o público autista, em parceria com algumas faculdades, que ainda necessita de capacitação dos profissionais para lidar melhor e desenvolver de forma mais satisfatória o trabalho com pessoas com deficiência. Edson agradece e coloca em processo de votação essa emenda parlamentar. Elza esclarece que o trabalho dessas entidades não são voltados somente na área da saúde, mas tipificados com habilitação e reabilitação. Após a votação de todos,

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Edson conclui que todos os Conselheiros aprovaram a deliberação desta emenda para as duas entidades: AMAR e AFETO. Pollyana, ainda esclarece para Robson, que a AMAR atende a toda família que tem filhos com necessidades especiais, oferecendo casa de apoio e ainda o acolhimento nos habitacionais que o Governo e a Prefeitura disponibilizam. Edson passa para o próximo ponto de pauta, apresentando a Assistente Social Ana Elizabeth, chefe de Segurança Alimentar e Nutricional da SDSDHJPD, da Unidade de Segurança Alimentar e Nutricional -SESANSPE, Ela saúda a todos e apresenta em slides do edital de credenciamento para Organizações da Sociedade Civil, sobre o fornecimento de 600 cafés da manhã e o Termo de Aceite da cozinha de Gurupé - Rua do Gurupé, nº:253, Afogados, na Associação de Moradores de Gurupé. O termo de Aceite é um repasse do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social. Ana Elizabeth aponta o Termo de Aceite, onde foi uma decisão política do Governo do Estado de fazer o cofinanciamento do governo. Ela explica que existia uma situação de segurança alimentar que vinha positiva até 2016, quando o Brasil saiu do mapa da fome. E a partir daí, a situação da fome, que tem aumentado, o Governo do Estado resolveu então fazer esse aporte. Sobre o Programa Cozinha Comunitária, são equipamentos públicos de educação e segurança alimentar e nutricional, com capacidade de produção de refeições diárias. Está localizada nas comunidades e os restaurantes em áreas centrais do Município, e integra a estrutura operacional dos Sistemas Nacional, Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. No caso da Cozinha Comunitária de Gurupé, esta está recebendo um recurso de cofinanciamento do Governo, que é um recurso de custeio. É apresentado em slides todos os trâmites de custeio: o valor, o prazo e monitoramento dos municípios que foram contemplados do estado, frisando as iniciativas do município do Recife. Ana ainda lê o Termo de Aceite sobre a Cozinha Comunitária. Lê também o Edital de Credenciamento, que mesmo já tendo avançado com os Restaurantes, oferecendo almoço e jantar, porém não tem café da manhã. Já foi lançado um Edital para que os restaurantes tenham três refeições. Foi publicado no Diário Oficial e também enviado por e-mail. Ana responde a algumas perguntas que foram feitas por Robson, Jailson e José Nilton. Dentre algumas respostas ela esclarece sobre o atendimento a pessoas atendidas na Cozinha Comunitária e sobre o valor do recurso anual de 72 mil reais, pode ser usado para coisas do dia a dia, e não para compra de equipamentos e ainda sobre os próximos editais que de 600, só foram contemplados 200, por motivo de documentação incompleta. E responde a Geferson sobre a dúvida em relação a segurança da cozinha em geral. No Edital, o que é de responsabilidade destes espaços é a produção dos cafés da manhã, que é feita na Avenida Norte e também o transporte até a Instituição cadastrada. A parte da Instituição será oferecida para os usuários. Sobre a segurança na estrutura do imóvel do Equipamento, esta é de responsabilidade dos Órgãos de funcionamento

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

do imóvel, a averiguação é com eles e não da Unidade de Segurança Alimentar. Edson agradece a Ana Elizabeth pela participação no Pleno e diz que os recursos da Unidade de Segurança Alimentar que são transferidos Fundo a Fundo, do Governo Estadual para o Governo Municipal são fiscalizados a cada quadrimestre, dentro da Comissão de Orçamento e Finanças, e afirma que o processo de fiscalização da execução física também vai acontecer, tendo em vista a função de controle Municipal do CMAS, está pautando a Segurança Alimentar enquanto recurso da Assistência. Edson pede esforços para que mais entidades inscritas no CMAS, principalmente das RPA 1, façam o credenciamento, e submetam a documentação para se credenciar e fazer a oferta dos cafés da manhã. O próximo ponto da pauta é um informativo sobre o adiamento da publicação sobre as Redes Sociais do CMAS. Foi enviada a resolução para a Secretaria, que é responsável pela publicação no Diário Oficial, porém esta não foi publicada. O Secretário desta pasta, dessa Secretaria conversou com a Secretária Ana Rita, que esclareceu o porquê da não publicação da Resolução. É porque existe um apontamento do Ministério Público, um protocolo que precisa ser seguido em relação às publicações oficiais da Prefeitura e dos Órgãos vinculados à administração pública, e que precisa ser seguido o todo o protocolo. A Secretária Ana Rita nos comunicou que virá um documento, da Secretaria de Comunicação da Prefeitura, que informará alguns aspectos quanto a utilização das Redes Sociais e que estão relacionados com a Prefeitura, e com a SDSDHJPD. Edson deixa claro que o que se resolve em reunião, vai ser seguido como deliberação. Seguindo o próximo ponto de pauta, sobre a alteração do Plano de Trabalho dos CRAS da RPA 3. Edson esclarece que o CMAS recebeu nota enviada pela Secretaria sobre a alteração da meta do CRAS da RPA 3, e foi necessário realizar a publicação da Resolução número 10, em caráter de urgência, devido a prazos do Ministério da Cidadania. Esta nota foi exibida na reunião, com a justificativa do motivo da implantação de 2 CRAS na RPA 3, com o N°: recurso que veio destinado para isso. 0 parecer 816/2022/SE/SGFT/DEFNAS/CGAP referente ao processo N°:71000.053970/2020-6, com a aprovação do CMAS, conforme a Resolução n° 010/2022, trazendo a justificativa da redução da meta do atendimento do CRAS através da proposta nº:017195/2020, no território da RPA 3. Essa alteração do Plano de Trabalho é para que haja a redução para referenciamento de 2.500 famílias, para que haja até 500 atendimentos por mês no CRAS em questão. A estrutura física desse CRAS, vai ser menor e para que ele funcione dentro do terreno disponibilizado, e que se possa utilizar o recurso destinado a implantação desse CRAS, precisou fazer uma Resolução, a pedido do Ministério da Cidadania, de redução desse atendimento, porque Recife como Metrópole, tem mais de um milhão de pessoas, e esse porte Município, na política de Assistência, O CRAS deve referenciar 5.000 famílias. Foi necessário adequar a essa população da RPA 3, mas

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

entendendo que já existem 2 CRAS na mesma RPA: Alto do Mandu e Dois Irmãos, que atendem 5000 famílias inscritas no Cad Único. Visando a necessária ampliação da Rede Institucional do CRAS, a SDSDHJPD empreendeu esforços, e está prevista a abertura de mais dois serviços do CRAS nesta RPA 3, fazendo um total de 4 CRAS. Assim será possível a distribuição do atendimento do número de usuários em 2 unidades. Edson coloca em votação a alteração do Plano de Trabalho dessa emenda parlamentar. José Hamilton questiona sobre as circunstâncias da necessidade da publicação da Resolução. Edson explica que existia um prazo para que a Secretaria enviasse essa alteração do Plano de Trabalho para o Ministério da Cidadania, para que o mesmo pudesse autorizar o uso do recurso para esse CRAS. Por isso foi necessário fazer a publicação da Resolução antes do referendo do Pleno. Edson esclarece algumas dúvidas de Elza, Luziana e Kadja. O que o Ministério pede é que se adeque o Plano a realidade do que vai ser posto e mande essa informação via sistema, para que haja a liberação. Edson esclarece que precisava da Resolução do Conselho, pois tinha um prazo exigido pelo Ministério. E a informação do CAD e a vigilância trouxe é que os usuários não serão prejudicados. Serão 3 CRAS completos, com referenciamento com 5.000 famílias e o 4° com atendimento voltado para 2.500, este com a equipe reduzida, mas de qualquer forma será uma ampliação dos serviços na RPA 3. Após esta discussão, foi colocado em votação a alteração do Plano de Trabalho da Emenda dos CRAS da RPA 3, ficando aprovada a alteração realizada. Em seguida, Edson atende ao pedido de Milene guanto ao envio do modelo do relatório anual e Plano de Ação 2022 e as datas do Plenos do CMAS, e diz que será enviado por email para a mesma. O próximo ponto de pauta é sobre as demandas das comissões, começando pela comissão de Articulação e Política. Edson mostra em slides o Planejamento das Comissões do CMAS 2022, das 3 Comissões. A Comissão de Articulação e Política tem em seu planejamento: a audiência pública com todas as entidades, que será realizada no dia 12 de maio; o Fórum da Sociedade Civil, que dará apoio para que o Fórum aconteça; a Reunião interconselhos; a proposta de Participação no Fórum Mundial no México 2022, como uma ação prevista e para realização dessa participação, tendo que tentar efetivar isso. É preciso fazer levantamento de custo, trazendo uma proposta para a Secretaria e depois para a Reunião do Pleno. Outra ação proposta na comissão é o apoio e participação no Evento realizado dia 18 de maio: Dia da Luta Antimanicomial/ Dia do enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes. Os pontos de planejamento da Comissão de Normas e Fiscalização são: visitas a outros Conselhos e Municípios para troca de informações, tendo na RMR, no interior do Estado e no Estado de Alagoas, a definir ainda quantidade de conselhos e conselheiros que vão participar; Elaboração de uma Cartilha para com as Normatizações postas de uma forma mais acessível para todos. Em relação às reuniões da Comissão de Normas, será dividido

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

o tempo da reunião para a primeira parte da reunião ser sobre as normas, e a segunda parte sobre fiscalização. Em relação às Normas, foi dividido o planejamento mês a mês, fazendo um comunicado nos informes que foi possível trazer a normatização de Março para essa reunião plenária. Para o próximo ano (2023), ainda tem uma Normatização em vista. Em relação a fiscalização: Ser constante e continua; novas inscrições, novas entidades e projetos: priorização da realização das visitas pela equipe técnica, com ou sem acompanhamento das comissões; novas inscrições com realização conforme demanda espontânea. Com relação a monitoramento. а priorização é a realização ser feita pela preferencialmente, com a equipe técnica; após a apresentação da entidade ou projeto no Pleno, estruturar e organizar as visitas de monitoramento e fiscalização; após leitura e análise do Plano de ação e relatório, planejar mensalmente as visitas. Em caso de cancelamento, após denúncia, e após a leitura e análise do Plano de ação e relatório. Em relação à Comissão de Orçamento e Finanças, tem previsto no planejamento: o processo formativo em relação à temática de orçamento e finanças, na política de assistência social, e ainda vai ser definido como vai ser, quando vai ser; a visita a outros conselhos, para análise e troca de informações sobre os processos de fiscalização de recursos de assistência social; a realização de três encontros com usuários para dialogar sobre os recursos e informações financeiras do CMAS, no 2° semestre de 2022; a finalização do Plano de monitoramento e fiscalização dos recursos dos Assistência Social. Estes são os planejamentos das três comissões. Edson diz que pode publicizar internamente. Em seguida Edson passa para o próximo ponto de pauta, e reproduz em slides, sobre os indicadores das visitas de monitoramento e fiscalização do conselho, construídos pela comissão de articulação e política. Ele destaca que desde que foi reativada essa comissão, esse ponto precisava de algumas construções, alguns indicadores. Edson mostra os indicadores que foram aprovados pela comissão, para que o Pleno possa referendar o que foi elaborado pela comissão de articulação e política. Cada indicador vai ter uma meta e a capacidade técnica de alcance da meta, sendo um ponto de deliberação. De forma geral, Edson apresenta o primeiro indicador e a quantidade de visitas realizadas. A meta desse indicador é a quantidade máxima prevista de visitas possíveis para serem realizadas em 2022, que equivale a 260. Isto significa que todas as entidades não-governamentais e serviços, programas e projetos governamentais serão visitados pelo menos uma vez este ano. A capacidade técnica de alcance da meta serão 6 visitas semanais com equipe (duas técnicas), além da quantidade de visitas realizadas pelos conselheiras/os da comissão. Indicador 2: quantidade de relatórios analisados da comissão: quantos relatórios analisados por mês, por reunião da Comissão; a capacidade técnica de alcance da meta: 75% dos relatórios sem necessidade de intervenção. Porém 25% dos relatórios, com possibilidade de discussão. Indicador 3: tempo de inscrição de novas Entidades ou

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Projetos e análises no Pleno: este indicador está relacionado a guantos dias ou semanas será necessário para efetivar a análise da inscrição e aprovação ou reprovação no Pleno. Capacidade técnica de alcance da meta: de um a dois meses. Indicador 4: Quantidade de novas entidades ou projetos com visitas de fiscalização. A meta será de acordo com o número de demanda espontânea, conforme necessidade de novas entidades ou projetos. Capacidade técnica de alcance da meta: 10 a 20 novas entidades ou projetos com visitas de fiscalização. Indicador 5: Cada conselheiro deve realizar 3 visitas ao mês, com a equipe técnica 80% das visitas. Temos 10 membros de conselheiros da comissão de Normas, e 2 Assistentes Sociais na equipe técnica, para a realização destas visitas. Indicador 6: Percentual de serviços, programas e projetos governamentais e entidades projetos não-governamentais visitados. A meta é realizar uma visita em cada serviço, Programa e projeto Governamental e Entidades e projetos não-governamentais. Capacidade técnica de alcance da meta: 123 entidades e projetos e 40 serviços, Programas e projetos não Governamentais. José Hamilton chama atenção sobre o indicador 5, onde ele sugere que os Conselheiros também participem das visitas de monitoramento/ fiscalização, só se houver demanda. Deveria somente a equipe técnica fazer isso, ou ser escolhido no Pleno para que fizesse a fiscalização. Edson esclarece que muitas vezes este é o entendimento da atuação do Conselheiro na Política, e em especial na fiscalização. No entanto, o controle social é exercido não apenas nas reuniões, mas também em todos os processos que o Conselho produz, portanto a participação dos Conselheiros nas visitas é fundamental. O Conselheiro tem a missão de atuar nessas fiscalizações, porque o processo de fiscalização está dentro daquilo que o Conselho tem o papel de fazer. A equipe técnica dá suporte, e as informações necessárias para fazer análise das entidades, onde a equipe de conselheiros presente na visita pode dar um parecer, e depois a comissão de normas e fiscalização fazer um parecer coletivamente. Alguns conselhos municipais, estaduais, adotam este procedimento para realização de visitas, que é muito propício ao que está sendo proposto. O conselheiro tem a premissa de realizar as atribuições do Conselho. A equipe técnica está em 80% das visitas no mínimo. Caso aconteça alguma impossibilidade da equipe técnica estar na visita, os conselheiros têm autonomia e têm condições para a realização das visitas. As visitas serão normatizadas na reunião Extra da comissão de Normas e fiscalização, na próxima semana. Robson diz que concorda com essa distribuição das visitas, até para que os conselheiros aprendam a ter uma visão técnica, e relata que está aprendendo muito com essa participação nas visitas. Luziana faz a ratificação da importância dos Conselheiros desta comissão fazerem as visitas, mas também que os conselheiros de outras comissões possam participar. Aucilene e José Hamilton questionam sobre a participação do Conselheiro junto com a equipe técnica nas visitas, se isto consta no Regimento e também em que instância e quais são os

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

reguladores do indicador, se é necessário rever a meta. Edson faz a leitura do artigo que consta no Regimento, onde as participação nas visitas consta com uma das atribuições dos Conselheiros no Conselho Municipal de Assistência Social. Portanto, não resta dúvida que a participação dos Conselheiros nas visitas de fiscalização e monitoramento é uma das competências das/os Conselheiras/os. Está no artigo 46, podendo outros Conselheiros participar das visitas. É possível colocar o aviso das visitas no grupo, para que todos possam participar. Edson conclui a discussão sobre os Indicadores afirmando que as alterações na meta 5 propostas pelas/os conselheiras/os, em relação a todas/os conselheiros poderem realizar as visitas, foi levada em consideração e será modificada, para a publicação no Diário Oficial. Em relação ao questionamento sobre a utilização do termo "FISCALIZAÇÃO", este termo está no Regimento, por isso não podemos fazer essa alteração. É colocado em processo de votação os indicadores, com as alterações pontuadas; ficando aprovado os indicadores de fiscalização. A Resolução que será publicada, vai ficar registrado que esses indicadores dizem respeito a primeira construção e que será revisado no próximo ano. Edson esclarece a Verônica sobre o prazo de entrega de Relatório e Plano de Atividade que até o momento continua até 30 de abril de 2022, podendo ser prorrogado na próxima reunião do CNAS, mas que o CMAS está aguardando o comunicado. Edson informa que será necessário fazer um pleno extra no mês de março, no dia 29/03/2022, por conta da normatização de visitas da Comissão de Normas e Fiscalização também. Sobre o Instituto Mustache, a discussão sobre a sua inscrição ficará para o Pleno Extraordinário. Edson agradece a todos e encerra a reunião.





Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Extraordinária (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 303.

Local Virtual : https://meet.google.com/ria-qaaq-kvf

Data: 29 de março de 2022

Aos 29 dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, 13:30H (Primeira Convocação, 14:00H (Segunda Convocação com qualquer número), através da conexão: https://meet.google.com/ria-qaaq-kvf, realizou-se a Reunião Plenária Extraordinária do CMAS, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente:
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Espaço de Participação de Usuários e Trabalhadores no CMAS;
- 4. Deliberação da Normatização de Visitas do CMAS;
- 5. Mudança da data de realização do Pleno Ordinário de Abril, para o dia 13/04;
- 6. Demandas das Comissões:
- 6.a) Comissão de Normas e Fiscalização: Inscrição de nova entidade: Instituto Musashi Starteyes Japan (Instituto Musashi).
- 7. Informes.

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson Lima - Presidente do CMAS; Bárbara - NACC- Núcleo de Apoio a Criança com Câncer; Cybelle Oliveira - SBB - Sociedade Bíblica do Brasil; Márcia de Souza - Secretaria de Governo e Part. Social; Marilucia Cordeiro - IPETI- Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira Idade; Sueleide Duque da Paz - Secretaria de Educação; e as convidadas: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Elza Betania- Assistente Social do CMAS; Monica Albuquerque- Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro-Auxiliar Administrativo do CMAS.

Edson cumprimentou todas e todos, e iniciou a reunião às 14 horas. Edson leu um provérbio hindu, para reflexão e depois segue com a leitura da pauta para aprovação. Aprovada a pauta, ele comunica sobre a abertura de um espaço novo para usuários e trabalhadores dentro da sala do CMAS, e justifica a necessidade

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

deste espaço, salientando que as reuniões do Conselho não devem ser restritas apenas aos conselheiros(as) e entidades, que já participam frequentemente, mas também deve-se contar com a participação de trabalhadores e usuários da Política de Assistência Social. Edson pontua que o controle social não se faz apenas com as Entidades da Sociedade Civil, mas também com usuários e trabalhadores. Apesar de ter assento, para representação de cada membro da Sociedade Civil, não se tem um trabalho sistemático com usuários e trabalhadores da Rede SocioAssistencial do Recife. Até então, o CMAS tinha uma atuação mais específica com as entidades, ficando uma ausência com atuação mais específica com usuários e trabalhadores. A partir do mês de Março, foi iniciado um processo de convite para participação nas reuniões do Pleno, aos trabalhadores e usuários que participaram das três últimas Conferências Municipais de Assistência Social do Recife. Resgatou-se os contatos dos trabalhadores e usuários das últimas conferências, cadastrando no e-mail do Conselho, para que assim como os Conselheiros e as Entidades inscritas no Conselho, também os usuários e trabalhadores que participaram das Conferências possam receber o convite do Pleno, e saber que existe a reunião frequente do CMAS do Recife. Nesse sentido, tem-se feito um esforço de trazer para o CMAS, essa participação. E assim está sendo criada uma sistemática, a partir das últimas três Conferências 2017,2019 e 2021, através do e-mail do CMAS, onde está sendo compartilhado o link e o convite, para que os usuários e trabalhadores possam estar presentes no CMAS, sendo esse o primeiro espaço de participação de usuários e trabalhadores. Foi mostrado em slides a foto do armário (espaço físico), que foi criado para o cadastro de informações dos usuários e trabalhadores, no qual toda vez que se fizer uma ação e/ou evento, será realizado o cadastro de usuários e trabalhadores, e arquivado no armário, para que possamos estimular a participação no CMAS. Assim como as entidades têm um processo já normatizado, iremos ter também para esses usuários e trabalhadores um processo normatizado posteriormente, para se ter esse cadastro efetivo e ter contato direto do CMAS com esses dois segmentos da sociedade civil, que aqui estão representados. Edson lembra também da contribuição do CMAS no Fórum Municipal da Sociedade Civil no SUAS. O próximo ponto de pauta é da Comissão de Normas e Fiscalização, sobre a deliberação da normatização de visitas do CMAS. A cada mês do ano, a partir de marco, vai ter uma normatização construída nesta Comissão, para que seja deliberado no Pleno Ordinário ou no Pleno Extraordinário. Neste momento é apresentada a normatização de visitas. Existe uma defasagem de normatização do CMAS, uma ausência de documentação e organização sistematizada de práticas que o CMAS vem adotando desde muito tempo, já que o CMAS existe desde 1994 e ainda hoje não tem escrito e registrado a forma de realização de muitas atividades que o CMAS executa. Decidiu-se que a primeira normatização seria sobre a questão das visitas do conselho, para desmistificar a ideia de que muitas pessoas têm, de

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

que as visitas são para realizar sanções às entidades. A ideia do CMAS, nessa gestão, é deixar explícito e publicado qual é o objetivo das visitas do CMAS. Em seguida Edson começa a leitura da normatização 01/2022 CMAS, que foi uma construção coletiva dentro da Comissão de Normas e Fiscalização do CMAS: NORMATIZAÇÃO 01/2022, com o Tema: Visitas do CMAS do Recife. A normatização traz inicialmente o conceito de visita: A visita é um instrumento para verificação em loco, realizado por pessoa ou equipe qualificada/designada como Conselheiro(a) e/ou técnica(o) do CMAS a fim de atender a demanda de inscrição, fiscalização ou monitoramento de entidades, projetos e serviços e Programa Sócio Assistenciais, e ainda atuação mediante demandas. Existem basicamente 3 tipos diferentes de visitas pelo CMAS. A normatização é baseada em cada tipo de visita que é realizada. O primeiro tipo de visita é a de inscrição, que é realizada a partir de uma demanda espontânea, diante da solicitação da entidade ou projeto. O segundo tipo de visita, é de fiscalização ou monitoramento, sendo esta uma demanda programada pela função do conselho. E o terceiro tipo de visita é a de denúncia, que é alguma entidade, pessoa ou trabalhador que relata ao CMAS uma denúncia sobre determinada entidade, ou serviço governamental, e a equipe técnica e conselheiros vão verificar a problemática denunciada. Com relação a metodologia para cada tipo de visita, a normatização traz os passos a serem seguidos em cada tipo de visita. Na visita de inscrição, o primeiro passo é: após a análise de documentação, a equipe técnica planeja a data e horário de visita, informando aos membros da Comissão de normas e fiscalização para acompanhamento, através de e-mail e mensagem instantânea. Esta visita é algo fundamental que a equipe técnica realizar, porque precisa ter um parecer dessa equipe em relação a essa inscrição. Passo dois - durante a visita serão observados os seguintes itens com instrumental específico: a estrutura física, recursos humanos, onde será observado se o que está relatado no Plano de Ação da entidade ou Projeto, e observar se está compatível com o que realmente está informado no Plano; qual a equipe que ela dispõe. Esse instrumental das visitas que será utilizado no CMAS, vai ser atualizado pela comissão de Normas e Fiscalização, e posteriormente analisado numa reunião plenária no conselho. Deverá observar durante a visita as atividades por nível de proteção. Edson sugere alguns exemplos de nível de proteção, onde deve se fazer uma observação com aquele tipo de atividade. Se o tipo de atividade está dentro daquilo que a política de Assistência Social prevê. O quarto item é a escuta. Durante a visita é fundamental que quem realiza a visita, não escute apenas o dirigente ou coordenador daguela entidade ou daguele projeto. É importante ter uma visão mais macro, e fazer uma escuta de usuários e trabalhadores. O próximo item é a documentação, observando se a entidade ou projeto tem o registro das pessoas, se tem a frequência dos participantes ou se existe alguma avaliação escrita em relação àquela entidade, e se está com alvará de funcionamento. Passo 3 é o registro da

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

visita em relatório, para submissão a Comissão de Normas e Fiscalização. A equipe técnica já realiza isso, e dá seu parecer com relação a nova inscrição, para a comissão analisar. O próximo ponto é a visita de fiscalização e monitoramento, onde a entidade ou projeto não-governamental ou programa, projeto, ou serviço governamental, já existe, já tem ele inscrito ou pautado no CMAS, e agora o CMAS vai fazer a fiscalização. O primeiro passo após a análise da documentação (Plano de Ação e Relatório do ano anterior) dos Projetos Não Governamentais, E os serviços Governamentais, se faz necessário a leitura da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e outros instrumentos normativos da Política. Após a análise da documentação, a Comissão de Normas e fiscalização planeja e informa aos demais membros do CMAS por e-mail e mensagem. Durante a visita deve ser observado cinco itens: a estrutura física, recursos humanos, atividades realizadas, a escuta e a documentação. Por fim, o passo três é o passo pós-visita. Toda visita realizada pelo Conselho precisa gerar um documento, e esse documento deve ser submetido à comissão de normas e fiscalização. O terceiro tipo de visita que o CMAS faz, é a de denúncia. O passo um: o registro da denúncia será recebido pela Secretária Executiva do CMAS, Ystefhani Barbalho, presencialmente no CMAS, ou através de e-mail ou ligação telefônica. A qual submeterá ou transcreverá a denúncia para ser analisada pela Comissão de Normas e fiscalização. Esta comissão designará conselheiras/os e/ou equipe técnica para os devidos encaminhamentos, e realização de visita. Durante a visita será observado o conteúdo da denúncia e comparada a realidade observada, com o registro denunciado. É importante durante a visita realizar o processo de escuta, escutando para além de usuários, trabalhadores e dirigentes ou coordenadores, foi adicionado a comunidade circunvizinha. terceiro item a ser observado é a documentação do serviço denunciado, se este está todo regularizado. Passo três, vai ser a orientação ao dirigente/coordenador, para definição de novos procedimentos. E o passo quatro são os encaminhamentos de respostas para os denunciantes. Outro passo é o recurso de consulta Jurídica da SDSDHJPD, se houver necessidade, para orientação específica. Encerrando assim a metodologia dos tipos de visita. Edson continua lendo a normativa. Em relação a periodicidade, quanto ao tempo para realização das visitas: As visitas de inscrição, é de no máximo um mês após o recebimento da demanda, onde a equipe técnica vai fazer a análise documental, e realizar a visita de inscrição. As visitas de fiscalização e monitoramento é de no mínimo uma vez ao ano, pois é a função principal do CMAS. A periodicidade da visita da denúncia é de no máximo 15 dias após o recebimento da demanda, onde esta será analisada pela Comissão ou pela Equipe, que se necessário, fará uma reunião extra, para designar quem serão os Conselheiros que irão realizar a visita. Quanto aos responsáveis pela realização da visita: a visita de inscrição das Entidades ou Projetos é uma(um) profissional da equipe técnica do CMAS, e se possível um ou dois conselheiros(as). A

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

responsabilidade da visita de inscrição é principalmente da equipe técnica do CMAS. A responsabilidade da visita de fiscalização e monitoramento é de no mínimo duas conselheiras(os) e/ou uma profissional da equipe técnica. No caso de denúncia, as visitas serão de responsabilidade de no mínimo: um conselheira/o e uma técnica, sendo a responsabilidade dos dois. E por fim, finalizando a leitura da Normatização, sobre a condição para realização da visita: à questão da logística, onde o carro disponível ao CMAS vai buscar os conselheiras/os em local estratégico e viável da equipe se encontrar e fazer a visita. E também estará disponível o instrumental de visita e os documentos necessários para aquela visita, para os conselheiros e equipe técnica. Por fim, teremos o envio de registro para entidade e projeto, informando qual a conclusão da visita para conhecimento através de e-mail, com informações da visita para agradecimento e/ou reconhecimento do trabalho realizado na entidade ou projeto. Edson finaliza a leitura da primeira Normatização do CMAS, relacionado a visitas e observa que precisa ser enumerado alguns pontos, deixando aberto para sugestões. José Hamilton pede para que estes documentos construídos para aprovação no Pleno sejam enviados com antecedência, para prévia leitura, mas parabeniza a comissão pelo exercício feito e pergunta se realmente existem denúncias. E se ocorre, deveria ter mais protocolo para isso, já que compromete quem denuncia e quem está sendo denunciado. Sendo necessário mais detalhes neste item. Edson esclarece que a denúncia pode vir da Ouvidoria Municipal ou direto no CMAS, mas que é pertinente o envio para todos os conselheiros e deixar registrado que pode vir a denúncia pela Ouvidoria também. Edson explica que toda deliberação do Conselho, gera uma Resolução que é publicada em Diário Oficial, e só depois a equipe da Secretaria Executiva envia para os Conselheiros. Sobre o alvará de funcionamento, a Ermelinda pede que entre em contato com a Emlurb, para evitar problemas, já que a pouco tempo, numa atualização do COMDICA, foi bem problemático. Edson já acatou essa recomendação, e se for o caso fazer um requerimento direto na Secretaria. É colocado em processo de votação, como deliberação do CMAS, trazido pela Comissão de Normas e Fiscalização e apresentado nesse ponto. Fica aprovado a Primeira Normatização do CMAS, e vai ser gerado uma Resolução, que será publicada no Diário Oficial e encaminhada para todas/os as Conselheiras/os. O próximo item da pauta é a mudança da data de realização do Pleno Ordinário de Abril, onde será antecipado do dia 14/04 para o dia 13/04 devido o feriado da Semana Santa, todos concordam com a mudança. No próximo ponto de pauta, tem-se a demanda da Comissão de Normas e Fiscalização, a inscrição de uma nova entidade: Musashi Startyes Japan, Edson passa a palavra para Mônica, que apresenta a Instituição. O Instituto se localiza em Areias e existe oficialmente há um ano, atende a crianças e adolescentes até 14 anos e suas famílias, oferecendo esportes, atendimento psicológico e jurídico, e cursos. As aulas desportivas são

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

realizadas na quadra da Academia da Cidade na proximidade da entidade. Mônica descreve a equipe de profissionais e os serviços que o Instituto oferece e relata, a instituição que está apta para inscrição no CMAS. Cibelly diz que toda equipe da Comissão deu o parecer favorável. Hamilton tem dúvidas se há uma parceria da Academia da Cidade com a Instituição e como é essa parceria, e as orientações técnicas para utilização da quadra, e diz que é muito favorável a inscrição. Mônica entende o questionamento, e esclarece que faz um ano que eles usam a Academia e também estão buscando a concessão de um espaço em uma escola próxima, que tem uma quadra inutilizada. Marilucia diz que a Academia da Cidade pode atender a toda comunidade, sem impedimento nenhum. É colocado para aprovação dos Conselheiros, a inscrição do Instituto Musashi. É aprovada a inscrição e Edson passa para os Informes, iniciando pelo informe do Fórum Social Mundial, que foi feito uma solicitação formal das informações em relação a: qual seria o custo para dois Conselheiros participarem do Fórum. Seriam duas propostas: A primeira seriam duas pessoas que já estariam no Fórum Social das Resistências, e seguiriam para o Fórum Social Mundial; e a segunda proposta seria de dois Conselheiros, saírem daqui de Recife para o Fórum Social Mundial. Edson diz estar aguardando o retorno da GGAF, para nos responder com essas demandas do custeio dessa viagem, e recebeu a informação quanto a cotação. Uma servidora do GGAF nos informou que ainda não recebeu da empresa o valor dessas propostas, e então Edson propõem que quando receber o valor e condição dessas propostas, será repassado via e-mail e whatsapp, para todos serem informados sobre essa demanda, e todos podem responder se aprovam ou não a ida para este evento, e só depois oficializar a quantidade de pessoas que irão participar do Fórum Mundial. O próximo item de informes, é o convite para o Lançamento do livro: "Sistema Único de Assistência Social – Experiência da Proteção Social no Município do Recife". O lançamento será no dia 05/04/2022, às 17hs, no teatro do Parque, e a Secretaria disponibilizou 10 convites para os Conselheiros do CMAS. Marilucia informa que dia 30/04, na Prefeitura, às 10 horas, haverá um evento para explicar como é possível doar uma parte do que vai se pagar do imposto de renda para destinado ao Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, e convida a todos. Nada havendo mais a tratar, Edson agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 304

Local Virtual: https://meet.google.com/kgs-wdbn-vdt

Data: 13 de Abril de 2022

Aos 13 dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, na segunda chamada, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário, https://meet.google.com/kgs-wdbn-vdt sob a coordenação de Edson Lima -Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Recife, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Março / 2022;
- 4. Apresentação da Sociedade Civil: Comitê da Renda Básica.
- 5. Apresentação Governamental: PAIF/ CRAS;
- 6. Demandas das Comissões:
- 6.a) Comissão de Articulação e Política: Informes sobre o Planejamento da Audiência Pública; Fórum da Sociedade Civil, data prevista: 03/08; Reunião Interconselhos, 15/06.
- 6.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Inscrição de nova entidade: Instituto Cristina Tavares.

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Micael José da Silva - Associação Beneficente de Cegos- ASSOBECER; Rayane Thais - Instituto Solidare; Bárbara - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer; Nadjane - Projeto Amor e Esperança; Fagner Valença - SINDSEPRE; Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas Ocupacionais - ATOPE; Telma Muniz - CIEE- Centro de Integr. Empresa Escola de PE; José Hamilton - Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC; Cybelle Oliveira - Sociedade Bíblica do Brasil - SBB; Jailson José - Representante de Usuários da Assistência Social; Robson da Silva - Representante de Usuários da Assistência Social; Jeferson - Representante de Usuários da Assistência Social; Alcilene Maria - Secretaria de Educação; Renata Zovka - SDSDHJPD; Nadjaty Andrade - Cores do Amanhã. E os convidados: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

CMAS; Thamyris Paula e Stephany – Estagiárias do CMAS; Elza Betânia - Assistente Social do CMAS; Monica Albuquerque – Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativo do CMAS e Lucas - Estagiário do Programa Jovem Aprendiz; Lidiane Lopes - Chefe de Divisão dos CRAS. Justificaram a ausência: Sueleide Duque - Secretaria de Educação , Aldenise Coelho - Projeto RAMÁ, Andrea Silveira - APABB , José Nilton - Representante dos usuários do SUAS.

Edson cumprimenta a todos e inicia a reunião com a leitura de uma crônica de Rubens Alves, para reflexão, chamada "O tempo". Depois, a pauta é lida e colocada em votação, para ser aprovada. A pauta, e em seguida as Atas, Ordinária e Extraordinária do mês de Março de 2022, são aprovadas. A reunião segue para o próximo ponto de pauta: A apresentação da Sociedade Civil, que iria ser realizada pelo representante do Comitê, José dos Santos. Como José ainda não estava presente na reunião virtual, Edson passa para a outra apresentação, a governamental, que foi sobre o Serviço PAIF do CRAS. Esta apresentação foi realizada por Lidiane Lopes - Chefe de Divisão dos CRAS. Edson registra a presença de Andressa Alves, que é assessora do mandato do vereador Ivan Moraes, e que também faz parte do Comitê da Renda Básica; também a presença de Edneide Ferreira, que faz parte do Conselho Municipal de Saúde. Edson esclarece que foi enviado o convite por e-mail para os trabalhadores e usuários cadastrados nas três últimas Conferências Municipais de Assistência Social do Recife, que todas essas pessoas estão recebendo o convite desde março, e com isso esta gestão do conselho vem buscando maior participação de usuários e trabalhadores, com maior divulgação das informações. Edson também informa que foi aberto um espaço dentro do CMAS, para organização dos registros de usuários e trabalhadores dessas três últimas Conferências, e dos que visitarem o CMAS. Sobre a Apresentação Governamental relacionada aos CRAS do Recife, Lidiane Lopes inicia explicando que para falar do PAIF, primeiro necessita-se falar do CRAS. Essa divisão na SDSDHJPD está dentro da Gerência de Proteção Social Básica, que está dentro da Gerência Geral do SUS, e ligada à Secretaria Executiva da Assistência Social. No Recife tem-se em funcionamento 14 CRAS, distribuídos nas 6 Regiões Político Administrativas (RPA's). Na RPA 1 encontram-se 2 CRAS; RPA 2 temos 2 CRAS, RPA 3 têm-se 2 CRAS; RPA 4 conta com 3 CRAS; RPA 5 têm-se 2 CRAS; RPA 6 encontram-se 3 CRAS. Desses 14 CRAS, 4 estão localizados dentro do COMPAZ. No Compaz Eduardo Campos, tem o CRAS Alto Santa Teresinha; No Compaz Dom Helder tem o CRAS Joana Bezerra Coque; No Compaz Ariano Suassuna tem o CRAS Bongi e no Compaz Miguel Arraes tem o CRAS Rosilda Mendes. Ela lembra que em todos os Municípios do Brasil tem CRAS, pois estes fazem parte da Política Nacional de Assistência Social,

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

organizada pelo SUAS, sendo a Assistência Social um direito de todo cidadão que dela necessitar. Tem dois eixos estruturais do SUAS, que são organizados pelo CRAS: a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. A Política de Assistência Social se divide por nível de proteção: em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial (média complexidade e alta complexidade). O PAIF está na Proteção Social Básica, e é destinado à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O CRAS tem o caráter protetivo, preventivo, e proativo. Os 14 CRAS oferecem 4 serviços nos dias atuais. São eles: Serviço de proteção e atendimento integral à família - PAIF; Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; Benefícios eventuais e CAD ÚNICO. No momento, o VEM livre acesso tem uma parceria em apenas 8 CRAS, onde tem uma atendente que dá orientações, recolhe a documentação e envia para CEAD. E o Programa primeira infância no SUAS, que está implantado em 6 CRAS. O PAIF é um serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, este serviço está posto na política nacional, e é uma ação contínua. Não existe CRAS sem PAIF. É um serviço essencial. Os outros serviços giram em torno do PAIF. Consiste num trabalho Social com famílias, de caráter continuado, onde a finalidade é fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos e promover o seu acesso e usufruto de direitos, para contribuir na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. O PAIF consiste num conjunto de intervenções, com atendimentos sistematizados junto a família, para superar a situação de vulnerabilidade. Lidiane Lopes explica o processo que acontece, desde que a família ou o usuário que chegam ao CRAS, e todos os procedimentos para construir o PAIF - Programa de Atendimento Familiar. Os 14 CRAS tem sempre uma analista social de plantão para atender o usuário que chegar, por demanda espontânea. A partir deste primeiro contato, a equipe vai estabelecendo intervenções, estudo de caso e acompanhamento. É aberto um prontuário SUAS, se estabelece uma analista de referência, e inicia-se a construção do PAIF, onde se estabelece metas para que a família supere a situação de vulnerabilidade social, com prazo e avaliação do analista para ver se conseguiu cumprir a meta. Cada CRAS tem sua área de referência e abrangência (conjunto de bairros que é coberto pelo acompanhamento PAIF), e a natureza do CRAS é sempre a família. Lidiane encerra a apresentação e se disponibiliza para responder a todos. Micael questiona sobre a formação do técnico a que ela se refere, e sobre a renovação da carteira de livre acesso para deficiente visual, questionando sobre como o CRAS facilita o passe livre. Nadjane questiona o que pode ser feito pelas mulheres em vulnerabilidade social que moram numa área chamada Vila Boa Vista, e afirma que elas não estão cadastradas em nada, porque não moram na área coberta por atendimentos no Recife. Jailson também questiona sobre as pessoas que estão em vulnerabilidade

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

ou em situação de rua, e questiona por que quando estes conseguem uma moradia, perdem o amparo do CRAS. Robson afirma também que gostaria de saber qual a frequência da realização dos estudos de caso, quantos casos são estudados e como essas pessoas podem obter as cestas básicas oferecidas pelos CRAS. Luziana questiona a demanda de sobrecarga dos trabalhadores nos CRAS. Lidiane responde a Luziana e Micael sobre a equipe técnica mínima, que a Secretaria segue o que consta nos cadernos de orientações técnicas do SUAS: são profissionais efetivos ou contratados por tempo determinado, e que estes últimos serão substituídos pelos que virão do Concurso Público. A equipe técnica é formada por 4 analistas, sendo: 2 assistentes sociais, um psicólogo e outro que pode ser pedagogo ou sociólogo. Ela diz que infelizmente tem 3 CRAS que não tem a equipe mínima, que são 4 analistas. Mas está se aguardando o chamamento do concurso público, para repor essas equipes desfalcadas. Os outros 11 CRAS tem a equipe mínima, sendo que nem todos têm pedagogo, mas todo CRAS tem Assistente social. Em relação a sobrecarga dos profissionais, o CRAS é o equipamento de porta de entrada para o SUAS no território, por isso a alta demanda, mas espera-se sanar este problema com a chegada de novos profissionais, admitidos no concurso público. Sobre o atendimento do VEM, este é ofertado em 8 CRAS do Recife, em 1 CRAS em cada RPA. E o atendente é um trabalhador da Grande Recife, este não tem vínculo profissional com o CRAS, e sim com a SEAD. Lidiane responde a pergunta de Ladjane, informando que haverá um novo CRAS em Nova Descoberta, para atender a população na região que Najdate citou. Lidiane só não sabe informar quando será inaugurado, mas ela informa que enquanto isso o CRAS referência para atendimento dessas pessoas é o CRAS Alto do Mandu. Respondendo a Jailson, Lidiane afirma que as pessoas em situação de rua para morar em algum bairro, devem ser encaminhado ou procurar espontaneamente o CRAS de referência deste bairro, para iniciar o acompanhamento e este já será ouvido, e após análise, inserido no PAIF. Sobre o benefício de cesta básica, ela diz que infelizmente este é um benefício eventual ofertado por 3 meses, podendo ser ofertado por mais 3 meses para as famílias e que tem uma demanda grande para o recebimento destas cestas, para o que é possível ser ofertado. Edson informa a Lidiane que o tempo da sua apresentação acabou e que após a apresentação governamental no Pleno, as instituições recebem a visita de fiscalização do Conselho, para verificar como anda o funcionamento dos equipamentos, e que é importante que os conselheiros que levantaram questões sobre o CRAS, participem dessas visitas. Portanto os CRAS serão visitados a partir da semana seguinte. Edson informa que a questão da equipe técnica que compõe as equipe será observados nestas visitas técnica, e solicita a Lidiane as datas das Reuniões da Rede dos CRAS, para que o CMAS possa se aproximar dessas reuniões, e a gente pensar, junto com a Secretária

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Executiva Ystefhani, em estratégias para pautar em alguns RPAs, o funcionamento do CMAS, apresentando como o conselho está desenvolvendo suas atividades, de forma territorializada. Edson destaca que o CMAS deve trabalhar em conjunto com os CRAS, com a Proteção Social Básica, para o conselho estar mais territorializado e as pessoas entenderem melhor qual a função do conselho, enquanto órgão de controle social. Edson agradece a participação de Lidiane, dá prosseguimento a reunião, passando a palavra para José dos Santos, que inicia a sua fala sobre o Comitê da Renda Básica. José informa que é Assistente Social, atualmente Professor substituto na UFPE, e faz parte da Consulta Popular e do Movimento de Trabalhadores e Trabalhadoras por Direitos. Ele inicia agradecendo a oportunidade, e projeta algumas reportagens jornalísticas com dados sobre a pobreza no Recife. Afirma que de acordo com o DIEESE, o preço da cesta básica nos três primeiros meses deste ano foi de 561,57, sendo este valor calculado por pessoa. Em seguida José apresenta um artigo científico que faz parte de uma pesquisa realizada por ele, e será publicado em um livro. O artigo que tem como título "O dólar vale mais que eu': dívida, subfinanciamento e desfinanciamento da Assistência Social no Recife", e nele há uma discussão sobre os gastos com seguridade social no Recife, entre os anos de 2010 e 2020. José mostra dados que revelam que neste período, o investimento na Assistência no Recife não saiu do 1%. Nos dez anos estudados houve um gasto maior com pagamento da dívida externa (2%), do que com a Política de Assistência, além de uma diminuição significativa dos repasses financeiros do governo federal para o município utilizar na Assistência. Após a apresentação destes dados, José apresentou a proposta de Renda Básica para cidade do Recife, que foi elaborada a partir de uma série de movimentos sociais e de alguns vereadores da Esquerda e suas equipes de assessoria. A meta desta proposta é incidir sobre os indicadores de pobreza, obter gradualmente uma expansão das políticas de transferência de renda do município, e integrar de forma permanente esses programas de transferência de renda. A proposta é que inicialmente, em 2022, sejam beneficiados as pessoas que têm acesso ao Programa Bolsa Família, agora Auxílio Brasil; em 2023 seriam contempladas as pessoas que estão inscritas no CadÚnico e em 2024 adicionar as famílias que possuem a renda per capita de 1 salário mínimo. Os valores seriam de 300 reais em geral e de 350 reais para famílias com 4 pessoas. José finaliza afirmando que o CMAS pode atuar com relação a essa proposta integrando o Comitê Popular de Renda Básica do Recife, integrando a Frente Ampla pela Renda Básica Permanente de PE (que é uma proposta de Reda Básica para todo o estado) e politizando a pauta para os distintos setores que compõem o conselho, com trabalhadores, usuários, gestão e organizações da sociedade civil. Edson parabeniza a apresentação de José, e convida a todos para o primeiro Festival da Renda Básica, no Bar do Che, no dia 16/04, a partir das 12 hrs. Em seguida, Edson

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

abre para perguntas. Andressa Alves pede a fala e parabeniza a discussão levantada por José e parabeniza o Conselho pela abertura de espaço para discussão. Jailson agradece a José, e diz que a gestão Municipal não fez o necessário com relação ao agravamento da Pobreza na Pandemia. Fez algumas ações pontuais, que não resolveram a questão da fome tão exacerbada. Ele agradece a Edson por abrir essa temática. Edson agradece, e passa a palavra para Luziana, que cumprimenta a todos e reforça a importância dessa temática na Assistência Social, já que muitas pessoas não são contempladas com os programas de governo e mostra a sua preocupação em dar continuidade ao tema já que é um órgão de controle social. Edson esclarece que participou da reunião do Comitê de Renda Básica do Recife no dia 31/03, e sabe da importância de não encerrar a discussão sobre o tema. E relata que um dos aspectos que chamou a atenção naquela reunião, e que o levou a solicitar para ser apresentado para os conselheiros, foi a questão sobre o projeto de lei que altera o PPA, mostrado em slides por José, onde está indicando a inclusão da renda básica, por isso considerou importante divulgar as informações para os Conselheiros. Edson afirma que pode ser um encaminhamento dessa reunião, essa solicitação formal de um posicionamento quanto a Questão da Renda Básica para a Secretaria de Desenvolvimento Social, informações de como está sendo tramitado isso, e saber qual vai ser a proposta municipal em relação a inclusão do PPA, para entender a implicação disso na política de Assistência Social. A sugestão é o envio de um Ofício solicitando essas questões, para a Secretaria. E sobre a apresentação da frente estadual, enquanto CMAS tem o limite institucional, mas não implica de articular o CEAS- Conselho Estadual de Assistência para que ele possa dar alguma informação e até pautar isso na reunião do CEAS. Luziana reforça que o tema deve ser colocado na reunião do CEAS. Andressa informa sobre a audiência pública no dia 03/05, às 15hs, na Câmara Municipal do Recife, e convida a todos para estarem participando. José esclarece que necessariamente a pauta do Município se articula com a pauta Estadual, e diz que a reclamação de Jailson sobre as cestas básicas, que atrasam e são insuficientes e a demora no atendimento no CRAS, é uma realidade já que o número de pobreza aumentou, surgindo mais problemas nos CRAS exatamente por isso. Informa que o Comitê de Renda Básica tem articulação com a Rede Brasileira de Renda Básica, e a pauta Recife está tomando outras proporções coletivas por levantar essa pauta. Já se tem uma emenda de valor desde o ano de 2021, com acréscimo de promover a ação transferência de renda através de um programa de renda básica permanente para os mais vulneráveis do Recife. José ainda propôs uma reunião onde pudesse juntar a Gestão Municipal, a Frente Parlamentar, o CMAS e o Comitê Popular de Renda Básica do Recife para discutir a proposta. Edson agradece a José e pergunta a todos se tem alguma proposta que não essa, para encaminhar um ofício para Secretaria solicitando um

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

encontro e mais informações em relação ao que foi aprovado na LOA, da proposta de Renda Básica do Município para população mais vulnerável. Andressa Alves sugere que o CMAS tentasse garantir que o Poder Executivo apresentasse essa proposta na reunião. Então Edson registra que tem essas duas propostas: uma é fazer uma reunião extraordinária do CMAS, chamando a Secretaria responsável para entender melhor qual é a colocação da Renda Básica, e a outra seria reforçar que vai haver essa audiência e que o CMAS participou dessa discussão e gostaria de fazer esse reforço, para que a gestão pudesse participar da audiência pública. José Hamilton e Jailson sugerem que seja feita uma reunião extraordinária, para chamar o gestor para trazer a proposta antes da audiência pública e solicitam a apresentação desse documento, para que seja compartilhado. Fagner lembra que pode ser feito uma agenda para que após a audiência pública haja um rito, chamando a prefeitura após a audiência. Edson explica que o tempo é curto até a audiência, e só irá enviar o ofício dia 18/03, como deliberação desta reunião. Neste momento Edson abre uma votação para escolher as propostas, sendo elas: 1 - solicitar à Secretaria para comparecer a uma reunião de pleno extra, pautando essa discussão e a 2- pedir para a Secretaria levar a proposta no dia da audiência pública. Fica deliberada a proposta 2, que foi a mais votada. Edson agradece a todos do Comitê presentes na reunião e convida Renata para falar do assunto que ela falaria nos informes. Renata cumprimenta a todos e traz um informe sobre a 3° parte da pesquisa a rede de assistência social na pandemia, onde os resultados da 1°e 2° fase desta pesquisa já foram divulgados em outras reuniões do Pleno no ano passado, e agora foi enviado um questionário para as entidades, onde podem colocar as propostas de solução e opiniões e assim que se concluir a pesquisa, serão divulgados os dados dos resultados desse levantamento em uma reunião do Pleno. A partir do dia 25/04 todas as entidades receberão um email, com um link da pesquisa para preenchimento. Ela conta com a colaboração de todos. Edson agradece a Renata e reforça a importância dos resultados dessa pesquisa. Nesse momento Edson passa para a pauta das Comissões, começando pela Comissão de Articulação e Política. Jailson pede a Edson para que faça os encaminhamentos já que está numa demanda. Edson reproduz o planejamento das comissões em slides, e fala sobre o Fórum da Sociedade Civil, que foi uma deliberação da 13° Conferência Municipal de Assistência Social do Recife, que aconteceu em 2021, e vai ser lançado na Audiência Pública, sendo um compromisso do CMAS apoiar a realização desse Fórum da Sociedade Civil do SUAS. A comissão de Articulação e Política estará organizando esse Fórum, que será no dia 03/08. O Fórum será conduzido pelos conselheiros que representam a Sociedade Civil. Outra informação é que a Reunião Interconselhos está programada para o dia 15/06. Nesta reunião, o CMAS vai convocar os Conselhos Municipais que estão ativos dentro da Prefeitura do Recife, para fazer um diálogo

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Interconselhos. Sobre o planejamento da audiência pública, Edson explica que a audiência pública é um evento que o CMAS tem que realizar no mínimo uma vez por ano, como consta na Resolução do CNAS Nº 014/2014. Essa audiência pública visa congregar a questão dos territórios e a questão das entidades que atuam na Política de Assistência Social. Este ano, no dia 12/05, será realizado essa audiência, no Clube Português do Recife, onde serão convidadas todas as Entidades inscritas no Conselho, representantes dos serviços governamentais e também do Ministério Público, Defensoria Pública, Câmara dos Vereadores, Prefeito, os outros Conselhos que compõem a Prefeitura, além do Comitê do Plano de Monitoramento da Primeira Infância. Edson detalha toda a programação do evento do início até o anúncio do Fórum da Sociedade Civil, que será no final da audiência. Edson conclui divulgando que a Secretaria Executiva do CMAS vai enviar os ofícios para os convidados e vai requisitar os itens para organização da audiência até o dia 20 de abril; os conselheiros da comissão vão definir as representações da mesa e a/o especialista, e já decidiram quem vai apresentar o fórum da Sociedade Civil. A presidência do CMAS vai preparar a apresentação do CMAS, em relação ao seu funcionamento. Essas questões apresentadas da audiência pública foram decididas na Comissão de Articulação e Política, para que seja aprovada nesta reunião do Pleno. Todos concordaram com essa organização apresentada. Edson agradece a Comissão de Articulação e Política, e passa para a demanda da comissão de Normas e Fiscalização, onde Ystefhani e Mônica fazem a apresentação p/ inscrição da nova Entidade: Instituto Cristina Tavares. Todos votaram favorável pela inscrição da entidade no CMAS. Edson comunica que vai ser feito o trâmite legal para a inscrição no CMAS. Ele passa para a pauta da Comissão de Orçamento e Finanças, e traz a informação de que essa Comissão está construindo o Plano de Monitoramento e Fiscalização dos recursos de Assistência Social do Recife, que consta no Regimento Interno do Conselho como competência desta Comissão. Quando esse Plano terminar de ser elaborado, no Pleno de maio, ele será apresentado. Edson passa para a demanda da última Comissão, que é a Comissão de Acompanhamento dos Programas de Transferência de Renda (antes chamada de Comissão de Acompanhamento do Programa Bolsa Família), composta pelos Conselheiras/os: Edson, Aldenise, Cybelle, Fagner, Jailson, José Nilton, Robson, Sueleide e Telma. Essa Comissão vai se reunir no dia 18/04, às 14hs, de forma híbrida. Todos receberão o link para participação. Na pauta sobre os informes, além do que já foi anunciado, tem o fechamento de uma entidade de Assistência Social que se chama: AVIVA -Marcando com amor e Deus. Edson informa que em visitas de monitoramento do CMAS e da Vigilância Socioassistencial constatou-se que a entidade não estava funcionando, por isso a gestora da entidade foi convidada por ofício enviado por e-mail, a comparecer ao CMAS. A gestora da AVIVA, cujo nome é Sra. Simone

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Santos, veio presencialmente ao Conselho e conversou com equipe técnica e Secretária Executiva do CMAS, informando que estavam com muitas dificuldades financeiras e sem voluntários para continuar com as atividades da entidade. Após essa conversa, a coordenadora ficou de conversar com os demais membros da entidade e nos dar um parecer sobre o funcionamento, o que aconteceu dia 17/03, quando ela nos enviou um e-mail informando que a AVIVA estava encerrando as suas atividades, por isso será publicada o cancelamento da sua inscrição. Todos concordam. José Hamilton lembra da apresentação do relatório do Plano de Decenal do COMDICA, no dia 20/04, onde ele irá representar o Conselho. Robson ainda tem a dúvida da pauta sobre a Lei de Benefícios Eventuais, para a população em Situação de Rua, através do PPA,LDO e LOAS e Edson diz que vai levar para a questão para a Comissão de Orçamento e Finanças, para esta levar o ponto apresentado por Robson, em relação ao Benefício. Edson agradece a todos que estiveram na reunião, solicitando a presença dos trabalhadores e usuários que fizeram parte de todas as Conferências para estarem presentes nas reuniões dos Plenos e encerra a reunião.





Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata do Pleno Ordinário do CMAS Recife (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 305

Local Virtual: https://meet.google.com/yqo-pmgq-tim

Data: 19 de maio de 2022

Aos 19 dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, de forma híbrida e presencial pelo link: https://meet.google.com/yqo-pmgq-tim, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário, sob a coordenação de Edson Lima

- Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife CMAS, com a seguinte Pré-Pauta:
- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Abril / 2022;
- 4. Apresentação da Sociedade Civil: a confirmar.
- 5. Apresentação Governamental: "A Assistência Social na Pandemia";
- 6. Ajuste do Plano de Trabalho do CRAS Mustardinha;
- 6.1 Demanda do MPPE: Audiência sobre Isenção Concurso Público.
- 7. Relatório do Fórum Social das Resistências;
- 8. Demandas das Comissões.
- 8.a) Comissão de Articulação e Política: Reunião Interconselhos 15/06-Auditório Capiba- 15° andar- PCR-14 hrs.
- 8.b Comissão de Normas e Fiscalização: Deliberação sobre Normatização n°02/2022 CMAS: Participação e Apoio em Eventos;
- 8.c Comissão de Orçamento e Finanças: Deliberação sobre Demonstrativo do 1º Quadrimestre Financeiro 2022- FEAS.
- 9. Informes
- 9.1 repasse das informações da 15° Conferência Municipal de Saúde.

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Alcilene Maria - Secretaria de Educação; Andreza Silva, Barbara- Núcleo de Apoio a Criança com Câncer; Kadja Camilo- Casa Rosa; Fagner Valença – SINDSEPRE; José Nilton - Representante de Usuários da Assistência Social; Jailson José- Representante de Usuários da Assistência Social; Luziana Maranhão Associação dos Terapeutas Ocupacionais – ATOPE; Marilucia Cordeiro; Projeto Barnabé; Silma Paula- SDSDHJPD; Robson da Silva - Representante de Usuários da Assistência Social; Rosa Maria-

CONSEINO Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento; Geferson-Representante de Usuários da Assistência Social. E as convidadas: Monica Albuquerque – Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativo do CMAS; Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Ermelinda Gonçalves; Maria Ângela Oliveira – GGSUAS. Justificaram a ausência: Sueleide Duque – Secretaria de Educação; Aldenise Coelho – Projeto Rama; Cybelle Oliveira - SBB; Marcia Melo; Auxiliadora Pires - Secretaria de Governo e Participação Social; Andréa Coutinho - Secretaria de Política Urbana e Licenciamento; Roberta Jaroslavsky- Secretaria de Turismo e Lazer.

Edson cumprimenta a todas e todos, e inicia a reunião com a leitura de um poema chamado "O direito das Crianças", de Ruth Rocha, e faz referência aos direitos da criança e adolescente e também ao dia 18/05, que é o dia Mundial de Enfrentamento a violência Sexual contra Criança e Adolescente, para reflexão. Edson saúda a todos de forma virtual, os presentes na sala de reunião e apresenta Geruza Felizardo a Secretaria Executiva de Assistência Social. Em seguida, ele faz a leitura da pauta da reunião, que é exibida em slide, e acrescenta mais pontos na pauta, que seriam alguns informes solicitados pelos conselheiros José Nilton, Fagner e Silma. É colocado para aprovação a Ata do mês de abril, onde todos aprovam. Edson informa que devido às demandas de Geruza Felizardo, a apresentação do 5° ponto da pauta teria que ser antecipado. Geruza saúda a todos e explica as dificuldades na pandemia, a iniciar pelos níveis de proteção, onde houve a necessidade do Plano de Contingência que foi dividido em 5 eixos, com orientação do Estado, baseado num decreto. Explicou toda preocupação com os idosos, exigindo a estratégia de distribuir materiais educativos de uma forma bem sistemática, de fazer a higienização de todos os equipamentos. Das visitas e todos os cuidados nas casas de acolhimento e nos serviços de CRAS e CREAS. Dentro do outro eixo, na organização de atendimento nas unidades, sob sinalização e embasamento que foram recebendo, muitos cuidados foram tomados como monitoramento. Foi criado uma dinâmica, suspendendo as visitas domiciliares, realizando acompanhamento de forma remota e criando uma dinâmica dentro dos serviços para evitar aglomerações. Distribuição de álcool gel e itens de higiene e limpeza feito com parcerias, não só para os usuários, mas também para as famílias acompanhadas pelos serviços, cumprindo as normas de afastar quem estava com sintomas e tentando incluir os profissionais da Assistência Social dentro dos grupos prioritários, sem infringir a norma Nacional. Foi uma época de apreensão, mas só alcançou o grupo prioritário quem estava na ponta. Geruza mostra nos slides todo serviço oferecido pelo Município para a população. Ainda no eixo de proteção e cuidado, os que

CMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

estavam na ponta dos serviços, como os trabalhadores que atuam com as pessoas em situação de rua e do Consultório de Rua, foi planejado como seria a imunização contra gripe para as pessoas em situação de rua, vendo também uma orientação sobre locais de banho e alimentação. Com essa preocupação, foi aberto o Abrigo Emergencial, onde foi aberto um Edital para Rede Hoteleira que quisesse acolher a população em situação de rua e também o Abrigo Edilza Pereira, aberto para COVID e depois ficou com este espaço permanente, para idoso com Covid, principalmente os de situação de rua. O Centro Pop também passou a fornecer alimentos nos diversos territórios da cidade. Como ação paralela tivemos a distribuição de cestas básicas, com recurso próprio do Município, além de outras cestas que o município recebeu de doação. O Auxilio Funeral foi feito com um contrato específico para o Covid. O Auxílio Municipal, beneficiou 21 mil pessoas, para os que não eram beneficiadas com o Bolsa família ou era, mas que tinha criança até 3 anos. Geruza apresenta o quadro de doações cedidas ao Município, para serem distribuídos para a população mais vulnerável: Mais de 2 mil cestas básicas, kits de higiene e alimentos. Também apresenta os Benefícios Eventuais e um quadro geral do aumento em todos os serviços e atendimentos feitos. Geruza relata que mesmo já saindo da pandemia, a desigualdade aumentou, junto com a economia que vem sendo impactadas pelo Governo Federal. Ela agradece e fica à disposição para perguntas e respostas. Edson agradece e abre para 10 min. de discussão em relação a essa pauta. Fagner pergunta se o Município tem proposta relacionada à Renda Básica e sobre o porquê da ausência de representante da SDSDHJPD na audiência da Renda Básica, e também de um representante da Secretaria de Finanças. Geruza responde que sabia dessa audiência, mas não recebeu o Ofício a tempo para desmarcar um compromisso, já tinha uma agenda que não podia transferir. O tema Renda Básica precisa de vários cuidados e tem uma repercussão no orçamento, vem sendo estudado junto com a SEPLAG, e o tema merece ser aprofundado, para não ser iniciado, e depois não ter continuidade. Renda Básica é permanente e Transferência de renda pode agir de outra forma. Ela não sabe dizer por que a Secretaria de Finanças não foi. Fagner ainda questiona sobre o ofício enviado pela ATAS em relação ao rodízio no início do ano, onde a Secretaria mandou a resposta de que argumentou que diminuiu e que o Governo Estadual tinha decidido manter o rodízio no mesmo momento do Ofício, baseado em dados que veio crescendo e depois diminuiu também. Fagner questiona sobre essas divergências de conduta entre o município e o Estado. Geruza responde que não sabe explicar a posição do governo Estadual, mas o Município tomou a decisão diante dos números que diminuíram e fez uma avaliação de cada coordenação de equipamento, que reavaliou quem poderia fazer visitas ou ficar em casa. Então foi feito um estudo na ponta e permitiu-se voltar. Fagner ainda

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

questiona se pode marcar uma reunião entre o CMAS, Os movimentos da Renda Básica e a Secretaria para estudar juntos sobre a Renda Básica. Robson também acha importante esse encontro para um diálogo. Edson confirma que vai acertar uma data para fazer essa reunião com o Comitê de Renda Básica, a Secretaria de Desenvolvimento Social e o CMAS. Geruza ainda explana sobre o Plano de Trabalho do CRAS Mustardinha. Ela relata que a Secretaria recebeu uma emenda para reforma de alguns equipamentos da Secretaria. Era uma casa de acolhida, leda Lucena e dois CRAS. Um desses CRAS, foi feito um Plano de Trabalho. Esse CRAS ia ser no Bidu Crause, mas na época que foi feito não se sabia que lá ia ser um COMPAZ. Foi feita a mudança então para Mustardinha e lá o terreno não comporta as 1000 famílias. Então foi feito ajuste, e redução de 1000 para 500 famílias, faz-se necessário que o CMAS aprove a mudança, para mandar a aprovação para o Ministério. Ângela diz que o Compaz no TOTÓ permanece com um CRAS no Equipamento e Geruza acrescenta que no entorno da região Mustardinha pretende-se abrir outro CRAS e o público vai ser atendido em outras unidades. Edson coloca em votação para aprovação ou não aprovação. Todos aprovam, Geruza agradece a todos e se compromete em fazer a reunião sobre renda básica. Edson agradece a Geruza e a Ângela pela participação. Edson passa para outro ponto de pauta que é referente a apresentação da Sociedade Civil, passando a palavra para Vladimir Reis, coordenador geral do Grupo de em Prevenção Posithivo - GTP, que é uma organização não-governamental, fundada por pessoas vivendo com HIV e AIDS, surgido há 20 anos atrás, sendo a primeira instituição da Região Nordeste e Norte do Brasil. Tem a necessidade do apoio da sociedade para que o Sistema Público de saúde proporcione as estratégias de prevenção e acolhimento aos que têm HIV. Neste momento existe uma epidemia e a situação está mais difícil, com pessoas chegando nos hospitais doentes e indo a óbito. A entidade tem a missão de atuar na sociedade incentivando o ativismo, visando desenvolvimento. Os públicos prioritários são homossexuais, bissexuais, travestis, mulheres transexuais, pessoas vivendo com HIV e Aids. GBT, transexuais e homens que fazem sexo com outros homens. Atuam com profissionais do sexo e com pessoas em cárcere privado e os vulneráveis. Está situado na Rua Manuel Borba, 545. Na atuação politica, é filiado a ABONG local e Nacional, Coordenação Colegiada da Articulação AIDS PE, e membro do Comitê de Prevenção e combate a Tortura do Estado de PE. Também tem o Programa Cidadania e Direitos Humanos com o projeto Espaço Coletivo, Confeitaria Escola e Cozinha Solidária, com apoio da Universidade Rural de PE e o Governo Americano proporcionando cursos. Tem o Programa de Prevenção IST/HIV/ AIDS; Projeto Mercadores de Ilusão; Projeto Fortalecer para Superar Preconceitos, voltado às unidades prisionais; Programa "Testar é Prevenir, prevenir é cuidar"; tem o Grupo de Teatro Turma da Prevenção.

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Vladimir ainda demonstra, nos slides, os desafios da epidemia de HIV/AIDS no Brasil. Ele finaliza dizendo que o compromisso é com os sonhos, e convoca a todos a participar de um protesto no dia 20/05. Ele agradece a oportunidade. Edson parabeniza o trabalho e a luta em favor da causa. Luziânia agradece a disposição em aceitar o convite, e agradece pela emoção em defender a causa com compromisso, ainda parabeniza pelo excelente trabalho desenvolvido pela entidade. Mônica também parabeniza Vladimir por todo trabalho. José Hamilton relembra o trabalho que ele participou em São Paulo e parabeniza Vladimir. Vladimir saúda o CMAS por ter este novo formato de gerir o conselho. José Hamilton também saúda e parabeniza todo trabalho e luta de Vladimir. Vladimir agradece a todos. Edson passa para o próximo ponto da pauta: comunica sobre a demanda do Ministério Público, sobre a isenção em Concursos Públicos. Edson faz leitura do termo de Audiência do Ministério Público, relatando que esta audiência aconteceu no dia 16/05, onde Edson, como Presidente do CMAS, foi convocado e participou junto ao promotor, Dr Maxwell Lucena e a Gerente Geral do Departamento Jurídico, Carla Leon. Foram convocados para essa audiência do procedimento preparatório n: 020070003312021 instaurado com fim de melhor delimitar o objeto, visando a garantia do direito à inclusão social nos concursos públicos, promovido pela Prefeitura do Recife. Edson falou que considerava importante trazer a pauta do CMAS ao Pleno, para que todos tomassem conhecimento. O Promotor proferiu algumas deliberações, com nova audiência para o dia 11/08, às 09 horas, onde deverão estar presentes representantes da Secretaria de Administração e Procuradoria Geral do Município para tratar do estudo e viabilidade do projeto de lei, que tornaria isento da taxa de inscrição em Concurso Público, promovido pelo poder público Municipal, os Inscritos no CADÚnico e os doadores de medula óssea. Também deliberou por notificar para comparecer a audiência, a Secretaria de Administração e procuradoria Geral do Município, o CMAS e SDSHJPSD, e deliberou enviar por email cópia da Ata daquela reunião de audiência para os presentes. Foi lida essa Ata para que haja transparência em relação à participação nesta audiência do Ministério Público e também para saber como os conselheiros do CMAS se posiciona em relação a essa temática. Edson colocou para votação de todos a questão da isenção nos concursos da Prefeitura, dos que são inscritos no CADÚnico e dos doadores de medula, para que estes possam ter isenção ou não da taxa para concurso público. Todos votaram a favor da isenção da taxa. Edson passa para o próximo ponto da pauta: Participação no Fórum Social das Resistências - 26 a 30 de abril 2022, com a equipe do CMAS: José Nilton, Fagner Valença, Edson Lima e Ystefhani Barbalho, relatando em slides e explanando as discussões que cada um participou, a cada dia da viagem e do evento. Fagner, José Nilton, Edson e Ystefhani relataram o que viveram de experiência durante os dias em que

CMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

estiveram em Porto Alegre, trazendo contatos, livros, cartilhas e participação em passeata, palestras e museus relacionados ao tema. Fagner deixa uma crítica para o CNAS não ser tão engajado como outros conselhos. Edson informa que o relatório da viagem será enviado a todos os conselheiros via e-mail, e passa para o próximo ponto de pauta, exibido em slide. Em relação a Audiência Pública, Edson solicita que a Comissão de Articulação e Política, com o coordenador Jailton, faça uma avaliação com todos os integrantes desta Comissão, deste evento. E depois da avaliação da comissão, esta questão vai ser levada para o Pleno do mês de junho. Esta Comissão também está organizando a Reunião Interconselhos, que vai acontecer no dia 15/06, no Auditório da Prefeitura, as 09 horas. Essa reunião representa o diálogo entre Conselhos de Política Públicas e de Direitos que a Prefeitura do Recife tem de forma ativa hoje. A reunião tem o intuito de fazer discussões de pautas afins entre estes conselhos. Na próxima reunião da Comissão de Articulação vai se planejar esse evento de forma mais organizada. Passando para o ponto de pauta da Comissão de Normas e fiscalização, tem o ponto da Normatização, onde a Comissão já deu parecer favorável a essa Normatização e é colocado neste Pleno para que possa ser deliberado sobre a Normatização da Participação e Apoio em Eventos. Edson inicia a apresentação dessa Normatização em slides para que seja feita a deliberação dela. A construção da referida Normatização foi na reunião de maio/22, no planejamento desta Comissão estava para Abril, mas não houve tempo hábil para sua construção, e por isso ela está sendo apresentada neste pleno do mês de maio. A normatização prevista para maio, deve ser feita uma reunião extra, para dar conta da Normatização 3. Esta tem como tema: Normatização no 02: A participação em eventos do CMAS do Recife, está dividida em 3 fases. A primeira fase seria antes do evento, a segunda fase durante o evento e terceira fase é pós evento. Edson faz a leitura do que tem na normatização antes do Evento. Para FASE 1: antes do evento. No planejamento ou na iminência da realização de um evento trazido por um conselheiro(a), deve ser encaminhado para a Secretaria Executiva do CMAS, para primeira análise e adequação da participação. O evento deve estar relacionado à temática da Política de Assistência Social e o Controle Social. Análise Pertinência do CMAS na participação de eventos externos; 1.2: Após análise e aprovação da Secretaria Executiva e Presidência do CMAS, será encaminhado para discussão na Comissão de Articulação e Política, a qual submeterá a solicitação para o Pleno Ordinário ou Extraordinário; 1.3: Pela Comissão de Articulação e Política, será sugerido ao Pleno a participação do quantitativo de representações do CMAS. Preferencialmente em 3; 1 da sociedade Civil, um da Secretaria executiva e um do Governo, podendo ter até 5 representantes proporcionalmente, conforme necessidade e pertinência do evento: proporcionalmente seriam 2 da sociedade

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

civil, 2 do governo e um da Secretaria Executiva do CMAS; 1.4: no Pleno Ordinário ou Extraordinário serão deliberadas as representações do CMAS para o Evento, considerando as condições de: 1°- participação mínima de 75% nos Plenos, comissões a quais esteja vinculada e outras reuniões do CMAS; 2°-Quantidade máxima de 2 eventos por ano excetuando a presidência; 3°disponibilidade e interesse no evento pela possível representação no CMAS; 1.5-Realização de reunião com representação do CMAS, para definição dos posicionamentos a serem apresentados no evento, com participação da Presidência e Secretaria Executiva. FASE 2: Durante o Evento: 2.1: Em cada turno de participação no evento, as representações do CMAS enviarão registro dos demais conselheiros e conselheiras; 2.2: Cada representação deverá registrar suas impressões e conteúdo, a partir do que foi abordado enquanto temática do evento; 2.3: as representações devem participar no mínimo de 75% da carga horária do evento. FASE 3: após o evento: 3.1: as representações do CMAS entregarão um relatório individual ou coletivo, com as impressões de todas as representações, à Presidência e Secretaria Executiva, no prazo máximo de 21 dias após o término do evento; 3.2: as representações do CMAS apresentarão uma síntese de participação do evento na primeira reunião do Pleno seguinte. No relatório sobre o evento constarão as seguintes partes: 1°- identificação, 2°introdução, 3°- posicionamentos defendidos pela representações do CMAS, 4°principais resultados e conclusões do evento e com possibilidade de contribuição ao CMAS, 5°- Comentários finais. 3.4: Caso não sejam realizados os itens 2.3, 3.1 , 3.2 (2.3- a participação de 75% no evento, 3.1- a entrega do relatório, apresentação do relatório na reunião do Pleno, 3.2- apresentação do relatório na reunião do Pleno), Caso não seja realizado esses três itens, resultará em não participação daquela representação em outros eventos durante o exercício vigente. Edson informa que essas são as considerações da normatização e é colocado para deliberação do Pleno. Fagner questiona sobre a questão de um conselheiro ir mais de uma vez a um evento, e sugere que, quem já teve uma situação de viagem e tiver outra pessoa se colocando ou outras pessoas, é para ir às outras pessoas, e não quem já foi. Fagner afirma que não concorda com o item de no mínimo 2 viagens por ano, caso haja outras pessoas interessadas. E também não concorda que não tenha limite para presidência também, devendo haver alternância entre secretaria executiva. Luziana acha que se vai colocar limite duas vezes para representação, deve se colocar: "Salvo em raras exceções, porque pode acontecer que uma pessoa já foi duas vezes em um evento e que essa pessoa vai ser a única disponível e que não tenha outra pessoa com disponibilidade e causa impedimento a outra pessoa, com flexibilidade". Edson informa que, em relação à presidência, não se pode ter estabelecido o número de participação igual aos demais conselheiros, porque muitas vezes a requisição/

CMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

convite é feito especificamente para participação da presidência, e por isso a presidência tem que ter uma parcela de possibilidade de ir muito maior do que os outros, mas que deveria ter alguma forma de flexibilização. Edson explica que os eventos significam atividades dentro do Município, e não somente fora do Município. A ideia é que tenha alternância. José Nilton ressalta a questão de gênero nas representações, com a equidade de gênero, o equilíbrio, e a dúvida se essa Normatização entraria como PMPI- Monitoramento. Edson diz que isso é uma representação do CMAS, em espaços de eventos. José Nilton diz que em relação às viagens, considera importante a participação das pessoas que tenham respaldo com a pauta da viagem, já que cada conselheiro tem sua expertise. Sobre a equidade de gênero, também é interessante. Sobre a conselheira que não pode ir para o evento. Que seja avisado antes, para não gerar empecilho a outro, além de que o CMAS vai ter que arcar com os custos. Fagner pontua sobre os eventos fora do Município, já que no Município todos Conselheiros podem ir. Edson avisa que está incluindo no item 1.4 - Com equidade de gênero. E no item 1.4.2 – Salvo por interesse do CMAS. Fagner fez duas ponderações: não poder ser duas viagens, a não ser que não tenha ninguém que queira participar e ponderou sobre não ter um limite de vezes pra presidência, salvo não ter como substituir. José Nilton pede para que os demais conselheiros se coloquem, se posicionem e enquanto CMAS, que se poder ir novamente, que se repita, mas que concorda com a rotatividade e que esse debate possa ser ampliado. Edson afirma que tem que ser deliberado nesse momento e a outra normatização, a de número 1, não teve esse mesmo processo, a deliberação ocorreu sem intervenções, como aconteceu nesta. O assunto está levantando outros pontos. O procedimento que foi feito na 1° normatização, está sendo igual nesta segunda. A presidência do CMAS, nessas situações em que o ofício vem direcionado, a presidência responde pelo CMAS e não deve seguir esta mesma quantidade de representações em relação aos demais Conselheiros e, como todo processo que está acontecendo, é colocado em votação aqui. Edson esclarece que a participação dele na 15° Conferência Municipal de Saúde, ele falará nos informes. Robson lembra que foi feita uma reformulação no Regimento, e que muitos estavam sobrecarregados nas visitas e não é justo com aqueles que estão numa participação presente e constante figue de fora. Então isso da pauta, já foi aprovado e não tem porque não aprovar, e ele é a favor, já que todos estavam cientes dessa reformulação do andamento das atividades com metas a cumprir. Edson então lembra que está sendo feito igual outra normatização, o processo tem que finalizar em 4 min, colocando item por item em processo de votação. Na alteração, sobre a equidade de gênero. Todos aprovam. Outra parte: Salvo raras exceções pelo interesse do Conselho. Kadja pede que seja feita uma correção ortográfica, sem alterar em nada, apenas para que figue claro que Luziana diz,

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

que é para qualquer conselheiro. Edson entende que os pontos que pela manifestação dos conselheiros não tiveram modificações, serão consideradas aprovadas. Jailton lembra que a posição de Fagner é contrária à Luziana, onde Edson então esclarece que Fagner é contrária à de Luziana, pois ele defende que não tenha nenhuma exceção em relação ao interesse do CMAS, para que um Conselheiro participe em mais de um evento representando o CMAS. Fagner diz que quer as coisas mais claras, pois diz que Luziana fala além das duas, ser ponderado uma terceira e ele fala que deve ser ponderado uma segunda. A proposta de Fagner é essa, que pode ser votada antes ou depois ou ao mesmo tempo. E Fagner diz que a proposta de Nilton fez um meio termo, entre as propostas que pode gerar um consenso, porque tem a haver com essa rotatividade. Fagner diz que Edson deve deixar escrito no item, que quando não for direcionado a presidência, a presidência falará com os Conselheiros, podendo perdurar para outras gestões essa informação. E questiona porque tem que ser votado neste Pleno, podendo ter ponderação e voltar em outro dia, já que já passava das 17:00 horas. Fagner afirma que já contribuiu, e por isso ele se ausentará do Pleno. Luziana lembra que a primeira parte que ele é contra, contra ser duas vezes a participação. Edson coloca em processo de votação, se não tiver ninguém contra o que Luziana posicionou. Essa parte: "Independente de ser um ou dois eventos", se tem alguém contrário. José Nilton se posiciona que seja colocado em um português mais claro a pauta que está sendo votada, e que o que Luziana está colocando é o correto, porém o que o companheiro está colocando é a posição dele. José Nilton afirma estar enquanto Conselho coletivo e que esta votação não pode ser votada a revelia dos Conselheiros, com todos em entendimento, mas ele aprova a proposta de Luziana. Edson coloca em votação a proposta de Luziana, e esta é aprovada por todos. Edson coloca para votação a proposta 1(um): manter o texto originário com o máximo de 2 (dois) eventos por ano. Proposta dois: A alteração do texto: o máximo de 1 (um) evento por ano. José Nilton pede que seja mais claro e pede que tenha mais uma terceira opção, mais uma votação. Que não foi apresentada a terceira por falta de entendimento sendo o meio termo: a possibilidade de continuar como está, e se tiver mais eventos que dê a oportunidade para as pessoas irem para mais eventos. Edson diz que já está colocado isso, exatamente como Luziana falou e José Nilton concorda. Ficando aprovado por todos o texto original: quantidade máxima de 2 eventos por ano, com abstenção de Alcilene, com aprovação do restante dos conselheiros presentes. Assim, a normatização nº 02/2022 é aprovada, para ser publicada. Sobre as demais pautas desta reunião, que não houve tempo hábil para a discussão, como o demonstrativo financeiro, o Plano de monitoramento e os informes, os Conselheiros ficam convocados para um Pleno Extra na próxima semana. Edson agradece e finaliza a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata da Reunião do Pleno Extraordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS

Ata do Pleno do CMAS de Nº 306

Local Virtual: https://meet.google.com/icp-gpwh-sgp

Data: 26 de maio de 2022

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às 14:00 horas, através da conexão: https://meet.google.com/icp-gpwh-sgp, realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário do CMAS, sob a coordenação de Edson de Souza Lima - Presidente do CMAS, com a seguinte pauta proposta:

- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e Votação da Pauta;
- 3. Demandas das Comissões:
- 3.a. Comissão de articulação e política: Mudança de horário da Reunião Interconselho s- 15/06 Auditório CAPIBA 15° andar- PCR -09 às 12hs;
- 3.b. Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de Inscrição de 1 Entidade: "Estrela do Deserto"; Deliberação sobre Normatização n°03/2022 CMAS: Elaboração do Plano e Relatório de Atividades
- 3.c. Comissão de Orçamento e Finanças: Deliberação sobre Demonstrativo do 1° Quadrimestre Financeiro 2022 FEAS: Plano de Monitoramento e Fiscalização dos recursos da Política de Assistência Social da cidade do Recife
- 4. Informes;
- 4.1. Repasse das Informações da 15° Conferência Municipal de Saúde.
- 4.2. Semana do Bebê 2022 Informe de Silma Paula.
- 4.3. Informe de Fagner Valença.
- 4.4. Informe de José Nilton.

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson de Souza Lima - Presidente do CMAS; Silma Paula - Secretaria de Direitos Humanos - SDSDHJPD; Jailson Santos - Representante de Usuários; José Nilton - Representante Usuários; Cybelle Oliveira -Sociedade Bíblica Brasil (SBB); Telma Muniz - CIEE; Barbara Siqueira -Núcleo de Apoio a Crianças com Câncer (NACC); Silma Paula - Sec. Executiva de Direitos Humanos; e a equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS e Mônica Albuquerque - Assistente Social do CMAS. Justificaram a ausência: José Teofilo - Secretaria de Planejamento; Sueleide Duque - Sec. De Educação; Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas Ocupacionais de PE (ATOPE); Aline Carla R. da Silva - Sec. De Saúde; Kadja Camilo - CASAROSA; Wanderson Nunes - CRP/PE; Auxiliadora Pires - Sec. De Governo e Part. Social; Rayane Thais - Instituto Solidare.

Edson faz a primeira chamada da reunião às treze horas e trinta minutos, e a segunda chamada às quatorze horas. Edson lê os pontos de pauta e logo após lê um poema da autora Maria Carolina de Jesus. Após a palavra do presidente, Edson volta a ler os pontos da pauta, colocando-os em votação. Fagner pergunta se seria possível incluir um novo assunto na pauta, que seria sobre a Renda Básica e algumas propostas de encaminhamento para o funcionamento, Edson responde que

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

se for um assunto de organização do Pleno, podemos tratar na reunião Comissão de Articulação e Política, e em relação a renda básica podemos colocar como informe. Edson pergunta se mais alguém quer opinar sobre a pauta, mas não houve nenhuma solicitação. Sendo assim, o pleno aprova a pauta, encerrando o segundo ponto de pauta. Iniciando o terceiro ponto de Pauta, referente às indicações das Comissões, sendo o primeiro da comissão de Articulação e Política. Edson informa que foi necessário fazer a alteração no horário da reunião Interconselhos, a ser realizada no dia 15 de junho, agora programada para o período da manhã, pois Edson não poderá estar presente no período da tarde. O auditório já foi comunicado, e eles confirmaram que estarão livres no horário solicitado. Os convites já foram enviados para todos os conselhos ativos da prefeitura do Recife, para comparecerem ao Fórum Interconselhos, que será no dia 15 de junho, às 09:00 horas, no auditório do 15° andar da prefeitura. Edson também faz o convite aos conselheiros(as) para comparecerem na reunião Interconselhos. Indo para o segundo ponto das Comissões, Edson fala sobre a Comissão de Normas e Fiscalização, onde tem a solicitação de uma entidade para a inscrição, que é a entidade "Estrela do Deserto", e a explicação do projeto AFMA Cultural. Mônica assume a fala sobre a inscrição da entidade Estrela do Deserto, na qual fez a visita junto com Edson no dia 24 de maio, e informa que na ocasião foram recebidos pela a assistente social Egline e também por Marize Giane dos Santos, que é a gerente do projeto. Elas informaram da existência deste trabalho á 2 anos, criado no começo da pandemia do coronavírus, com ações assistencialistas, e logo depois foi se ampliando, e hoje o projeto tem como objetivo: capacitar e desenvolver pessoas através de diversas atividades educacionais físicas, culturais, empreendedorismo para jovens aprendizes, estímulo a leitura, orientação jurídica de direito e deveres civis, preparação para o mercado de trabalho, orientação financeira e nutricional, aplicação de métodos e terapias integrativas. O público alvo são jovens a partir dos 18 anos, adultos e famílias que vivem e residem nas comunidades do Pina, Brasília Teimosa e adjacências. A equipe é formada pela gerência, contadora, assistente social, psicóloga, auxiliar de serviços gerais, auxiliar administrativo, auxiliar operacional, e um técnico em marketing, com total de 12 pessoas, e desta equipe apenas dois são contratados e os restantes são voluntários. Os recursos que mantêm essas atividades são provenientes da gráfica Copymais, do Hotel Marante, e das vendas através de um bazar solidário, além de doações. A entidade, no âmbito das ações, operacionaliza 8 projetos: "Mercado solidário", "mudas que mudam", "bazar solidário", "saúde integrativa", "incentivo a pequenos negócios", 'Projeto Reformar", "Asas da leitura", e "Ser integral". Atingindo assim as suas diversas ações, e essas ações atingem em média 120 famílias nas redondezas do bairro de Brasília Teimosa. A sede está passando por reformas, e por isso as atividades acontecem em alguns locais no mesmo bairro, que disponibilizam o seu espaço, e os parceiros são algumas entidades que integram o CMAS. Dentre esses 8 projetos, está incluso "Mercado Solidário", que atende em média 150 famílias em

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

situação de vulnerabilidade social, e acontece 3 dias no mês. nesta ação acontece a distribuição de cestas básicas, materiais de limpeza, higiene pessoal, roupas seminovas, livros e plantas medicinais. Também tem o "projeto reformar", que acontece quando ocorrem algumas visitas domiciliares, onde são observados algumas necessidades gritantes de reformas, principalmente em banheiros que não têm privadas, e nem objetos de higiene básica. O 3° projeto é o "Bazar Solidário", que é onde acontece a captação e venda de roupas seminovas e distribuição dessas roupas para famílias em situação de vulnerabilidade social. O 4° projeto é o "Ser Integral", um curso destinado a jovens, para prepará-los para o mercado de trabalho, contando com as seguintes disciplinas: Leis trabalhistas, educação financeira, direitos e deveres, interpretação de texto, saúde integrativa, comportamento consciente no mercado de trabalho e consciência corporal. E para este projeto, a entidade conta com a parceria de empresas, para encaminhar alunos para o primeiro emprego. O 5° projeto, "Mudas que Mudam", é um projeto focado em realizar plantações para distribuição de ervas medicinais e árvores frutíferas, onde eles estão com um plano de distribuir mil mudas para serem plantadas pelo bairro de Brasília Teimosa e pelas redondezas. O 6° projeto, "Saúde Integrativa", é onde existe a aplicação da prática do reiki e pode acontecer tanto presencial quanto remota. E 8° e último é o "Projeto Pequenos Negócios", que é um incentivo para pequenos empreendedores da comunidade do Pina, para que possam amplificar o seu negócio, onde são beneficiadas mais de 150 famílias. Edson segue dizendo que achou muito interessante o formato em que eles desenvolveram os projetos, e que é uma ramificação dentro de uma comunidade, além de abranger outras comunidades da região. Como Mônica disse, eles têm parceria com outras entidades que fazem parte do CMAS. Tem como principal suporte a gráfica Copymais, onde as representantes dessa gráfica fundaram e desenvolvem a entidade, e parece ser uma proposta muito interessante para a comunidade e usuários atendidos. Mônica explica brevemente a apresentação em slides sobre a Entidade "Projeto Estrela do Deserto", e as fotos do dia da visita realizada. Neste dia estava havendo uma palestra especial do dia das mães onde eles falaram sobre o câncer de mama. câncer de útero e orientam em relação ao tratamento e também sobre prevenção de DST's e higiene bucal. Edson informa que o parecer técnico do CMAS foi favorável a inscrição, que a entidade foi apresentada na reunião de Comissão de Normas e Fiscalização, e esta também deu parecer positivo para a inscrição, com a presença dos seguintes conselheiros: Márcia Melo, Kadja Camilo, Telma Muniz, Robson Pessoa, Edson Lima e José Nilton. Edson pergunta aos participantes da reunião se eles querem pontuar alguma coisa sobre a entidade ou fazer alguma pergunta, mas não houveram dúvidas ou apontamentos. Passando para o processo de deliberação da inscrição da entidade, e com a maioria dos votos sendo positivos, a entidade Estrela do Deserto foi aprovada para inscrição no CMAS. Mônica cita que também deveria ter sido apresentada a entidade AFMA, para inscrição de um Projeto que acolhe crianças, jovens e adolescentes no entorno do bairro de Santo Amaro e Ilha

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

de Joaneiro, mas devido a pendências de documentos, não foi possível apresentar na reunião de Normas e Fiscalização. Edson ressalta que já tinham realizado as visitas à AFMA, mas como estão com pendências de documentação, por isso não será possível a apresentação para a votação. Seguindo, Edson fala sobre a normatização do CMAS, número 03 de 2022, que é sobre a elaboração de plano de ação e relatório de atividades anuais das entidades inscritas no CMAS. Edson afirma que a comissão de normas e fiscalização, em seu planejamento anual, planejou fazer uma normatização por mês, para que o CMAS no ano de 2022 possa pautar as principais questões que precisam ser deliberadas e estabelecidas. Antes essas questões eram apenas abalizadas por orientações nacionais, e não havia nenhuma orientação municipal deste conselho em relação a estes aspectos. Já elaborou-se a primeira normatização, que foi em relação às visitas de fiscalização, a segunda normatização que foi em relação às participações em eventos, e agora a terceira normatização, que em relação ao plano de ação e relatório de atividades anuais das entidades socioassistenciais no município do Recife. Em relação a normatização 03, foi feito um preâmbulo para ajudar na explicação antes de começar a normatização. Essa normatização é baseada nas resoluções do CNAS nº 14/2014 e 32/2021, nas quais definem os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social. A resolução 014 é bem conhecida pelas entidades e ela que vai reger, como a entidade se inscreve no CMAS. A resolução de número 32/2021, é a resolução que vai deliberar pelo conselho nacional de assistência, que enquanto perdurar a situação de pandemia pela COVID-19, as entidades têm até o dia 31 de dezembro para enviar os relatórios e planos de ação, e também afirma que os conselhos levem em consideração essa situação de pandemia, para não fazer o cancelamento das inscrições de entidades se elas tiverem algumas alterações no relatório e no plano de ação. Edson explica o texto da normatização que é dividido em cinco partes: A primeira parte são as orientações básicas para a elaboração do plano de ação e relatório de atividades anuais; a segunda parte é a formatação do texto e imagem; a terceira parte, itens necessários; A quarta parte, que são os itens opcionais; E a quinta parte, disposições finais. Edson começa explicar todas as partes da normatização, começando pelo item 1, que são as orientações básicas para a elaboração do plano de ação e relatório de atividades anuais. O 1.1 refere-se ao prazo de entrega, conforme a resolução de nº 032, afirmando que enquanto perdurar a pandemia do COVID-19, o prazo para a entrega do relatório do plano de ação será prorrogado até o dia 31 de dezembro; 1.1.1 após o término da situação mencionada acima, o CMAS informará por e-mail e em Pleno, a mudança no prazo para o dia 30 de abril, provavelmente a partir do ano de 2023; 1.2 formato de entrega: Impresso e assinado pelo(a) representante legal, na sala do CMAS, 6° do edifício sede da Prefeitura do Recife, de segunda a sexta-feira, das 8:00 as 17:00hs; 1.3 em caso de dúvidas na elaboração do plano de ação e relatório de atividades, a equipe técnica e secretaria

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

executiva poderá responder através dos meios de comunicação ou em reunião presencial com a respectiva entidade, mediante o agendamento prévio; 1.4 os documentos entregues referente ao ano de 2022 (plano de ação) e 2021 (relatório de atividades) não precisarão ser modificados, em razão dessa normatização. Edson explica que tem entidades que já entregaram o plano de ação 2022 e relatório de 2021, e por isso essas entidades não precisarão se adequar a essa normatização, nem as entidades que irão se inscrever neste ano. Edson diz que Kadja deu a ideia do CMAS utilizar um exemplo de alguma entidade que tenha o Plano de Ação e Relatório de atividade bem estruturado para que se possa utilizá-lo como exemplo. E também pensar em um momento de diálogo com as entidades, para tanto trazer um exemplo de documentação que esteja seguindo essa normatização, como para dialogar, tirar dúvidas. Passando para o item 2 da Normatização, que tem o seguinte título: Formatação do texto e imagens. O 2.1: títulos e subtítulos: estes devem estar em negrito, letra Times New Roman ou Arial, número 14, centralizado. O 2.2: Textos em geral: letra Times New Roman ou Arial, número 12, espaçamento 1,5, justificado. O 2.3. Não se limita a quantidade mínima ou máxima de páginas desses documentos; 2.4 a entidade poderá acrescentar fotos no relatório de atividades, de forma opcional, no item anexos ao final do documento. O 2.5 tamanho máximo de imagens: até 8 cm x 8 cm. O 2.6 refere-se a quantidade máxima de imagens por item: até três em cada aspecto do documento, quando necessário. A parte 3 tem o seguinte nome: Itens necessários. Edson cita que baseou-se na resolução nº 014/2014, e trouxe de uma forma mais explicada para as entidades o que cada item precisa constar no plano de ação e relação aos relatórios de atividades; Primeiramente tem-se a conceituação de cada documento: Em relação ao Plano de ação, é uma perspectiva organizada e que segue uma metodologia para definir metas e objetivos, as atividades que devem ser realizadas, apontar os responsáveis por desenvolver cada uma delas e acompanhar o andamento de um projeto ou entidade, para que se possa atingir os melhores resultados. Item 3.1.1 - na forma de escrita deve ser utilizado o tempo verbal do futuro, por se tratar de um plano, ou seja com vista a ser realizado no ano previsto. Edson menciona que os itens a seguir são os itens da resolução nº 014, e que não pode-se alterar. Item 3.1.2 - finalidades estatutárias: reproduzir os mesmos itens conforme estatuto da entidade. Item 3.1.3 objetivos: elencar quais os objetivos referentes ao plano de ação. Caso haja vários elementos diferentes, então apontar cada um. Item 3.1.4 - origem dos recursos: identificar quem são as/os mantenedoras/es ou financiadoras/es. Item 3.1.5 infraestrutura: apontar os elementos físicos da entidade (quantidade de espaços, equipamentos físicos, entre outros). Item 3.1.6 - identificação de cada serviço, programa, projeto e benefício socioassistencial, informando respectivamente. Item 3.1.6.1 - público alvo: abordar o perfil de quem será atendida(o). Item 3.1.6.2 capacidade de atendimento: apontar a quantidade prevista. O item 3.1.6.3 - recursos financeiros a serem utilizados: elencar cada item dos recursos. Item 3.1.6.4 recursos humanos envolvidos: identificar as pessoas que estarão na execução. Item

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

3.1.6.5 - abrangência territorial: descrever a(s) região(ões) politíco-administrativas (RPA's) e bairros envolvidos; 3.1.6.6 - demonstração da forma de como a entidade ou organização de assistência social formentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação. Sobre a parte 3.2, referente ao Relatório de atividades: é um documento que visa apresentar um resumo de atividades realizadas bem como informar os dados e resultados executados com elas. Item 3.2.1 - Forma de escrita: deve ser utilizado o tempo verbal do passado, por se tratar de um relatório, ou seja, com vista a ser apresentado o que aconteceu no ano previsto. Item 3.2.2 - finalidades estatutárias: reproduzir os mesmos itens conforme Estatuto da entidade. Item 3.2.3 - Objetivos: elencar quais os objetivos referentes a esse relatório, caso haja vários elementos diferentes, então apontar cada um. Sugere-se a apresentação explícita de objetivos que não tenham sido contemplados no plano de ação entregue correspondente a esse ano; Item 3.2.4 - origem dos recursos: identificar quem são as/os mantenedoras/es ou financiadoras/es com apontamento do executado/realizado. Item 3.2.5 - infraestrutura: apontar os elementos físicos da entidade utilizados no ano (quantidade de espaços, equipamentos físicos, entre outros de infraestrutura que a entidade utilizou). Item 3.2.6 - identificação de cada serviço, programa, projeto e benefício socioassistencial, informando respectivamente: Item 3.2.6.1 Publico alvo: abordar o perfil de quem foi atendida(o). Item 3.2.6.2 - capacidade de atendimento: apontar a quantidade realizada. Item 3.2.6.3 - recursos financeiros utilizados: elencar cada item dos recursos executados. Item 3.2.6.4 - recursos humanos envolvidos: identificar as pessoas que estiveram na execução. Item 3.2.6.5 - abrangência territorial - descrever as regiões político administrativa (RPAs) e bairro(s) envolvido(s). Item 3.2.6.5 - demonstração de como a entidade ou organização de Assistência social fomentou, incentivou e qualificou a formação a participação de usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do seu relatório: elaboração, execução, monitoramento e avaliação. 4. Itens opcionais: é observado que em relatórios e plano de ação entregues pelas entidades, que existem outros elementos que são colocados e não são itens obrigatórios. Então é citado neste item algumas sugestões opcionais que poderá ser utilizado ou não, onde a equipe do CMAS, não precisará se atentar a análise desses itens, sendo eles: capa, contra capa, sumário, anexos, registro fotográfico e referência. 5. Disposições finais: Em casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação da presente normatização serão dirigidas pela comissão de Normas e Fiscalização, Secretaria Executiva, Equipe técnica ou presidência do CMAS. A presente Normatização entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições encontradas. E assim encerra-se a Normatização nº03/2022 do CMAS. A comissão de Normas e Fiscalização deu parecer favorável a essa normatização e por isso está sendo apresentada neste Pleno. Edson informa que esse ano as entidades não precisam seguir essa norma, após o questionamento da conselheira Bárbara, e diz que a normatização vai

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

explicar cada item que vai auxiliar as entidades na sua elaboração, sendo necessária seguir ainda a Resolução nº 014/2014 do CNAS. Edson coloca em votação, a aprovação da Normatização nº 03/2022. Todos aprovaram a Normatização, e esta será organizada em Resolução para ser publicizada. próximo item da pauta é sobre a comissão de orçamento e finanças, em relação a deliberação sobre o Demonstrativo Financeiro do primeiro quadrimestre 2022, que é demonstrado em slides. A comissão de orçamento e finanças já considerou e deu parecer favorável para esse demonstrativo financeiro, que na reunião foi apresentado por um representante do GGAF. Edson lembra que já tinha sido feito a aprovação de outros dois guadrimestre de 2021. Ele lembra que o valor desses serviços, são específicos dos recursos que vêm do Fundo estadual de Assistência Social, sem a consideração dos recursos do próprio do Município, nem dos recursos que são do Governo Federal para o Município. Não é mostrado todos os serviços da assistência, porque o recurso que vem do Governo estadual não é para todos os serviços, de todas as proteções que são executadas no Recife. No quadro apresentado, na primeira linha tem o termo: Execução financeira - cofinanciamento estadual. Na segunda linha, há 14 colunas, com os dados: número do aceite; data da publicação; meta prevista; número do banco; agência; conta do banco; o tipo de serviço; a natureza da despesa (se é custeio ou investimento). Na próxima coluna: saldo anterior; Depois recursos transferidos (do fundo estadual para o municipal); depois valor executado; a próxima coluna é o saldo parcial. Depois vem os rendimentos (refere-se ao que o dinheiro que fica na conta e não é utilizado, rende para o Município) e na última coluna o Saldo Total. Após essa explicação sobre a tabela que traz os dados, com os repasses do estado para o município, no primeiro quadrimestre de 2022, Edson inicia a explicação sobre os serviços que receberam esses repasses: o primeiro serviço descrito na tabela é o "PAIF", com saldo em conta de R\$ 61,597,46, não teve recurso transferido do governo Estadual neste período, o Município gastou R\$15.938,96, e ficou com o saldo de R\$ 45.658,50, rendeu na conta R\$ 1.363,46, ficando com um saldo em relação ao custeio de R\$ 47.021,96. Em relação a investimento no "PAIF", não teve recurso transferido, tinha R\$ 345,73 na conta, e este valor se mantém como saldo total porque não teve rendimento sobre ele. O próximo serviço descrito é o "Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos", não se tem a execução deste serviço de forma direta, e ele não teve financiamento neste período, por que ele foi desenvolvido em um período específico. Tem o valor de custeio, como saldo anterior, de R\$ 251,66, não teve recurso transferido, não teve recurso executado, com saldo parcial de R\$ 247,59, com rendimento de R\$6,40, e saldo total de R\$ 258,06, que continua na conta até uma ocasião em que o Município vai utilizar com esse serviço. O próximo serviço é o "Serviço de Atendimento às Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", que, com a natureza da despesa sendo custeio, tinha o saldo anterior de R\$ 39,99, Não teve recurso transferidos, rendeu R\$1,02, e tem como saldo total agora R\$41,01. O Próximo serviço descrito é "Fomento aos serviços de Promoção da

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Segurança Alimentar e Nutricional - Cozinhas Comunitárias", este tinha na conta o saldo anterior de R\$13.234,75, houve uma transferência de R\$5.992,50. O Município executou o valor de R\$ 8.240,00, ficou um saldo parcial de R\$ 10.987,25, e esse saldo rendeu R\$ 401.25, ficando com um saldo total de R\$11.388,50. Em relação ao serviço "Casa Lar", que são convênios com entidades para prestarem serviço de Alta Complexidade, este tinha em conta R\$ 111.447,50, não teve recurso transferido pelo governo estadual nesse período, executou R\$ 104.999,31, ficando com um saldo parcial de R\$ 6.448,19. Rendeu na conta R \$1.712,69, o Município tem um saldo total de R\$ 8.160,88. Em relação ao serviço "Benefício Eventuais", este tinha um saldo anterior de R\$ 844.399,77 na conta, não teve recurso transferido nesse período. Teve o valor executado de R\$29.386,00, ficando com saldo parcial de R\$ 815.013,77, rendeu R\$ 21.110,81, restando o saldo total de R\$ 836.124,58. O último item, em relação aos repasses do fundo estadual para o fundo municipal, é a "Emenda Parlamentar da Deputada Estadual Juntas", que tinha o saldo anterior de R\$ 60.636,98, não houve recurso transferido e não houve recurso executado. O saldo parcial é o mesmo valor, rendeu na conta R\$1.543,92, ficando com saldo total na conta de R\$ 62.180,90. Juntando todos os valores de custeio, em relação a todas as contas, de todos esses serviços, se tem hoje o total de R\$ 965.175,89. E somando tudo que tem relacionado a investimento, tem-se o total de R\$ 345,73. Esses são os valores repassados do Fundo Estadual para o Fundo Municipal, neste primeiro quadrimestre de 2022. Edson informa que a comissão de Orçamento e Finanças já deu o parecer favorável, e que o documento com os repasses citados tem 70 páginas, porque tem todos os demonstrativos contábeis de quando o recurso entrou nas contas, e do que foi utilizado, para que os conselheiros(a) possam verificar esses valores. Edson abre o espaço para quem quiser fazer perguntas ou considerações. Robson questiona sobre os anos que aparecem no relatório, onde aparece a prestação de contas de 2013. Edson explica que essa data é referente a publicação do aceito, que é guando o Município aceita receber o recurso do Governo Estadual para realizar esse serviço. E desde esse período, quem estava no CMAS, antes dessa gestão, era apresentado esses valores repassados a cada 4 meses. E assim vai-se analisando e acompanhando os valores de cada quadrimestre. O que tem de saldo total na conta vai ser o saldo anterior, e outros recursos vão ser modificados com os meses seguintes. Edson coloca para aprovação, ou não, o demonstrativo do primeiro quadrimestre de 2022, do fundo estadual. A maioria foi favorável à aprovação desse quadrimestre. A aprovação vai ser publicada no diário oficial e repassado para o Fundo Estadual, a aprovação do CMAS. Prosseguindo com a reunião, Edson passa para o próximo item da pauta: o Plano de Monitoramento e Fiscalização dos recursos da Política de Assistência Social da cidade do Recife. Edson explica que uma das funções da Comissão de Orçamento e Finanças, é a elaboração do Plano de Monitoramento e Fiscalização dos recursos da Política de Assistência Social, por isso houve a elaboração do documento. Edson apresenta em slide o documento, e explica que esse Plano foi feito de forma inédita,

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

já que não tinha sido elaborado anteriormente neste Conselho, um Plano de Monitoramento de Fiscalização de Orçamento e Finanças. A Comissão elaborou esse primeiro Plano, podendo este ser modificado ano que vem. Edson faz a leitura do documento, onde no primeiro item consta a apresentação: "Esse plano se apresenta diante da necessidade estrutural da função específica e legal do CMAS no viés financeiro e orçamentário. Em relação ao monitoramento, a compreensão presente neste plano consiste em, através de uma citação de alguns autores e autoras, que coloca-se que o monitoramento diz respeito ao acompanhamento contínuo, cotidiano por partes de gestores e gerentes do Desenvolvimento de Programas e Políticas em relação aos seus objetivos e metas. É uma função inerente à gestão de programas, devendo ser capaz de prover informações. É realizado por meio de indicadores produzidos regularmente em bases, em diferentes fontes de dados que dão aos gestores informações. Nesse sentido, a fiscalização dos recursos também apresenta o entendimento, conforme a Escola Nacional de Administração Pública - ENAPE, quando indica que faz parte do controle institucional por competência legal a aplicação dos valores orçados e gastos na esfera Municipal". Por exemplo, no foco desse plano. Então é citado: na Resolução do CMAS nº 41/2021, aprova o regimento interno do Conselho, publicado no Diário Oficial, e no artigo 16, entre as atribuições da comissão, corresponde a elaboração do referido plano. Por fim, promoverá a assertividade e eficiência em cumprir o aspecto fundamental do CMAS. Em relação aos objetivos, o item "Objetivo geral: Elaborar um documento orientador de monitoramento e fiscalização dos recursos da política pública de assistência social do Recife para a gestão do biênio 2021 - 2023 no CMAS." Quanto aos objetivos específicos: "elencar aspectos de monitoramento e acompanhamento dos recursos da assistência social do Recife; desenvolver estratégias de execução para fiscalização dos recursos de Assistência social do Recife e suscitar resultados esperados para monitorar e fiscalizar aspectos orcamentários e financeiros da Assistência social". No Item " estratégia de execução", o documento afirma que estas vão acontecer "na dimensão dos níveis da administração pública, a partir dos valores municipais, estaduais e federais, transferidos para o Fundo Municipal de Assistência Social. Periodicamente a comissão de orçamento e finanças realiza o monitoramento, através da análise dos dados orçamentários e financeiros prestados pela secretaria, e em seguida é apresentado o parecer para o Pleno, para deliberação final. Além disso, a contribuição das questões orçamentárias LDO e LOA nos prazos correspondentes no Biênio 2021/2023, além da participação encaminhada para o PPA no ano anterior. No aspecto quadrimestral, o demonstrativo sintético financeiro solicitado pelo Governo do Estado de Pernambuco quanto aos recursos transferidos desse nível, principalmente na implicação dos serviços, programas, projetos e benefícios cofinanciados", que é o que acabou de fazer neste Pleno, em relação ao demonstrativo do primeiro quadrimestre de 2021/2022. Continuando a leitura, "De acordo com o fluxo no CMAS, o parecer da comissão de orçamento e finanças e

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

posterior deliberação do Plano Ordinário ou extraordinário do Conselho para publicação no Diário Oficial. Além disso, anualmente tem a prestação que é exigida pelo TCE de PE, o CMAS faz a análise e deliberação quanto aos recursos financeiros da política de assistência, através da prestação de contas geradas da secretaria responsável. Esse processo ocorre no início do ano, para aprovação das contas municipais do exercício anterior, o que já aconteceu no ano de 2022, no mês de fevereiro. Além disso, o Ministério da Cidadania requer a deliberação dos Conselhos, em relação à prestação de contas anuais, o qual será realizado com o parecer da comissão de Orçamento e Finanças, além de posterior análise pelo Pleno Ordinário ou Extraordinário do CMAS Recife". Essas são as estratégias de execução, que foram colocadas no Plano. Em seguida, Edson faz a leitura dos "resultados esperados": "Aprovação dos demonstrativos financeiros quadrimestrais 2021/2023 em relação ao CMAS de Recife, referentes aos recursos transcritos pelo Fundo Estadual de Assistência; deliberação dos recursos financeiros anuais e a política de assistência Social no Município; realização mensal das reuniões da comissão de orçamento e finanças, para monitorar os recursos de assistência social; contribuição nas peças orçamentárias LDO e LOA dos recursos da política de assistência; ampliação do olhar crítico da sociedade civil sobre a questão orçamentária; qualificação da militância popular por SUAS que atenda as necessidades da população; e contribuir para a visão estratégica e planejamento da gestão na aplicação dos recursos". Edson salienta que essa elaboração foi feita na reunião da comissão de orçamento e finanças, a qual teve a contribuição nas discussões da conselheira Sueleide, dos conselheiros Jailson, Fagner e Jailson. São os cinco representantes desta Comissão. Também houve a participação da secretária Executiva do CMAS, e da auxiliar administrativo, Simone Ribeiro. Edson abre para quem desejar fazer algum questionamento, e após isso colocar para aprovação. Todos aprovam, e Edson passa para o item Informes da pauta. O primeiro informe é em relação a 10° Conferência Municipal de Saúde, que aconteceu nos dias 17,18 e 19 de maio, onde a presidência do CMAS foi convidado. Edson comenta que a Conferência de saúde foi bem organizada, que a saúde no município é dividida em 8 distritos sanitários, e em cada distrito existe um conselho do Distrito sanitário, que contribui com o Conselho Municipal de saúde. Além do Conselho do Distrito Sanitário, existe o conselho da Unidade, que contribui pro Conselho do Distrito, e contribui para o Conselho Municipal. A única proposta que Edson levou para o grupo, e foi aprovada, foi a proposta da garantia de participação no Fórum Interconselhos. Existiam inúmeras discussões e Edson sugere que na 16° Conferência Municipal de saúde, o CMAS possa estar lá e participar e cada vez mais, se aproximar mais deste outro espaço de controle social. O prefeito João Campos esteve no primeiro dia da Conferência e anunciou a nomeação de mais de 500 profissionais da saúde, para fortalecer a política de saúde do Município. O próximo informe foi dado pela conselheira Silma, que falou sobre a Semana do bebe do Recife, que será realizada entre os dias 30/05 e 05/06; ela explica que esse

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

evento trata de todas as questões relacionadas à Primeira Infância. A abertura vai ser no Teatro do Parque, a partir das 8:30 da manhã, no dia 30/05. Este ano o evento conta com 450 ações, que vão acontecer durante a semana toda. Na terça terá um encontro com a vice-prefeita sobre o tema Parto Humanizado. Durante a semana irão acontecer várias ações, com todas as secretarias envolvidas com relação a esse tema. Outra agenda de Silma é no próximo dia 14/05, que vai ser lançado o vídeo institucional do projeto Geração Afeto; Este lançamento vai ser no 15° andar do Prédio da Prefeitura, no auditório CAPIBA, e vai ter uma formação sobre a primeira infância. Silma colocará os convites no grupo do CMAS. Fagner também fez um informe, informando que foi discutido no dia 18, pela manhã, na Assembleia dos Trabalhadores da Assistência Social, sobre a construção da pauta Geral e Setorial deste ano. Vai ser referendado na reunião da Atas, fechando os pontos, encaminhando Ofício para o sindicato, e depois para a pauta para Prefeitura e depois para o Conselho. Outra questão, é sobre a última reunião, que contou com a participação Geruza, foi aproveitado o ensejo sobre a questão da Renda Básica, onde ela se propôs ao diálogo, e Fagner gostaria de marcar a data desse encontro, e que Geruza trouxesse uma data para criar um GT com a sociedade civil, com a gestão e com o Conselho para trabalhar a Renda Básica conjuntamente. Fagner pergunta também como está sendo organizada a questão do Plano de Benefícios Eventuais. Edson afirma que depois do Pleno ele falou com Geruza para pensar numa data desse encontro e ela disse que vai ver a agenda dela. Quanto ao pedido de informações sobre o Plano de Benefícios Eventuais, Edson afirma que não conhece esse Plano específico, mas a Secretaria tem a Divisão de Benefícios, que esta na gerência da Proteção Básica e podem solicitar mais informações para serem dadas na Comissão de Articulação e Política ou a Comissão de Orçamento e Finanças. Fagner diz que é sobre o Planejamento de Benefícios Eventuais e que gostaria de saber qual a Comissão mais adequada, e não sendo a comissão de Orcamento da qual ele faz parte, ele gostaria de participar excepcionalmente em outra comissão. Edson diz que pode solicitar a presença da Chefe de Benefícios Eventuais, para fazer essa solicitação. O outro informe é de José Nilton, que diz que a devolutiva aprovada na última reunião de Orçamento e Finanças, ao possível apoio no que se refere a Luta Antimanicomial e também sobre o outro apoio referente a um coletivo que está se firmando junto com o Movimento da população em Situação de Rua e também o Movimento Meninas e Meninos e Ruas e Praças. José Nilton reflete também sobre as possíveis ações para a população em situação de rua, neste momento de Chuvas e o frio, de inverno no município, pergunta também se há pendências para a conclusão e fechamentos da eleição dos novos Conselheiros, já que ele estava na presidência da comissão eleitoral. Edson responde primeiro sobre a questão em relação ao apoio a eventos, este quando é solicitado ao Conselho, se faz uma análise, para ver a possibilidade de execução. Foi pautado isso nos primeiros meses de 2022, foi colocado no planejamento, então espera-se o projeto com as informações do evento, para ver a viabilidade do

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Conselho contribuir. Em relação à questão eleitoral, ainda tem uma vaga de suplência de trabalhador, e duas vagas de suplência para segmentos da sociedade civil, uma para entidade de assessoramento, e uma para entidade de atendimento. Essas vagas precisam ser pautadas na comissão de articulação e política, no segundo semestre, onde será formada uma nova comissão, um novo edital, para tentar compor as vagas de suplência. Fagner explica que é necessário que exista um projeto de lei que regule benefícios eventuais no Município. Ele gostaria de esclarecimentos sobre a construção do PL. Edson diz que na reunião de orçamento e finanças ele pode explicar, já que está com um projeto e segue alguns trâmites. Edson agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS

Ata do Pleno do CMAS de Nº 307

Local Virtual: meet.google.com/nvw-hgga-hfe

Data: 17 de junho de 2022

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 9:00H, através da conexão: meet.google.com/nvw-hgga-hfe, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, de forma virtual, com primeira Convocação às 09:00 horas e em segunda Convocação às 09:30 horas, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pré-pauta proposta:

- 1-Palavra do Presidente;
- 2- Apresentação e votação da pauta;
- 3-Apreciação das Atas do Pleno Ordinário de Maio/2022 (a Ata do Pleno Extraordinário não foi transcrita a tempo);
- 4- Boas vindas as novas servidoras do CMAS: Nira Mutchnik- Pedagoga; e Gerisa Gonzaga- Auxiliar Administrativo;
- 5- Emenda Parlamentar Senador Jarbas Vasconcelos;
- 6- Auxílio Municipal e Estadual AME Situação das Chuvas:
- 7- Apresentação da Sociedade Civil: Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados-AJEM;
- 8- Apresentação Governamental: Centro Pop Convidada Camila Borges.
- 9- Demandas das Comissões:
- 9.a) Comissão de Articulação e Política: Avaliação da Audiência Pública do CMAS 2022; Deliberação sobre participação no IX CIEH;
- 9.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Nova Inscrição: Projeto "Arte e Vida"-AFMA;
- 9c) Comissão de Orçamento e Finanças: Formação sobre Orçamento e Finanças, datas 26 e 27 de julho de 2022 (todas/os conselheiras/os);
- 9.d) Comissão de Acompanhamento a Programas de Transferência de Renda: data e horário da nova reunião: 27 de junho de 2022, às 09h (Híbrida), com presença de Anália Adriano, Chefia de Divisão do Cadastro Único;
- 10. Informes:
- 10.1 Atuação da SDSDHJPD e do CMAS junto aos desabrigados da chuva;

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

10.2 Informes de Silma;

10.3 Jogos do Orgulho;

10.4- Plano Municipal de Assistência Social do Recife 2022-2025 (Versão Digital);

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Alcilene Maria de Santana - Secret. de Educação; Cybelle Oliveira da Silva - SBB; Luziana Maranhão - ATOPE; Micael José da Silva -ASSOBECER; Renata Zovka - Sec. Exec. de Assistência Social; Robson da Silva Pessoa - Representante do Usuários; Jailson José dos Santos -Representante do Usuários; Silma Paula Queiroz - Sec. Exec. Direitos Humanos; Sueleide Duque da Paz - Sec. de Educação. Também estiveram presentes a Equipe do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife -CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva, Simone Montenegro - Aux. Administrativa; Gerisa Gonzaga - Aux. Administrativa; Nira Mutchnik -Pedagoga e Mônica César - Assistente Social; e as convidadas: Geruza Felizardo - Secretária Executiva da Assistência Social, Camila Borges -Gerente da Proteção de Média Complexidade; Ana Cláudia; Natália; Josiane; Yolanda; João José; Paulo Henrique; Tarcísia Moura.

Justificaram as suas ausências: Kadja Camilo - Casa Rosa e Bárbara Siqueira - NACC.

Edson cumprimenta a todas/os, e destaca que no mês de junho tivemos a notícia recente do assassinato de dois Defensores de Direitos Humanos e das causas ambientais. No mês da preservação do meio ambiente, tem-se essa realidade posta. No momento "Palavra do Presidente", Edson traz a reflexão indígena: "Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto e o último rio for poluído é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro." Edson cita outra reflexão, que é de um filósofo que diz: "Se você tem metas para um ano, plante arroz. Se você tem metas para dez anos, plante uma árvore. Se você tem metas para cem anos, então eduque uma criança. Se você tem meta para mil anos, então preserve o Meio Ambiente". Edson afirma que gostaria de abrir o Pleno fazendo essas reflexões, pois essas são lutas que devem ser fortalecidas por todas/os nós nas nossas práticas cotidianas, como por exemplo a reduzir, repensar, reutilizar, reaproveitar, reeducar, os cinco "R" que fala-se educação ambiental, para as práticas do cotidiano. Faz-se necessário pensar nas nossas práticas cotidianas e evitar utilizar materiais não recicláveis, pensar estratégias de economizar energia, economizar água, entre outras coisas. Em seguida, Edson passa para o 2º Ponto da pauta, que é a apresentação e votação da pauta. Após a leitura da Pauta, Edson pergunta se algum Conselheiro/a tem alguma questão, acréscimo ou dúvida. Todos aprovam a Pauta,

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

sem manifestações contrárias. O próximo ponto da pauta é a apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Maio/2022. Edson pergunta se têm algum ponto da ata do mês de maio que alguém gostaria de fazer alguma consideração. Se não houver manifestações contrárias, a Ata do Pleno Ordinário de Maio de 2022 será considerada aprovada. A ata foi aprovada, sem objeções. Edson explica que houve um atraso na transcrição das Atas do mês de maio, e por isso a ata do Pleno Extraordinário de Maio será encaminhada para os Conselheiros/as assim que possível, para possível aprovação no próximo Pleno ordinário. Passa-se para o quarto ponto da pauta, que são as boas vindas as novas servidoras do CMAS: Nira Mutchnik, que é Pedagoga e Gerisa Gonzaga, Auxiliar Administrativo. A Conselheira Titular, Cybelle Oliveira da Silva deseja boas vindas as profissionais. Edson declama um pequeno texto de LYA LUFT, para dar boas vindas às duas servidoras, e afirma que é um prazer tê-las na Equipe do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife. Após este momento, Edson relata que temos enquanto convidada a Secretária Executiva de Assistência Social do Recife, Geruza Felizardo, que fará a apresentação dos itens 5 e 6 da Pauta desta reunião, referente a Emenda Parlamentar do Senador Jarbas Vasconcelos e do Auxílio Municipal Emergencial (AME), relacionado às vítimas da Situação das Chuvas. Edson dá as boas vindas para a Sra. Geruza Felizardo, onde a mesma cumprimenta a todos/as, que a Emenda irá ser apresentada de forma emergencial, porque essa emenda recebida na quarta-feira, e com pouco prazo para ser lançada no sistema, precisando ser aprovada na referente data, e felizmente a data coincidiu com a do Pleno do CMAS. Essa Emenda foi tramitada pelo Senador Jarbas Vasconcelos destinada a SDSDHJPD, no valor de R\$ 5.500.000,00, sendo R\$ 4.500.000,00 para despesas de investimento, e R\$ 1.000.000,00 para despesas relacionadas a custeio, nas três Proteções da Assistência Social. É um valor grande, que contribuirá muito para melhorias na qualidade dos equipamentos e serviços prestados pela Assistência Social do município. Geruza explica que para a Proteção Social Básica, esse recurso é para investimento, e tem-se o montante de R\$ 1.877.954,20, para compra de materiais, o que será muito bom para oferecer uma qualidade nos serviços, com a compra de todos esses mobiliários e equipamentos. Para a Proteção de Média Complexidade, o valor destinado será de R\$ 1.682.933,28, também para compra de mobiliários e equipamentos. E na Proteção Social de Alta Complexidade o valor é de R \$949.725,81. Somando os valores das três Proteções, totalizam R \$4.500.000,00 para investimento, e R \$1.000.000,00 para custeio. Geriza esclarece ainda que a secretaria irá fazer um Plano de Trabalho detalhado com estes gastos, e Informa que esse valor de R\$ 1.000.000,00 que é para custeio, vai ser destinado a Proteção Social de Alta Complexidade, onde exige mais materiais como colchão, fralda, equipamentos, toalhas, lençóis, e tem uma rotatividade muito grande desses materiais nas Casas de Acolhida. Posteriormente, o plano de Trabalho para área de

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

custeio também será apresentado ao CMAS. É necessário que a Secretaria avalie as demandas de materiais em cada equipamento das respectivas proteções, para realizar esse plano de trabalho de forma mais detalhada, para que esse recurso seja bem administrado já que os recursos de forma sistemática foram sendo reduzidos, de forma considerável por parte do Governo Federal. Por isso, a Secretaria está mobilizada para cumprir os trâmites para liberação da emenda, apesar do curto espaço de tempo. Como foi informada a Secretaria na guarta-feira, para inserir e calcular tudo até a presente data, todo este planejamento tornou-se um desafio, agora só faltando a Resolução do Conselho com a aprovação, publicada no Diário Oficial do município. Edson agradeceu os esclarecimentos fornecidos pela Sra. Geruza Felizardo, sobre a referida emenda parlamentar, e abre o espaço para quem tiver alguma pergunta, alguma dúvida, com 10 minutos para esse diálogo. Edson passa a palavra para Robson Pessoa, que pergunta se esse recurso será destinado às pessoas que sofreram por causa das chuvas, e por que a população de rua não terá direito ao auxílio direcionado às vítimas da chuva, visto que seria uma oportunidade que essas pessoas teriam para sair da rua. Edson agradece pela fala de Robson Pessoa. Edson passa a palavra para João José, que informa que é usuário do SUAS, e relata a situação difícil vivenciada na comunidade de Nova Morada após as chuvas, que não é área de cobertura da Saúde, e solicita que a Assistência de alguma forma possa ir ao local, para fazer o cadastro dessas pessoas que perderam vários de seus pertences com as chuvas. Edson agradece a João José. Edson pergunta se tem mais alguém que possa fazer alguma intervenção sobre a Emenda Parlamentar. Edson passa a palavra para Micael José, que afirma que não compreendeu bem como esses recursos irão ser aplicados, se será direcionado às vítimas da chuvas, em alimentação ou a moradia, confecção de documentos que foram perdidos devido a tragédia. E como vai ser destinado, para que no futuro não ocorra de novo. Micael afirma que as chuvas são algo da natureza, porém o Município, Estado e Governo Federal têm que fazer algorelacionado ao futuro. Sabe-se que no ano de 1975 aconteceu algo parecido e nada foi investido em saneamento básico. Edson agradece a participação de Micael José, e passa a palavra para a Conselheira Luziana Maranhão, que afirma que sabe-se que o volume de 200 milímetros de chuva, foi algo diferente, mas existe a questão estrutural da cidade, e que está mais que provado que não tem mais como resolver apenas com medidas paliativas. Precisa-se de uma mudança estrutural na cidade do Recife, para que essas catástrofes não aconteçam. Chuva em excesso pode acontecer na natureza, mas os desastres que aconteceram são por muito e muito anos que não se resolveu o problema crucial na cidade do Recife, é necessário exigir mudanças. Edson agradece a fala de Luziana Maranhão, e informa que nesse ponto de pauta estava-se tratando do assunto referente ao recurso da Emenda Parlamentar, e que no tópico seguinte da pauta, é que será apresentado a proposta

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

voltada para as pessoas vitimadas pelo desastre das chuvas, e o Auxílio Municipal Emergencial (AME). Edson passa a palavra para a Sra. Geruza Felizardo, que responde as perguntas que foram realizadas, esclarecendo que havia apresentado o Recurso de Emenda Parlamentar destinado a equipamentos da SDSDHJPD. Respondendo a Robson da Silva Pessoa, Geruza afirma que este não é um recurso do Governo Federal. Esse recurso vem de emenda proposta pelo Senador Jarbas Vasconcelos, que destinou esse valor para a Assistência Social do Recife. Quando a Secretaria recebe uma emenda, essa emenda é direcionada para uma determinada ação, então o dinheiro não pode ser utilizado de forma diferente ao que esse político destinou para o município. No caso dessa Emenda específica, o Senador Jarbas Vasconcelos destinou para estruturação dos serviços, então precisa ficar claro que esse recurso não pode ser gasto de outra forma. Geruza informa que no decorrer do processo a secretaria irá fazer a prestação de contas ao CMAS, e as/os conselheiras/os irão acompanhar se a Secretaria está gastando conforme planejado. Caso seja necessário redirecionar os recursos, irão informar ao Senador e também ao CMAS, pois está ciente do papel do conselho, em conferir e fiscalizar se o valor vai ser usado adequadamente na forma que a Secretaria planejou. O Recurso das chuvas é outro assunto, que irá tratar no próximo ponto de pauta, e como as perquntas de João José, Micael José e Luziana Maranhão são em relação às chuvas, Geruza responderá juntamente com as perguntas desta pauta. Edson informa que a Sra. Geruza Felizardo, respondeu todas as perguntas, e que o Conselho precisa analisar e aprovar o recurso que vai vir para a Secretaria da Política de Assistência Social - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, e que o Conselho irá fiscalizar o andamento dessas contas, e conforme o Município for comprando, adquirindo materiais, vai ser repassado e o Conselho vai acompanhar esse processo, como vem fazendo com outros recursos. Edson pergunta aos Conselheiros/as se entenderam esse processo, o recurso está vindo são R R \$4.500.000,00 voltados para investimentos e R \$5.500.000,00 sendo \$1.000.000,00 para custeio. O recurso é destinado Para as 03 Proteções, com a questão da divisão dos valores de investimentos apresentados para cada proteção, e o recurso referente a custeio vai ser para Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que são as Casas de Acolhida que o município tem: para acolhimento dos públicos de Crianca, adolescente: Pessoa adulta e emergencial e Pessoa idosa. Edson pergunta se os Conselheiros/as entenderam a destinação da emenda parlamentar, e após a confirmação de alguns presentes, ele abriu o processo de Deliberação para aprovação do recurso direcionado para o Fundo Municipal de Assistência Social. Os Conselheiros/as presentes votam oralmente ou no chat da reunião, onde a Emenda Parlamentar foi aprovada. Edson informa que o Conselho vai organizar a publicação da Resolução no Diário Oficial do Município. Seguindo para o próximo ponto de pauta, sobre o Auxílio Municipal Emergencial -

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

AME, Edson passa a palavra novamente para a Sra. Geruza Felizardo, que afirma que este Auxílio está sendo motivo de muitas dúvidas e por isso quis trazer as informações para o Conselho, para todos terem conhecimento, e estas dúvidas se relacionam com as falas de João José, Robson Pessoa, Micael José e Luziana Maranhão. Sabe-se que o Recife que o tem problemas estruturais na cidade,e estes são desafios que precisam ser vencidos. O déficit habitacional é muito grande, e faz com que as pessoas ocupem locais impróprios para moradias, é necessário investimentos nessas áreas para tentar diminuir os impactos de uma chuva com volume grande nestes locais, como tivemos em todo estado. Para minimizar os danos causados pela última chuva, foi criado o Auxílio Municipal Emergencial pelo Município do Recife (AME), como consta na lei publicada no dia 08 de junho - Lei nº 18.936 no diário oficial, que estabelece quem tem direito ao AME e quais os critérios. Geruza informa que o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) recebeu 0 valor de R\$ 33.051.902,05 do Governo do Estado para pagamento de 22.035 famílias que sofreram com os danos das chuvas. O valor do benefício vai ser de R\$ 2.500,00 e o Município está entrando com mais R\$ 1.000,00. As famílias irão receber a quantia de R\$ 2.500,00, referente a esse auxílio, somando os recursos do estado e do município. Para receber o benefício foi estabelecido alguns critérios determinados pela Defesa Civil, que é responsável pela identificação das áreas de alagamentos. A partir da identificação das áreas de alagamentos, os Agentes Comunitários de Saúde estão fazendo um cadastro de todas as pessoas que moram nessas áreas alagadas, e que tiveram a linha d'água que fez com que eles perdessem seus móveis e utensílios de uma forma geral, e muitas vezes até a casa. A partir da orientação dos locais pela Defesa Civil, do cadastro feito pelos Agentes de Saúde e do cruzamento com o Cadastro Único, essas pessoas poderão ou não ter direito ao Benefício AME. Também vai ser possível o pagamento de aluguel social para aquelas pessoas que tiveram perda definitiva do imóvel, tanto perda, quanto da impossibilidade de volta para o local, após vistoria da Defesa Civil. Esse Cadastro está sendo feito tanto pela Defesa Civil como pelos Agentes Sociais de Saúde. A Assistência não fará este cadastro, a SDSDHJPD vai ser responsável pelo pagamento desse Benefício. Geruza destaca que esse dinheiro vem para o Fundo Municipal de Assistência Social, através de uma transferência Fundo a Fundo por parte do Governo do Estado, e do Município. São dois recursos que estão em contas separadas e, estando em contas separadas, facilita a fiscalização de como vai ser a destinação desses valores. Serão R\$ 33.000.000,00 por parte do Governo do Estado e R\$ 22.000.000,00 por parte do Município. Esse mapeamento e esse trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde nas comunidades, já está sendo realizado, através de muitas visitas. A comunidade de Nova Morada é um trecho que vai ser beneficiado. Como muita gente saiu dos locais onde estavam, isso está gerando dificuldades para os Agentes Comunitários de Saúde, que estão voltando

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

mais de uma vez às mesmas comunidades, por encontrar imóveis fechados. Mas, esse cadastro não se encerra de imediato, isso vai ser uma coisa permanente, porque as pessoas estão em outros locais, ou porque não coincide a hora da visita dos Agentes Comunitários de Saúde com o horário que estão em casa, por isso o cadastro será realizado de forma permanente. Esse pagamento está sendo realizado por meio de um aplicativo, através do Banco do Brasil. O aplicativo permite que as pessoas tenham acesso ao valor de forma mais rápida, e o pagamento também pode ser realizado de outra forma, na boca do caixa, como meio de facilitar para aquelas pessoas que não tem celular, ou o celular não é compatível para abrir o aplicativo. Geruza pergunta se ficou claro para Micael José a diferença entre a aplicação do recurso da Emenda Parlamentar e do Auxílio Municipal Emergencial. Micael José responde que ficou claro sim. Geruza Felizardo fica à disposição para qualquer outra dúvida. Edson agradece a Sra. Geruza Felizardo pela apresentação do AME, e relata que é do conhecimento de todos, a Lei publicada no Diário Oficial Município é posterior para regulamentar essa Lei do AME, e tem a Lei do Estado também. Edson abre o tempo de 10 minutos para as indagações, e perguntas sobre o AME. Robson Pessoa pede a palavra e pergunta a Geruza Felizardo por que só as vítimas da chuva receberam o auxílio, e por que os moradores de rua não teriam direito. Edson passa a palavra para Alessandra Conceição, que informa que é Assistente Social de algumas entidades vinculadas à Santa Casa de Misericórdia do Recife, e tem algumas famílias nessas áreas a serem beneficiadas pelo AME, e em específico na comunidade Nova Morada. Surgiram algumas dúvidas dos próprios moradores como: o aparelho celular de uma pessoa não tem como receber o código, como foi dito para o agente de saúde. Alessandra pergunta como é possível ter acesso a mais informação, se existe um canal direto, telefone, 0800 ou fixo, do Banco do Brasil, do Município ou do próprio Estado, que as pessoas possam ligar e tirar essas dúvidas sem ter que ir ao Banco. Edson, agradece a participação de Alessandra. Edson passa a palavra para Paulo Henrique, Educador Social do CRAS Cordeiro, que pergunta como será o cadastramento das pessoas que foram atingidas nas áreas de alagamento, e que ainda não foram cadastradas, e os agentes de saúde não passaram nas ruas. Paulo afirma que não foram repassadas informações suficientes para os profissionais do Cras que ele trabalha possam esclarecer as dúvidas dos usuários que os procuram, e eles ficam sem saber como responder as questões levantadas por estes, e as informações que ele teve acesso, foi através da televisão. Edson agradece a Paulo Henrique de Lima pela pergunta, e passa a palavra para a Geruza Felizardo responder as perguntas. Respondendo a Robson Pessoa, Geruza que este benefício foi criado de forma emergencial para minimizar os danos causados apenas para as vítimas das chuvas. Vários problemas precisam ser enfrentados com o desenvolvimento de políticas públicas, mas o que se pensou para este momento foi atender as pessoas em situação de mais

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

vulnerabilidade e que perderam suas casas, perderam seu mobiliário. Para População em Situação de Rua, a Secretaria no período da chuva: Abriu o Abrigo Noturno para funcionar durante o dia, para que essas pessoas não ficassem na chuva, porém houve uma procura baixa no Abrigo Noturno para população em situação de rua durante o período do dia. O Abrigo Noturno tem capacidade para 100 pessoas, mas ficou com o acolhimento durante o dia de 50 e poucas pessoas, por dia. A Secretaria tem um programa específico para população de rua que é o RECIFE ACOLHE, que é voltado para ampliação de acolhimento, para a geração de emprego, inclusive já houve a contratação de pessoas em situação de rua. Respondendo a Alessandra, Geruza afirma que a pessoa que tem um celular incompatível, a Secretaria sugere que procurem os CRAS, o aplicativo é uma forma de receber mais rápido o valor. Estamos fazendo a relação das pessoas que irão receber um pouco mais tarde, uma semana depois da primeira remessa de beneficiados, e as pessoas que não tiverem acesso ao aplicativo irão receber na boca do caixa, no Banco do Brasil, na Agência da rua 7 de setembro. Respondendo a Paulo, Geruza afirma que é a Defesa Civil que está orientando as ruas e locais que os Agentes de Saúde devem realizar as visitas, para fazer o cadastramento das famílias. Informa que esta catástrofe das chuvas aconteceu muito rápido, e o município não estava preparado para um volume de chuva tão grande. Nos invernos anteriores a Secretaria vinha atendendo no Abrigo Emergencial, e passaram-se vários anos sem ter ninguém de alagamentos acolhidos no abrigo ou em escolas. Este ano foi necessário fazer um planejamento muito rápido, e a Secretaria tentou organizar tudo da melhor forma possível. Realizou-se reunião aqui com todos os Chefes de Setor, explicando como ia ser o processo do AME, porque as ações deviam ser executadas de uma forma rápida, mas a Secretaria da Assistência estava participando de todo esse processo de planejamento do município. E a partir dessas reuniões, esse foi o roteiro estabelecido: a Defesa Civil define os locais de alagamento, os Agentes Comunitários de Saúde, que têm facilidade de entrar nas casas das pessoas, pois já desenvolvem esse trabalho e conhece todo mundo na comunidade realiza o cadastramento. Essa foi a forma pensada de alcançar mais rápido essas pessoas, e a Secretaria ficaria responsável pelo cruzamento dos dados no Cadastro Único, para avaliar se a pessoa teria o perfil para receber o auxílio. Como a situação aconteceu muito rápido, não foi realizada a divulgação necessária. As pessoas precisavam receber o dinheiro rápido e está-se organizando de forma que elas pudessem receber mais rápido. Geruza informa que vai deixar no chat o número do telefone 0800.2810.313 (dúvidas no número), que é o telefone para tirar dúvidas sobre o Auxílio Municipal e Emergencial (AME), e afirma que os CRAS, CREAS, Centros Pop,e a Central do Cadastro Único também estão disponíveis para esclarecimentos e dúvidas. Edson agradece a Geruza Felizardo pela apresentação e os esclarecimentos prestados, e informa que disponibilizará o número do

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

WhatsApp utilizado pela Prefeitura do Recife para tirar dúvidas e esclarecimentos sobre a questão do AME - 9.9117.1407. Geruza agradece o espaço de fala e afirma estar à disposição para esclarecimentos sobre o AME sobre o Recurso da Emenda. Edson fala que, por uma questão de respaldo, é necessário votar para a Deliberação do Auxílio Municipal e Estadual – AME, pois é um recurso que vai para o Fundo Municipal de Assistência Social. O Conselho vai fazer a sua função de controle social, e irá fiscalizar esse Auxílio, pois é um recurso que vai ser transferido para a população usuária da Política de Assistência. Edson abre votação, e maioria vota pela aprovação. Então o AME é aprovado nesta reunião do Pleno Ordinário do CMAS. Edson agradece novamente a apresentação de Geruza Felizardo, e a deixa à vontade para continuar na reunião ou se ausentar. Geruza Felizardo, agradece e se despede. Edson passa para o próximo ponto de pauta: a apresentação da Sociedade Civil, que foi realizada pela dirigente da entidade "Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados – AJEM". Representando o AJEM, Tarcísia Moura, Coordenadora Administrativa inicia a apresentação afirmando que o AJEM é uma entidade antiga, criada em 1967, hoje com 50 anos desenvolvendo o trabalho de acolhimento, porém passou um tempo fechada e há 13 anos foi retomada pela Nova Organização. O AJEM desenvolve atividades tipificadas enquanto Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, através de acolhimento institucional de crianças que tiveram seus direitos violados. As/os usuárias/os acolhidos no AJEM são crianças que foram tiradas temporariamente da convivência familiar por ordem judicial. Tiradas temporariamente da família, até que se tenha um trabalho com a família para que essa criança seja reintegrada à família, ou seja adotada. O abrigo atende crianças de 1 a 7 anos, de ambos os sexos e são crianças recebem toda a assistência necessária no AJEM, sendo assistidas pela rede de saúde, de educação e de assistência, e percebe-se que essas crianças e famílias estão bem fragilizadas em seu aspecto social. A entidade é mantida exclusivamente por doações, e funciona com a colaboração de trabalhadores voluntários, como psicólogas e pedagogas. Tarcísia diz que as maiores dificuldades vivenciadas são as financeiras para manutenção da Casa, por que esta funciona 24 horas, para todas as demandas da criança, com questão da alimentação, higiene, vestimentas. O AJEM não trabalha apenas com voluntariado, emprega pessoas prestadoras de serviços e pela CLT, e precisa pagar esses trabalhadores. Informa que com a situação das chuvas, as doações caíram muito, porque muitas pessoas que doavam para o abrigo, estão direcionando as doações para a população desabrigada. Edson agradece a apresentação de Tarcísia Moura, e abre espaço para perguntas. Luziana Maranhão pergunta para Tarcísia Moura, representante do AJEM, quantas crianças o AJEM abriga atualmente, qual a demanda que chega dessas crianças para a Instituição, e quais atividades são realizadas pelos voluntários com as crianças, quando elas não estão na escola. Tarcísia responde que o AJEM tem capacidade para 15 crianças, e

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

que maioria dos casos que chegam, são crianças de famílias com pais viciados em drogas ou até mesmo em situação prisional. Muitas crianças são trazidas pelo Conselho Tutelar. Os voluntários fazem atividades de recreação e auxiliam com as tarefas escolares. Mônica César afirma que já realizou a visita técnica no AJEM este ano, e parabeniza a entidade pelo excelente trabalho desenvolvido. Edson agradece a participação de Tarcísia e a parabeniza pelo trabalho desenvolvido, e as falas de Luziana Maranhão e Mônica César. Edson fala que o próximo ponto de pauta é a apresentação governamental, que será realizada por Camila Borges, Gerente da Proteção Social de Média Complexidade, sobre os Centros Pops. Camila inicia a apresentação explicando que os Centros Pop tem o seu atendimento voltado para a População em Situação de Rua, que está caracterizado na Assistência Social como sendo um serviço Proteção Social de Média Complexidade. O Recife conta com 02 Centros Pop na cidade, e o Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS, que também está ligado a esse serviço e também faz parte da Média Complexidade. Camila explana sobre a dificuldade em contabilizar a população em situação de rua, sendo esta uma discussão nacional, e que até o momento não se tem dados precisos, mesmo com várias articulações da sociedade civil e de diversos setores do poder público. Camila apresenta dados referente a levantamentos da População em Situação de Rua (PCR) do Recife, que mostram que em 2019 o Recife tinha o quantitativo de 1.622 pessoas, e em 2021, tinham 2.022 pessoas vivendo em situação de rua essa contagem foi realizada por trabalhadores da Abordagem Social de Rua, do Consultório na Rua e Consultório de Rua. Recife têm 2 Centros Pop: o CENTRO POP GLÓRIA, que responde pelas RPA 1 e 6, situado atualmente na Rua Bernardo Guimarães, 135, Santo Amaro; e o CENTRO POP NEUZA GOMES, que responde pelas RPAs 2,3,4 e 5, situado na Rua Dr. João Coimbra, 66, Madalena. Nesse espaço é ofertado: Atendimento Psicossocial, acesso à alimentação, garantia de higienização, encaminhamento à rede de acolhimento, inserção em benefícios eventuais e articulação com a rede intersetorial. No Centro Pop Glória, a média mensal de pessoas atendidas é de 571 (dados 2021), e no Centro Pop Neuza Gomes, a média mensal de pessoas atendidas é de 157, dados também de 2021. O SEAS, Serviço Especializado em Abordagem Social, é composto por 50 educadores sociais concursados ou contratados por seleção simplificada. Camila Borges informa que temos a previsão de abertura de mais um Centro Pop na RPA 6, no mês de Julho. Há também duas Equipes Específicas do SEAS para a abordagem de Criança e Adolescente. O público atendido pelo SEAS são famílias e/ou indivíduos que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. SEAS tem a média mensal de atendimento de: 220 pessoas atendidas por mês, vinculadas a equipe do Glória; e 162 pessoas atendidas por mês, vinculadas a equipe do Neuza Gomes.O Abrigo Noturno Irmã Dulce dos Pobres foi inaugurado em dezembro de 2019, com capacidade para 100 pessoas, com entrada dos usuários no horário das

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

19h e 21h, e Saída dos usuários às 07h. O Jantar é servido no Restaurante Popular, e há Equipe técnica noturna e diurna, para atendimento dos usuários e articulação com a rede socioassistencial. Camila Borges encerra a apresentação. Edson agradece a sua participação e abre o espaço de 10 minutos para perguntas. Jailson afirma que o Centro Pop Glória é um lugar insalubre que precisa de melhorias para melhor atender as pessoas, inclusive com espaço para os animais, carroças e objetos das pessoas em situação de rua. Ele pergunta onde será o novo Centro Pop Glória, pois foi informado que será em Boa viagem, e que a população que reside na rua não está aceitando a instalação do Centro Pop da RPA 6 lá. Luziana pergunta quais profissionais compõem a equipe de trabalho dos Centros Pop 's, se há terapeuta ocupacional. Camila responde a Luziana que a equipe dos Centros Pops é composta por Assistente Social, Psicóloga(o), Pedagoga(o) e Terapeuta Ocupacional, além dos educadores sociais e auxiliares administrativos. Camila responde a Jaílson que o Novo endereço do Centro Pop Glória será Rua do Sossego, e já foi publicado no Diário Oficial. E afirma que a Secretaria não está fugindo das orientações oficiais, quando não consegue garantir lugar para guardar a carroça, para carroceiros ou canil para cachorros. Edson agradece a Sra. Camila Borges pela disponibilidade para apresentar os serviços, e reforça o papel do Conselho em relação a fiscalização dos Centros Pop e da Equipe do SEAS. Conforme vem sendo adotado como prática no CMAS, após a apresentação governamental ou da sociedade civil, em seguida o Conselho agenda a visita de fiscalização/monitoramento juntamente com os conselheiros da Comissão de Normas e Fiscalização, para fazer o procedimento que é de responsabilidade do Conselho. Edson informa que é importante pontuar que a RPA 6 tem visivelmente um nível de desigualdade social elevadíssimo, e que o Conselho pode reunir as entidades que atuam na RPA 6 para que essas entidades possam fortalecer a implantação do Centro Pop nesta localidade. Edson passa para o próximo ponto de pauta, sobre as demandas das comissões, iniciando com a comissão de Articulação e Política. Edson fala que nesta comissão foi pautado a participação no evento "IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE **ENVELHECIMENTO HUMANO:** Envelhecimento populacional: saúde, doenças, cuidados e serviços", que acontece em Campina Grande, na Paraíba, entre os dias 29 de junho a 01 de julho de 2022, e a comissão deu parecer favorável à participação, para vir para votação no Pleno. Edson informa que o município do Recife está num momento de Situação de Emergência até o dia 28/06 pelo Decreto 35.669/2022, diante da situação das chuvas, e por isso não sabe se o setor financeiro disponibilizará o custeio da ida a este evento, mesmo assim, caso o pleno aprove, será solicitado. Em seguida, Edson abre votação para as/os Conselheiras/os se manifestem pela aprovação ou não da participação de Conselheiros no citado Congresso. Todos os Conselheiros aprovam a participação de 03 Conselheiros no IX Congresso Internacional de Envelhecimento

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Humano. Edson sugere a participação de José Hamilton como 1ª possibilidade, Luziana Maranhão 2ª possibilidade, representando a Sociedade Civil. A representação Governamental será Edson Lima, não houve manifestação. E Edson indica a ida de Mônica Albuquerque, representando a Secretaria Executiva do CMAS. Não houve nenhuma objeção. Edson afirma que diante do avanço da hora, a reunião precisa ser encerrada e deixa marcada uma Reunião Extra do Pleno, para o dia 27/06/2022, segunda-feira, às 13:30h, para que os demais pontos que estavam na pauta desta reunião sejam discutidos. Luziana Maranhão informou que não vai poder participar da reunião do pleno extra. Edson informa que dia 27/06/2022, pela manhã, também terá Reunião com a Comissão de Acompanhamento a Programas de Transferência de Renda, e que é importante que os conselheiros desta comissão compareçam a essa reunião. Edson lembra também que 22/06/2022 pela manhã, está agendada uma Reunião Extra da Comissão Normas e Fiscalização. Edson agradece a presença de todas/os e encerra a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata da Reunião do Pleno Extraordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS

Ata do Pleno do CMAS de Nº 308

Local Virtual: meet.google.com/oaq-zdab-rak

Data: 27 de junho de 2022

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte dois, às 13:30 horas, através da conexão: meet.google.com/oaq-zdab-rak, realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS, de forma virtual, com primeira Convocação às 13:30 horas e em segunda Convocação às 14:00 horas, Sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do CMAS, com a seguinte pré-pauta proposta:

- 1. Palavra do Presidente:
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Demandas das Comissões:
- 3.a Comissão de Articulação e Política avaliação da audiência;
- 3.b Comissão de Normas e Fiscalização Normatização nº 04/2022: Participação no PPA,LDO e LOA; uma nova inscrição Projeto Arte e Vida, da AFMA:
- 3.d- Comissão de Orçamento e Finanças;
- 4. Informes;
- 4.1- Atuação do SDSDHJPD e do CMAS junto aos desabrigados da chuva;
- 4.2- Informes de Silma:
- 4.3- Jogos do Orgulho;
- 4.4- Informe de Fagner.

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Micael José da Silva- ASSOBECER; Jeferson Ferreira - Representante de Usuários; Robson Pessoa - Representante de Usuários; Alcilene Santana - Secretaria de Educação; Telma Muniz - CIEE. Também estiveram presentes a equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Monica Albuquerque- Assistente Social do CMAS. Justificou a ausência: Cybelle Oliveira - SBB;

Edson inicia a reunião notificando uma notícia muito triste: o falecimento do motorista do CMAS, Sr. Gilson. Edson presta uma homenagem ao funcionário lendo um pequeno poema de Rubem Braga que tem como título "Despedida", e deixa registrado o agradecimento a este excelente profissional, que sempre executou o seu trabalho com dedicação, alegria e companheirismo. Deixará saudades. Dando

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

continuidade, Edson diz que essa reunião será breve pois já havia sido realizada a reunião do pleno no mês de junho. Edson faz a leitura da pauta, que é aprovada por todos. O próximo ponto de pauta são as demandas das comissões, iniciando pela demanda da comissão de articulação e política, que fez uma avaliação da Audiência Pública 2022, e irá debater a avaliação realizada. A Audiência foi a primeira realizada nesta gestão, pois em 2021 não aconteceu, já que em 2021 houve a Conferência, e o CMAS passou um tempo se reorganizando nessa gestão, por isso não foi realizada a audiência pública. Como é do conhecimento de todos, a Audiência deve acontecer anualmente, como estabelecido na resolução nº 014/2014 do CNAS. A ideia é que nestas Audiências o Conselho preste informações e traga as contribuições do que está sendo realizado, e debata questões relacionadas à política de assistência social. Edson comenta que na avaliação realizada pela Comissão, tem alguns pontos que precisam melhorar, para o próximo evento de audiência pública. É impotente refletir sobre como designar as tarefas de organização e pensar melhor nas pessoas que vão contribuir e falar na audiência pública, no sentido de tempo de fala, de formato, no sentido metodológico, sabendo que a ideia de uma audiência é trazer informações para o público, e pensar sobre a temática debatida pois esta tem que ter relação com o CMAS, a temática deve ter relação com controle social. Percebeu-se que não teve controle em relação ao tempo das falas, e quantidade de pessoas que falariam, se seria em bloco, em rodadas, e teve um prolongamento dessa parte da audiência, atrasou o coffee-break, a empresa contratada para servir a alimentação a todo instante chamou a atenção com o cuidado em servir os alimentos, que no fim tudo saiu certo. Também houve a falha na questão da não se exibição do slide para José Hamilton fazer a apresentação do lançamento do Fórum da Sociedade Civil, mas que foi feita de forma oral, porém com o slide ficaria visualmente mais claro. Sobre a presença dos Conselheiros, não houve participação de forma significativa de todos, alguns justificaram a ausência, entretanto a maioria não justificou. Fagner comenta que a temática do final sobre o funcionamento do CMAS foi pouco aprofundado, como funciona as comissões, o que feito, etc. Não houve diálogo aberto para as pessoas questionarem em cima disso. E o tema escolhido foi bom, mas cansativo. Ainda comenta sobre a participação da Secretaria Executiva da Secretaria, impressão de estar numa audiência pública na Câmara dos Vereadores. O vereador foi questionado de forma negativa, gerando uma inquietação. Fagner ainda sugere que os conselheiros devem ter uma participação maior nos eventos e na presença, com o envolvimento de todas as comissões, mas parabeniza todos os serviços prestados e frisa a questão de controlar o tempo que é fundamental. Edson comenta que o vídeo da conferência ficou imenso, e por conta disso houve a demora para poder colocar no youtube mas já está no canal do CMAS. Fagner fala sobre a questão da mesa na audiência, que muita gente achou estranho porque nem todos

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

da mesa falaram, que se sentiu contemplado com a palavra de Jailson, porém é importante que em eventos deste porte as pessoas tenham o direito de fala, é claro que o tempo tem que ser controlado, mas mesmo assim perde-se muito tempo nos debates, e isso poderia ter sido regulado mais corretamente para quem estava na mesa pudesse falar também, finaliza Fagner. Edson solicita a Ystefhani que envie o link da Audiência que foi postado no youtube para todos os e-mails dos cadastrados do CMAS. Edson segue com a reunião, passando para o próximo ponto de pauta, que é da Comissão de Normas e Fiscalização. Edson lembra o combinado de elaborar uma normatização por mês nesta comissão, em relação aos procedimentos que são previstos no CMAS, mas que não são regulados pelo regimento interno. Um deles é a participação na elaboração do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, sendo esta a temática da Normatização nº 04 do CMAS. Edson diz que fará a leitura da normatização: 'Essa normatização baseia-se na Resolução do CMAS N° 33/2012 (Nob-SUAS), na Lei Municipal nº 18.369/2017 (Lei do CMAS Recife), e na Resolução CMAS N°041/2021 (Regimento Interno), as quais orientam e definem a participação do Conselho Municipal de Assistência Social no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)'. Edson explica que essa normatização é dividida em quatro (04) partes: a primeira parte são as Orientações Básicas para Participação no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA); A segunda é sobre a Preparação do Conselho para Participação; A terceira é a Participação; E a quarta são as Disposições finais. Edson começa lendo a primeira parte do documento: 1.1 PPA - Definição: é um instrumento utilizado pela administração pública, que situa de forma regionalizada, as diretrizes (que são as linhas gerais que desenham o Plano), os objetivos (que são expressos em cada programa do PPA) e as metas (parcelas de resultados) que se pretende alcançar no período de vigência do Plano, em cada programa. 1.1.1 Período: 04 anos. 1.1.2 Prazo de entrega pelo poder executivo: até 31 de agosto do primeiro ano do mandato. 1.1.3 Prazo de devolução: até 22 de dezembro do primeiro ano do mandato. 1.2 LDO - Definição: Estabelece diretrizes para a confecção da Lei Orçamentária Anual (LOA), contendo metas e prioridades do governo municipal, despesas de capital para o exercício financeiro seguinte, alterações na legislação tributária e política de aplicação nas agências financeiras de fomento. 1.2.1 Período: 1 ano de exercício financeiro. 1.2.2 prazo de envio pelo poder executivo: até 15 de abril. 1.2.3 Prazo de devolução até 17 de julho. 1.3 LOA - Definição: É o instrumento de planejamento de curto prazo utilizado pelos municípios com objetivo de gerenciar as receitas e despesas públicas em cada exercício financeiro. 1.3.1 Período: 1 ano de exercício financeiro. 1.3.2 Prazo de entrega pelo poder executivo: até 31 de agosto de cada ano. 1.3.3 Prazo de devolução: até 22 de dezembro de cada ano. Passando para a segunda parte, sobre a 'Preparação do Conselho para

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Participação', afirma-se que: 2.1 a Avaliação da execução anterior :a comissão de orçamentos e finanças irá analisar os resultados dos instrumentos, dois meses antes do prazo de entrega/envio do poder executivo. 2.2 Apresentação e discussão dos itens atuais: um mês antes do envio do prazo de entrega do poder executivo. 2.3 Organização de documento: um mês antes do envio do prazo de entrega do poder executivo. A Terceira parte, sobre a 'Participação', está dividida em 4 passos: 3.1 Passo 1: Após a preparação, a comissão de orçamento e finanças providenciará a marcação de agenda para uma reunião com representantes da SDSDHJPD e a Secretaria de finanças ou equivalente pela responsabilidade de organização do envio da proposta orçamentária pela Prefeitura do Recife. 3.2 Passo 2: Envio por ofício das primeiras contribuições do CMAS para a SDSDHJPD. 3.3 Passo 3: Após retorno da Câmara dos Vereadores sobre apontamentos de mudança e havendo algum ponto de interferência no CMAS, convidar a Secretária responsável pelo envio e organização para contraposição e colaboração do CMAS nos itens modificados. 3.4 Passo 4: Envio por Ofício do documento final do CMAS sobre o instrumento orçamentário para a SDSDHJPD, dentro do prazo estabelecido. A quarta parte refere-se às 'Disposições Finais': 4.1 Em casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação da presente Normatização serão dirimidas pela Comissão de Orçamento e Finanças, Secretária executiva, Equipe Técnica ou Presidência do CMAS. 4.2 A presente Normatização entrará em vigor na data de sua publicação, e revoga-se as disposições em contrário. Assim finalizando a normatização. Edson pergunta se os participantes têm alguma dúvida, pergunta ou deseja mudar algo no documento, e também reforça que a construção foi realizada junto a comissão de Normas e Fiscalização, e esta foi favorável ao resultado final da Normatização, por isso esta foi trazida para o Extra. Edson abre para a votação, e pede para os conselheiros votarem a favor ou contra a normatização nº 04 do CMAS, 2022 que é sobre a participação na Elaboração do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Em sua maioria dos conselheiros presentes na reunião aprovaram a normatização N° 04 de 2022. Edson agradece e diz que logo será realizada a publicação no diário oficial do município. Partindo para o próximo ponto de pauta, ainda nas demandas da Comissão de Normas e Fiscalização, passa-se para a solicitação de inscrição do Projeto "Arte e Vida", da AFMA. Edson passa a palavra para a Assistente Social do CMAS, Mônica César, que inicia a apresentação do Projeto afirmando que este já tinha passado por duas reuniões da Comissão de Normas e Fiscalização, e que foram realizadas 02 visitas. A visita foi realizada no mês de abril mediante o pedido de inscrição, e foi feita por Mônica e Robson, no COMPAZ Ariano Suassuna, onde a AFMA tem um projeto de aulas de teatro e música durante 02 dias na semana, que acontecem nas terças e quintas a noite, no horário das 18 horas às 20 horas, com turmas de 20 alunos divididos em duas turmas. O Projeto atende a usuários cadastrados no banco de dados do COMPAZ,

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

onde participam crianças, adolescentes e jovens, especificamente no COMPAZ. Na ocasião da visita, foram recebidos pelo coordenador da AFMA agui em Pernambuco, Ariston Carlos Nascimento Júnior, que informou a existência desta entidade desde o ano de 2019 aqui em Recife, sendo a sede da AFMA localizada em Goiás, e lá as atividades educativas são voltadas somente para crianças, já aqui em Pernambuco eles são voltados para atividades para adolescentes e jovens, com atividades voltadas para a arte e cultura. Ariston também informou que é uma entidade sem fins lucrativos, foi fundada no dia 12 de fevereiro de 1985, tem várias filiais no Brasil, inclusive com documento reconhecendo que a entidade foi qualificada como organização social voltada para ações de assistência social, educação, cultura e esportes, com o objetivo de promover a igualdade e justiça social para todos. Os recursos mantenedores da AFMA são provenientes de parcerias, doações específicas e recursos cedidos pela matriz, localizada em Goiás. A equipe que operacionaliza o Projeto no COMPAZ Ariano Suassuna é formada pela coordenação das ações, uma secretária, três professores (de música, dança e balé) todos eles desenvolvendo suas ações como voluntários. A AFMA já teve sede na Rua Marquês de Olinda, no Recife Antigo. Na época, eles atendiam uma demanda de cerca de 160 crianças, adolescentes e jovens residentes nas comunidades de Santo Amaro, Encruzilhada, Espinheiro, Alto da Bondade, João de Barros, Peixinhos e até adjacentes. Após 02 anos na Marquês de Olinda, o imóvel foi ficando muito caro, por isso eles precisaram rescindir o contrato deste imóvel, e logo após eles conseguiram fazer algumas atividades com a ajuda da matriz de Goiás, promoveram lives, onde eles fizeram arrecadações e desta maneira conseguiram comprar um imóvel localizado na rua Arnóbio Marques N°394, Santo Amaro, próximo a UPE. Este novo espaço da AFMA, que tem inauguração prevista para julho, atenderá os meninos com atividades como música, teatro, ballet etc. Eles estão aguardando o parecer favorável do CMAS para finalizar a tramitação de funcionamento da entidade, e começar a funcionar. Mônica encerra a apresentação do Projeto Arte e Vida da AFMA, e Edson abre espaço para perguntas sobre este pedido de inscrição. Micael José tem dúvidas sobre acessibilidade no local e se a entidade acolhe usuários que sejam pessoas com deficiência. Mônica e Robson afirmam que no COMPAZ Ariano Suassuna, onde as atividades estão sendo desenvolvidas na atualidade, têm acessibilidade. Mônica diz que o novo espaço, em Santo Amaro, também é acessível e espaçoso. A comissão de Normas deu parecer favorável à inscrição do Projeto. Edson abre a votação para a inscrição do Projeto no CMAS, e os conselheiros presentes no Pleno aprovam o Projeto. O próximo item da pauta é da Comissão de Orçamento e Finanças. No Planejamento anual do Conselho, a Comissão de Orçamento e Finanças planejou fazer uma formação de dois dias com o sobre as questões orçamentárias e financeiras da Política de Assistência Social. O pedido já foi oficializado à Secretaria para providenciar a questão da contratação da

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

empresa responsável, e tudo está sendo organizado para a realização dessa formação nos dias 26 e 27 de julho, Edson convoca a todas/os conselheiras/os para participar, porque vai ser um momento muito importante para o CMAS, será um momento de aprendizagem que facilitará muito para a atuação do CMAS na fiscalização da questão financeira e orçamentária. Jeferson pergunta se será presencial, Edson confirma e diz que está providenciando um local agradável para fazer de forma presencial, e também alimentação. Fagner recomenda o Centro Paulo Freire, e relata que ele é bem amplo e tem várias salas, também aconselha que existem vários lugares interessantes que poderiam ser utilizados sem gerar despesas para o conselho, como as universidades, além de outros espaços. Em relação ao local. Edson diz que conversou com Ystefhani, e decidiram falar com algumas entidades da sociedade civil que tem espaço adequado disponível, para não haver custos para o conselho, e seria uma boa oportunidade para alguém dessa entidade participar do curso. Robson agradece a Edson pela iniciativa, e pergunta se será dado algum certificado. Edson diz que será discutido isso com a empresa que for a vencedora do processo para fazer a formação, para eles entregarem os certificados para todos os participantes. E diz que é importante certificado de participação para todas/os, e também para quem está participando como convidado da formação. A formação será gravada e transmitida pelo canal do CMAS no youtube posteriormente. Continuando, Edson passa para a pauta dos informes, e diz que tem alguns pontos que foram da reunião passada, e devido a falta de tempo, vão ser dados agora. Edson informa sobre a atuação da Secretaria e do Conselho junto aos desabrigados da chuva, chuva esta que se deu por um fenômeno raro e que não é comum, fortes chuvas e ventos fortes, por conta disto o prefeito decretou situação de emergência no Recife, e por isso o nosso foco no período que houve o ápice das chuvas foi atender as vítimas e pessoas em maior vulnerabilidade, justamente como a política de assistência determina. Nesta situação de calamidade e emergência, Edson, Ystefhani e Mônica participaram ativamente das ações, atuando na linha de frente. Muitas pessoas ficaram desabrigadas, mas atualmente o número está bem menor, a prefeitura vem fazendo ações em relação a entrega de doações, e também tem o Auxílio Municipal Emergencial (AME). Jefferson se dispõe a participar e ajudar, quando surgir algo que houver necessidade. Edson agradece, e passa para os informes de Silma, mas ela não está presente, então Ystefhani relembra alguns informes que iam ser repassados por ela. Ystefhani diz que os informes foram em relação a semana no bebê, que houve uma mudança nas datas programadas devido às fortes chuvas, ficando para ser realizado em agosto. Mônica comenta que ela irá repassar as novas datas do evento, e dependendo das possibilidades de cada um, todos poderão participar. Robson informa que está participando de um curso que ensina a programar softwares, e que ele está com vagas abertas para quem quiser participar, basta ter o ensino médio completo. Este curso está sendo realizado na

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

faculdade de computação de Pernambuco, na Madalena, com certificado de reconhecimento nacional, e tem duração de 5 meses.O próximo informe é do Conselho Municipal de Políticas Públicas de Juventude, que está promovendo 'Os jogos do Orgulho', que é um evento esportivo que vai ocorrer nos dias 03, 10 e 17 de julho (três domingos), e vão acontecer nos dois primeiros dias na Universidade Federal de Pernambuco e o terceiro no Geraldão. Os jogos do Orgulho fazem parte do Plano Municipal de Juventude, sendo uma das metas a realização de esportes, a inclusão da população LGBTQIA + em atividades esportivas. O evento vai reunir as seguintes modalidades: vôlei masculino e feminino, futsal feminino e masculino, e queimado. Passando para os informes de Fagner, ele diz que enviou alguns ofícios para a Secretaria de Planejamento, direcionado para o secretário executivo de gestão de pessoas, o Bruno Carneiro, sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da secretaria, tema esse abordado em campanhas salariais desde 2014, e em outras campanhas também, mas que não saiu do papel e já passou um prazo considerável. Fagner solicita ao conselho chamar o Bruno Carneiro para dar esclarecimentos sobre o porquê não está ocorrendo o andamento do Plano, juntamente com alguém da secretaria de finanças, para saber sobre a questão orçamentária, para que possamos avançar neste tema, porque já passou da hora de acontecer. O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos é uma luta nas campanhas salariais, e não é um problema só desta secretaria, é um problema de outras também, por isso Fagner solicita a intervenção do conselho neste sentido, principalmente para o Bruno Carneiro dá esclarecimentos, visto que ele não respondeu o ofício enviado pelo sindicato. O segundo informe de Fagner é que haverá uma reunião com os aprovados do concurso, estão aguardando apenas o resultado, o prazo final é dia 28 de junho. Houve a prorrogação de contratos dos trabalhadores até dezembro, e será realizada uma terceira reunião virtual com os aprovados do concurso, no dia 30 de junho. Fagner passa para o terceiro informe, reforçando a pauta da renda básica. Ele afirma que se comunicou com a secretária Geruza Felizardo, e está aguardando uma data para ser realizada a reunião, com a participação da sociedade civil, dentro ou fora do conselho, mas com a participação e acompanhamento do conselho. Fagner também informa que o Sindicado dos Servidores enviou para o conselho a pauta da campanha salarial, e esta já foi publicada na rede social da ATAS. Fagner afirma que enviou um e-mail para o CMAS solicitando receber os links das reuniões tanto da Comissão de Normas e Fiscalização quanto a Articulação e Política, para participar eventualmente quando possível, apesar de não fazer parte da Comissão, mas gostaria de participar e contribuir de alguma forma. Também gostaria de saber da resposta sobre o ofício solicitando o mandato coletivo da Associação dos Trabalhadores da Assistência. Foi realizada a solicitação ao conselho, e foi enviado para o setor jurídico da secretaria, e ele pede que o conselho solicite a resposta ao setor jurídico, pois já faz um tempo

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

considerável. Fagner solicita ao presidente do conselho uma declaração, também solicitou por e-mail, uma declaração da participação no fórum social das resistências. Fagner informa que recebeu um e-mail da Promotoria de justiça e direitos humanos para o Fórum Interconselheiros, que vai acontecer no dia 06 de julho de 2022, às 15 horas, na promotoria, e como não foi enviado nenhum link, foi entendido que será presencial, na Visconde Suassuna N°99, Santo Amaro. Nesta reunião do Fórum Interconselheiros será realizada a elaboração de documento sobre o papel dos conselhos no controle social e na defesa do regime democrático. Fagner conclui os seus informes. Sobre o mandato coletivo, Edson explica que vai fazer uma verificação junto ao setor jurídico,para ver se eles já têm a resposta com relação a isso. Edson diz que cabe à Comissão de Articulação e Política discutir alguns pontos citados por Fagner. Com relação a reunião sobre a renda básica, Edson avisa que também falará com a secretaria, para marcar a data. Edson agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Juventude e Políticas Sobre Drogas Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata da Reunião do Pleno Extraordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS

Ata do Pleno do CMAS de Nº 309

Local Virtual: https://meet.google.com/waz-swsm-aax

Data: 29 de junho de 2022

Aos 29 dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário do CMAS, através do link https://meet.google.com/waz-swsm-aax sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;
- 2. Apresentação e votação da pauta;
- 3. Alteração do Plano de Trabalho da Emenda Parlamentar nº202281000306.
- 4. Informes.

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Barbara Siqueira - NACC; Ana Maria Costa Magalhães - Secretaria da Mulher; Cybelle Oliveira - Sociedade Bíblica do Brasil - SBB; Auxiliadora Pires -Secret. Governo e Participação Social; Kadja Camilo - Casa Rosa; Fagner Valença - SINDSEPRE; Karine de Oliveira - Secret. Juventude; Jailson José -Representante de Usuários da Assistência Social; Silma Paula - Secr. Executiva de Direitos Humanos; Jeferson Ferreira - Representante de Usuários da Assistência Social; Micael José - ASSOBECER; Robson Pessoa -Representante de Usuários da Assistência Social; Jailson - Representante de Usuários da Assistência Social; . E as convidadas(os): Giselle da Silva e Gabriel dos Santos - GGAF; Cibele - Projeto Barnabé; Marcia Chagas- MAC; Arlanea Moreira - ESPRO; Vera Lúcia - Comunidade Espírita Elias Sobreira; Glauce França. Também estiveram presentes a equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Monica Albuquerque - Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativo do CMAS. Justificou a ausência: Alcilene Santana - Secret. de Educação

Edson cumprimenta a todas/os e inicia a reunião explicando o motivo da realização deste segundo Pleno Extraordinário, que foi por uma demanda urgente, com um ponto de pauta principal. No momento da palavra do presidente, Edson faz a leitura de um poema de Cecília Meireles que se chama "Motivo". Após esse momento de reflexão, Edson passa para o ponto de pauta sobre a Emenda Parlamentar que foi aprovada pelo Conselho na reunião do pleno ordinário de Julho. Para explicar e tratar sobre o tema, e as modificações que foram necessárias fazer, foram



Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

convidadas duas pessoas da SDSDHJPD: Gabriel Medeiros- Sec. Gerência Geral e Gisele Feitosa para a apresentação. Gisele explica que a emenda parlamentar foi no valor de R\$ 5.500.000,00, sendo R\$ 4.500.000,00 para investimento e R\$1.000.000,00 para custeio. Nessa programação de R\$ 4.5000.000,00 para investimento, a secretaria teve que fazer um levantamento de todas as unidades e das necessidades de cada uma delas, num prazo muito curto de tempo. Essa programação foi feita em um dia e meio, para fazer a programação de equipagem de todos os serviços da assistência, e foi realizada uma média geral por equipamento. Dentro desse valor de R \$4.500.000,00, uma parte já está aprovada. considerando as proteções básica, média e alta, cada um com seus equipamentos, e cada um com uma média geral de equipamento por cada aparelho. Dentro desse Universo de R\$4.500.000,00, receberam críticas duas programações: Uma de R\$ 1.687.232,88 e a outra R\$ 1.867.954,20. Dentro desses valores, a crítica não foi em relação ao valor global, mas ao valor de algumas unidades. Dentro de um universo de 14 CRAS, houve crítica em uma única unidade, que foi no CRAS Dois Irmãos. E as outras unidades criticadas foram os dois Centro Pop: o Glória e o Neuza Gomes e os Creas: Ana Vasconcelos, Espinheiro, Cordeiro e Renato Ribeiro. A crítica foi em cima do quantitativo de aquisições: condicionador de ar, mesa, notebook, cadeira. Recebeu crítica também o quantitativo de funcionários da unidade, o quantitativo de salas que compõem a unidade, e o número de usuários, onde eles fazem uma proporção bem objetiva não considerando a realidade, especificidades de atendimento e da rotina de atividades que há naquela unidade. Foi feito uma média geral, considerando o quantitativo de aparelhos que compõem cada proteção, cada estrutura da alta, da média e da básica. Foi feito uma média geral, e na análise deles muito criteriosa, considerando toda essa conjuntura de profissionais, usuários e espaços. O Ministério fez uma crítica, no sentido de achar um volume muito grande de equipamento nessas unidades que foram citadas. Então, então a secretaria está refazendo o planejamento com o gasto dos recursos, seguindo a orientação deles, nessa proporção, reduzindo o que foi apontado por eles, para poder apresentar. No entendimento de Gabriel e Gisele essa programação vai gerar um saldo, com essa redução. Mas já se tem a informação que esse saldo pode ser reprogramado, então futuramente, possivelmente vai submeter mais uma alteração de plano, no sentido de reprogramar o saldo que vai ser gerado a partir dessa redução. Gabriel completa a fala de Gisele e diz que pelo prazo, estabeleceu um critério de fazer os equipamentos de referência, a partir da nova estrutura do RH, a partir do entendimento que se tem da dinâmica dos serviços, foi feito um espelho de equipamento de referência: O CRAS referência, o CREAS referência e o Centro Pop Referência. Só que a partir das informações do sistema do Ministério, foi observado que o Ministério começou a fazer uma conciliação de informações junto com a estrutura física dos equipamentos, com a



Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

equipe técnica dos equipamentos, junto com a questão do nível de atendimento, a quantidade de atendimento que ocorria em cada equipamento. Então foi feito um processo de racionalização, em função primordialmente da estrutura física. Porque tem equipamentos que têm uma quantidade maior de salas, por exemplo, que não foram criticadas, ou que de fato dispunham de uma estrutura física maior, que contemplava essas necessidades de um equipamento de referência. Mas tinham outros que, do ponto de vista da estrutura física, tem o um pouco menores. Então, ter como base uma estrutura de referência, trazia uma discrepância, Por isso foi pedido pelo Ministério um processo de racionalização, para que se observasse de acordo com a dinâmica da estrutura física, e servisse para observar quais itens seriam necessários para a dinâmica do serviço acontecer. Então depois desse processo de racionalização, exigiu uma retificação, e uma nova aprovação do Conselho para prosseguir com o processo. O saldo tem a possibilidade de reprogramação e depois vai ser compartilhado com o CMAS as opções que já tem pra reprogramar para alta complexidade. Edson coloca para encaminhamento, a proposta de alteração do Plano de Trabalho da emenda parlamentar e a reorganização dos gastos a pedido do Ministério em relação a alguns equipamentos, para o CMAS aprovar essa alteração do Plano de Trabalho. Jailson questiona sobre a questão da redução por conta dos equipamentos, e comenta que não foram trazidos números: quanto foi pedido antes, o valor da redução, qual valor que vai ficar. Gabriel responde que os valores vão permanecer os mesmo, mas o saldo vai decrescer e vai ser reprogramado, sem perda do valor da emenda, só reduzindo os itens. Gisele diz que só vai ter precisão do saldo que irá restar, quando licitar os equipamentos a serem comprados, e quando for aprovado este recurso, e ele for repassado em sua totalidade. Porque neste momento está na fase de proposição, e sendo aprovado, esse valor é colocado em sua totalidade. O valor continua sendo R\$ 5.500.000,00 e depois vai ser apresentado todos os valores, já que está na fase de estudo, projeção de quantitativo dentro de valor. Só terá quantidade de itens a partir dos processos de licitação, só se tem uma estimativa. Gisele repassa as Unidades que sofreram alteração, para ficar registrado: Centro POP Glória e Neusa Gomes; CREAS: Afogados, Ana Vasconcelos, Cordeiro, Educador Social Renato Ribeiro, Espinheiro e Miguel Otávio CRAS Dois Irmãos. Edson informa que vai colocar na resolução essa reorganização das Unidades, depois da liberação do Conselho. Edson coloca para votação a Alteração do Plano de Trabalho da Emenda Parlamentar nº 202281000306. Todos aprovam por unanimidade, e Edson diz que vai proceder com a publicação desta em Resolução no Diário Oficial. A próxima reprogramação antes de ser realizada, também vai ser apresentada no Pleno. Edson agradece a Gabriel e Gisele pelo detalhamento das informações, e estes agradecem a presteza e compreensão da urgência em aprovar uma etapa tão importante para a



Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Secretaria. Edson passa para os informes. Fagner informa que o prazo final para nomeação do concurso foi ontem, porém no Diário Oficial não foram publicadas as nomeações e que ele gostaria de esclarecimentos da Secretaria sobre esse não cumprimento do prazo estabelecido no edital para publicação do resultado final, pedindo para informar o prazo para as nomeações. E que gostaria que o CMAS se manifestasse a favor do Centro POP em Setúbal, visto que está havendo uma resistência para implantação do equipamento, de pessoas residem na localidade e que desconhecem a dinâmica do serviço. Edson responde que a Secretaria já publicou a homologação final das pessoas que foram aprovadas e também já encaminhou o chamamento da primeira parte dessas pessoas que foram aprovadas, só esperando a nomeação e que vai se informar sobre o andamento pois sabe que esse chamamento dos concursados também depende da Secretaria de Administração e Finanças. Em relação ao Centro POP Setúbal, o CMAS não tem essa função prévia, mas pode fazer reuniões com as entidades da Sociedade civil no local, mas é uma decisão da Secretaria, e o CMAS não faz essa incidência. Mas quando implantado, o CMAS faz o processo de fiscalização e faz o processo de orientação aos trâmites da política, mas pode emitir a sua opinião e tratar na Comissão de articulação e Política. Jailson gostaria que fosse ponto de pauta da Comissão, já que algumas pessoas de Setúbal reivindicam a não implantação e que precisa dar informações sobre o CMAS, em relação ao seu funcionamento e o não posicionamento diante dessa questão. Ele relata que muitos são contra o funcionamento do Centro Pop naquela área, onde passaram vários vídeos com cenas de crimes e delitos, e que acusam as pessoas em situação de rua de cometê-los, porém não é verdade. Jailson afirma que gostaria de pautar isso no dia 04/07, na reunião da Comissão de Articulação e Política. Fagner diz, ainda sobre a questão do do Concurso, que aconteceu um pedido de informação pelo mandato de Ivan Moraes, que coloca a necessidade do serviço como urgente, já que tem pessoas homologadas que contempla isso e está precisando deles. Teve prorrogação de contrato dos trabalhadores contratados, e se entende essa prorrogação como necessária, mas não pode virar um pretexto e para os concursados não serem chamados, por isso ele gostaria de maiores informações sobre o que está acontecendo, pois ele conhece algumas pessoas que prestaram concurso. Fagner também fala sobre o Auxílio Municipal Emergencial (AME), onde foi votado isso e foi mostrado na TV, a Secretaria não tem um prazo para concessão dos benefícios, e as pessoas estão solicitando informações diante das suas necessidades, por isso é necessário saber um prazo para concessão do benefício. Fagner gostaria de uma resposta sobre essa questão. Edson explica algumas questões: já tem publicado no Diário Oficial a relação de pessoas que adquiriram o direito ao auxílio, através da Lei que foi gerada na Câmara dos Vereadores', para que fosse pago o AME. Esse cadastro não foi feito ao mesmo



Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

tempo, pois as equipes de Agente Comunitários de Saúde (ACS) que foram nas casas, que fizeram o cadastro e o mutirão, fizeram uma parte dessas pessoas conforme iam nas comunidades, em um processo gradual, e conforme chegam as informações, o banco faz o pagamento. Mas já existe mais de uma relação cadastrada. É bom atentar para o detalhe, é necessário refletir que muitos da comunidade não dizem se ganharam e o que ganharam publicamente, por não ser sadio ou saudável. Edson diz que pode verificar junto à Secretaria, o que o BB já realizou de pagamento. E quanto à questão de fiscalização do Conselho relacionada à questão orçamentária, que é fundamental e é papel do Conselho, o auxílio foi aprovado no CMAS e tem-se o dever de questionar o quanto está sendo pago em relação a AME, e de fiscalizar o recurso. O prazo para recebimento do auxílio, é o tempo que os ACSs vão fazendo com o cadastro da comunidade em cada território e essas informações são computadas. E tem outra questão que é os critérios que estão na Lei, pessoas que podem receber e não estão nos critérios da Lei. Por exemplo, existe um número enorme de pessoas que estão no CADúnico, mas talvez nem todos que foram atingidos estão no CADúnico. Jeferson pergunta se os atingidos no Bairro da Iputinga que já foram cadastrados, se já foram contemplados. Edson diz que a lista dos contemplados está no Diário Oficial e no Conecta Recife, e pode enviar essa lista do diário oficial para Jeferson. Fagner pergunta por quanto tempo as pessoas cadastradas para recebimento do AME vão ter que esperar. Micael também pergunta sobre uma amiga que teve a casa invadida pelas águas pela 5° vez, mas ela mora no Município de Jaboatão, e não sabe se vai receber o benefício por estar trabalhando. Edson responde que o Governo do Estado paga para todas as vítimas da chuva, independente do Município, e que Jaboatão deve dar algum auxílio. Edson acha importante como papel de cidadão, fazer denúncia sobre as pessoas que não estão recebendo. Embora não seja o papel do Conselho resolver isso, mas este deve fiscalizar e denunciar. Fagner lembra que haverá assembleia dos Servidores na sexta-feira e haverá uma sessão solene e homenagem ao educador Júnior, e será discutida a pauta da campanha salarial. Nada havendo mais a tratar, Edson agradece a presença de todos e encerra a reunião.